A GAZETA

ANNO XXV | DIRECTOR: CASPER LIBERO - SECRETARIO: MIGUEL FLEXA - REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS - R. LIBERO BADARÓ, 4 e 4A - PROPRIEDADE DE C. LIBERO | NUM. 7.415

TELEPHONES 2-4164 2-4165 | S. Paulo - Segunda-feira, 6 de Outubro de 1930 | ENDER. TELEGRAPHICO «GAZETA»

Minas e o Rio Grande contra o governo federal

Foi decretado o estado de sitio em todo o territorio da Republica – O Exercito, a Armada e a Aviação Militar estão com o governo – A escassez de noticias do Sul – Os nossos telegrammas

Ao simples écoar dos primeiros boatos sobre o movimento subversivo irrompido no Rio Grande do Sul e em Minas Geraes, quando o Estado de São Paulo, outros muitos Estados e a Capital Federal se achavam em perfeita calma, sem motivo justificado, portanto, já se faz sentir aqui a ganancia dos negociantes de generos de primeira necessidade.

Em alguns bairros pobres, os varejistas começam a elevar o preço dos artigos de consumo forçado. São os aproveitadores de todos os tempos, os corvos que crocitam sinistramente, no presentir de longe a carniça.

Nada ha que justifique a alta immediata de artigos que estão entrando livremente em São Paulo. Os movimentos de insurreição se circumscrevem, por emquanto, a dois Estados, sendo que o governo está plenamente garantido para dominar, portanto, a situação. Os commerciantes que assim procedem devem ser considerados como inimigos da ordem, porque aggravando a pobreza ipso-facto concorrem para um estado de revolta que é preciso evitar a todo transe na alma tranquilla e ordeira da nossa população.

Achando-se, como se acha, em estado de sitio o paiz inteiro, aos poderes publicos não será difficil reprimir os abusos que já se denunciam por ahi fóra, forçando os negociantes a manter a tabella de preços que vinha sendo respeitada.

E' preciso que se ponha sobre o attentado que se verificou, no tempo da Guerra. Pelo facto dos Imperios Centraes terem declarado a belligerancia contra a França e a Inglaterra, os nossos gananciosos mercadores acharam geito de augmentar até o preço dos ovos e hortaliças que nos chegam da Penha, da Cantareira e do Bom Retiro.

A SITUAÇÃO É DE TRANQUILLIDADE

As noticias recebidas de todos os pontos do Brasil são perfeitamente uniformes no que diz respeito á tranquillidade e á calma reinante e ao enthusiasmo patriotico com que o povo applaude a acção prompta e efficaz com que o governo da Republica, apoiado por dezesete Estados e pelo Districto Federal e contando com a disciplina e a combatividade das forças do Exercito, da Armada e das policias estaduaes, soube immobilizar, nos fócos em que irrompeu o movimento sedicioso, os elementos perturbadores da ordem.

A rapidez fulminante com que a tropa do exercito nacional marchou contra os sublevados e a resistencia vigorosa dos quarteis por elles atacados de surpreza desarvoraram os politicos ambiciosos que, aggredindo o Brasil, julgavam escalar o poder. O Brasil, porém, conduzido pelo pulso firme do chefe da Nação, reagiu e reagirá, em defesa da lei e do regimen, não permittindo hoje como não permittirá amanhã, como não permittirá nunca, o imperio da mashorca, que visa a ruina da Patria.

Em S. Paulo, como nas demais unidades da Federação, cujos presidentes e governadores nesse sentido telegrapharam aos srs. drs. Washington Luis, Julio Prestes e Heitor Penteado, a ordem e a calma são completas. Nota-se apenas, de extremo a extremo, intenso enthusiasmo, formando-se na Capital como no interior batalhões patrioticos dispostos a combater os inconscientes que, deixando-se impressionar pelo verbo interesseiro de maus brasileiros, não reflectiram no passo criminoso que iam dar para o desmembramento do Brasil, confiando numa victoria que jamais lhes poderia sorrir.

A situação, pois, é de tranquillidade, como o demonstra, praticamente, a vida normal da nossa cidade e das localidades do interior, onde as populações ordeiras e disciplinadas, proseguem sem desfallecimentos e sem apprehensões no seu trabalho que fez e vem fazendo a grandeza da nossa Patria.

RIO, 5 (H.) — Acaba de ser assignado o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das autorizações que lhe confere o decreto legislativo n.° 5.808, de 4 de outubro corrente, resolve extender a todo o territorio da Republica, até 31 de dezembro de 1930, o estado de sitio, declarado pelo referido decreto. — Washington Luis Pereira de Sousa, Augusto Vianna do Castello".

A ESCASSEZ DE NOTICIAS E OS BOATOS CORRENTES

Cortadas que foram, pelos revolucionarios, todas as communicações, ha falta absoluta de informações seguras do Rio Grande do Sul e Minas. Como sempre acontece, essa escassez de noticias deu origem aos muitos boatos que circularam durante o dia, taes como o da prisão, pelos revolucionarios, dos generaes Gil de Almeida e Rondon, no Paraná, e da presença de Juarez Tavora na Parahyba. Mas até á noite nada foi possivel apurar que confirmasse ou desmentisse essas versões. A verdade, no certo, é que o governo, sciente da gravidade da situação, tem tomado todas as providencias para a remessa, com urgencia, de reforços para os Estados conflagrados, contando com a sinceridade do Exercito e da Marinha.

OS PRIMEIROS ACTOS REVOLUCIONARIOS

Como se sabe, o primeiro acto dos revolucionarios foi cortar as pontes ferroviarias e todas as communicações, em geral. Essa circumstancia originará forçosamente, a demora da chegada das tropas do governo aos pontos de destino.

Outra consequencia da interrupção das communicações será, provavelmente, ficar a Capital da Republica privada do aprovisionamento do leite mineiro.

OSWALDO ARANHA NA PRESIDENCIA DO RIO GRANDE!

A difficuldade das communicações torna impossivel o conhecimento da situação exacta no Rio Grande do Sul. Por alguns radios interceptados, sabe-se, porém, que o dr. Oswaldo Aranha assumiu o governo do Estado e nessa qualidade se dirigia aos governadores das demais unidades da Federação, assegurando-lhes que o movimento revolucionario estava victorioso na Capital Federal e em S. Paulo.

A SITUAÇÃO EM MINAS

Em Minas, os revoltosos dominam alguns municipios, onde não existiam tropas do exercito. Juiz de Fóra e as demais cidades onde ha forças federaes estão com o governo. Em Bello Horizonte, o 12.° Regimento continuava fiel ao governo, esperando-se reforços de tropas e aviação, que alli devem ter chegado hoje.

O governo federal conta dominar rapidamente a situação em Minas.

A MARCHA SOBRE BELLO HORIZONTE

Logo que teve conhecimento do levante em Minas, o governo federal fez seguir do Rio duas fortes columnas do exercito, que estão marchando sobre Bello Horizonte. As operações dessas columnas serão cobertas por duas esquadrilhas da força aérea.

A AVIAÇÃO NA REPRESSÃO DO MOVIMENTO

A despeito dos boatos correntes, nada autoriza a crêr que uma qualquer parcella do exercito tenha adherido aos revoltosos do Sul. De outro lado, a Marinha e a Aviação, em peso, conservam-se fieis á legalidade. As forças da aviação, sobretudo, vão ser empregadas como elemento decisivo contra a policia de Minas, que não dispõe de canhões anti-aéreos.

ASSIS CHATEAUBRIAND NÃO FOI PRESO

Foi noticiado que o jornalista Assis Chateaubriand tinha sido preso em Florianopolis, quando se dirigia para Porto Alegre. A "Syndicat Kondor", porém, affirma que aquelle jornalista está na capital gaucha.

COMO DECORREU O DOMINGO CARIOCA

RIO, 5 (H.) — O domingo carioca decorreu na mais perfeita calma. As corridas do Jockey, á tarde, e o concerto de Chaliapine, á noite, no Lyrico, estiveram concurridissimos. Os aspectos da Capital é o habitual domingueiro e si algum caracteristico pode ser notado é antes o de indifferença pelos acontecimentos.

COMMUNICADO DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Em virtude da situação anormal que atravessa o paiz, todas as pessoas que desejarem viajar para fóra do Estado poderão retirar o necessario salvo-conducto na 1.a Delegacia Auxiliar, á rua Florencio de Abreu, 35-A, onde haverá uma autoridade encarregada especialmente desse serviço.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTADOS

RIO, 5 (H.) — O presidente da Republica recebeu, no correr do dia, numerosas visitas e telegrammas de solidariedade dos governadores dos Estados, onde reina completa calma. O sr. Coriolano de Góes, ex-chefe de policia, esteve no Palacio Guanabara em conferencia com o sr. Washington Luis.

A FIDELIDADE AO GOVERNO

RIO, 5 (H.) — O dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, esteve no seu gabinete juntamente com os seus auxiliares, tomando certas medidas sobre os acontecimentos. Sua exa. visitou o quartel general da Policia Militar, onde foi recebido pelo general Carlos Arlindo, commandante da corporação e respectiva officialidade. Nessa occasião, o general Carlos Arlindo hypothecou solidariedade ao governo, declarando que as forças policiaes, sob o seu commando, estavam apparelhadas para servir a causa da legalidade.

O dr. Vianna do Castello conferenciou, hoje, demoradamente com o presidente da Republica.

GENERAES QUE SE APRESENTAM

RIO, 5 (H.) — Apresentaram-se ao ministro da Guerra os seguintes officiaes: marechal Arthur Eduardo Socrates, generaes de divisão Santa Cruz Pedeira de Abreu, João de Deus Menna Barreto, João Nepomuceno Costa, Alexandre Henriques Vieira Leal, Octavio de Azeredo Coutinho; generaes de brigada Diogenes Monteiro Tourinho, Pantaleão Telles Ferreira, João Gomes Ribeiro, José Fernandes Leite de Castro, Sebastião Ivo Soares, Antonio Xavier da Barros, Estanislau Vieira Pamplona, Francisco Ramos Andrade Neves, José Luis Pereira de Vasconcellos e Alvaro Mariante.

A ARMADA COM O GOVERNO

RIO, 5 (H.) — Todas as altas patentes da Armada, commandantes de corpos, estabelecimentos e navios apresentaram-se ao ministro da Marinha. A' noite deixaram o nosso porto o cruzador "Bahia" e o contra-torpedeiro "Rio Grande do Sul" seguindo rumo ignorado.

CONSIDERADOS DESERTORES

RIO, 5 (H.) — Por não terem se apresentado ao Departamento do Pessoal da Guerra, são declarados ausentes os seguintes officiaes revolucionarios: — tenente-coronel Miguel Cardoso de Souza Filho, capitão Solon Lopes de Oliveira e primeiros tenentes, Colin Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, José de Souza Carvalho, Heitor Rinaur de Almeida Cardoso, Annibal Nunes da Silva e Waldemar Levy Cardoso.

Esse officiaes são obrigados a se apresentarem diariamente ao D. G. e não o fizeram hontem.

O SERGIPE EM PERFEITA ORDEM

ARACAJU', 5 (H.) — Reina, aqui enorme anciedade por noticias dos ultimos acontecimentos politicos do paiz. Os exemplares dos jornaes da Bahia, chegados hoje pela estrada de ferro foram vendidos a 2$000.

Em todo o Estado a ordem é absoluta.

(Outras noticias na 3.a pagina)

Alcool e tilia

(Escripto expressamente para a "A Gazeta")

O que se está passando com o alcool-motor é uma lição formidavel, que deve ser meditada.

Ha quem chame a edade actual a "edade da gazolina".

De facto, a posse das minas de petroleo tem sido a causa até de guerras. A politica norte-americana contra o Mexico não teve outro motivo.

Cada vez, o automovel estende mais o seu circulo de acção e cada vez, por isso mesmo, a gazolina vae tomando importancia. Um humorista, definindo o automovel, dizia ser elle tão importante que modificára a composição do ar atmospherico. D'antes este se compunha de oxygenio e azoto. Agora se compõe de oxygenio, azoto e gazolina — sobretudo gazolina!

Os automoveis são para os Estados Unidos, que os exportam, ventosas que elles applicam sobre os outros paizes para sugar-lhes dinheiro, forçando-os ao consumo de gazolina.

Si, porém, como tudo annuncia, o movimento em favor do alcool-motor se generalizar, a situação mudará completamente.

Neste momento está mesmo succedendo um facto curioso. Quando se fizeram as primeiras experiencias do emprego do alcool como motor de automoveis, isso pareceu a muita gente uma curiosidade — e não mais do que isso.

Agora, porém, o movimento se está diffundindo. Succede mesmo uma cousa curiosa: começa-se a extrahir alcool-motor de tudo. Ha quem o tire de certos côcos, ha quem o extrahia da mandioca...

Fica-se a pensar no passe dos prestidigitadores que tiram moedas do nariz, dos olhos, das orelhas, dos espectadores...

Em todo caso, si esse movimento se generalizar, como é possivel e desejavel, vamos assistir á brusca derrocada de uma industria poderosissima, que ameaçava dominar o mundo inteiro e que vae talvez ficar confinada aos paizes que a possuem só para uso interno.

Já aqui me foi dado alludir ao caso da garance, que era a grande industria de alguns departamentos da França e que, de um momento para outro, com a descoberta das côres de anilina, perdeu-se inteiramente.

Esse será sempre o inconveniente dos paizes que vivem de uma só industria.

E, agora, pensem um pouco no café...

— Mas o café é [illegible] um genero de primeira necessidade! — gritam brasileiros em geral; gritam paulistas em especial...

Como para mim o café é um genero de absoluta desnecessidade, eu estou bem para julgar o caso...

Ha precisamente agora um exemplo interessante.

Entre os paizes consumidores de café estava a Turquia. Lá se bebia... e comia café. Póde, realmente, dizer-se isso, porque uma boa chicara de café tinha sempre no fundo um pouco de bôrra e um bom turco, que bebia o seu café sem assucar, tomava tambem aquella bôrra.

Aconteceu, porém, agora que a Turquia precisou fazer economias. Entre ellas incluiu a do chá e a do café, que foram designadas officialmente como bebidas de luxo.

— E que é o que se bebe?

— Chá de tilia...

Do café, excitante, á tilia, calmante, que salto formidavel! Mas o certo que agora não se bebe outra cousa na Turquia.

O café é uma moda como outra qualquer.

— E si um dia outra moda se generalizar?

Olhem a garance... Olhem o alcool-motor... Olhem a tilia...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

Vem ahi o sr. Eurico Valle

E será, ao que se affirma, um dos futuros ministros

RIO, 6 — O sr. Eurico Valle, governador do Pará já obteve licença da Assembléa local para se retirar do Estado, pelo tempo de tres mezes.

O governador paraense embarcará dentro de poucos dias, com destino a esta capital, onde deverá chegar nos fins de outubro.

Ao que asseguram, elle será um dos ministros do futuro governo. Sabemos, mesmo, que um dos seus conterraneos recebeu certa carta de Belem contando toda a historia. O sr. Eurico Valle teria sido convidado, e, acceitando o convite, já viria tomar posse do novo cargo e não apenas passear, como alguem imagina.

Será verdade? Será mais um boato?

Não o sabemos; mas a verdade é que nós mesmos dissemos, ha mais de um mez, em chronica publicada nesta mesma folha, que o governador paraense era uma figura cotada para o futuro Ministerio.

Moço ainda, bastante culto e intelligente, com a vantagem de ter uma vida limpa, o sr. Eurico Valle, realmente, está em condições de figurar num governo como se espera seja o do sr. Julio Prestes, governo puramente constructivo.

A palestra de Medeiros e Albuquerque ante hontem, no salão nobre da "Gazeta"

Medeiros e Albuquerque e o selecto publico que o ouviu no salão nobre da "Gazeta".

Excedeu á nossa espectativa o fulgor da reunião de sabbado ultimo no salão nobre desta folha. Elementos do maior destaque do nosso ambiente social e artistico, onde o nome do nosso insigne collaborador e festejado homem de letras, Medeiros e Albuquerque, é merecidamente querido e admirado, emprestaram á noite literaria de ante-hontem o aspecto de um raro acontecimento nas chronicas mundanas e intellectuaes da Paulicéa.

Em verdade, a palestra que Medeiros e Albuquerque realizou em torno de algumas figuras notaveis do paiz, e mais demoradamente em redor dos grandes vultos de Rio Branco e Pereira Passos, com os quaes manteve assiduo contacto, constituiu uma inolvidavel pagina de bom humor e de encanto intellectual.

E verdadeiramente redundou, para quantos a ouviram, em accrescimo de admiração ao espirito, á simplicidade e á clareza desse eminente intellectual brasileiro. Medeiros e Albuquerque conversou com o seu auditorio durante uma hora precisa, sendo a sua exposição recortada de continuas manifestações de agrado da assistencia.

Foi, não ha duvida, uma noite de memoravel prazer espiritual.

Antes da conferencia, o nosso prezado director Casper Libero pronunciou algumas palavras, cedendo a Corrêa Junior a incumbencia de saudar o illustre visitante.

O nosso companheiro de redacção fez, então, em breves minutos, o elogio do conferencista.

Do salão nobre da "Gazeta" foi irradiada, por gentileza da Radio Educadora Paulista, a magnifica palestra de Medeiros e Albuquerque.

Credito e batatas...

Encerrou-se no Rio de Janeiro o 3.o Congresso de Credito Agricola e Popular. E' um capitulo que se presta a considerações algo pittorescas. Facil é provar que semelhante especie de credito não tem passado de pretexto para toda sorte de digressões literarias em que se comprazem alguns cidadãos que, em nosso paiz, se entregam aos exercicios de composição versando o thema estafado da economia politica.

Em todo caso, alguma cousa se discutiu nessa reunião. Presidiu-a o conde Pereira Carneiro, que se tem mostrado um cidadão accessivel a todas as idéas avançadas numa terra onde ter idéas já é um merito apreciavel, embora não sejam ellas postas em pratica, porque ha por ahi milhares de cavalheiros ricos que vivem em perpetua modorra, fazendo a digestão, sem poder pensar siquer...

Desconhece-se, ainda, o resultado pratico do Congresso. As theses apresentadas não sahiram a lume, não foram expostas ao grande publico, aos maiores interessados que são os lavradores. Estes, porém, não acreditam muito nessa cousa de credito agricola, porque sabem por experiencia propria a que se reduz, afinal, o amparo financeiro á sua actividade productora. Excepção feita do café, nenhum producto, já o dissemos, encontram apoio bancario. Já demonstramos, por mais de uma vez, o verdadeiro estado de hemiplegia em que se acha a agricultura no paiz. Fala-se muito em multiplicar as fontes de producção, em estabelecer a polycultura em larga escala. Mas, para que se chegue a isso, o primeiro cuidado deve ser o da reforma do nosso deficientissimo organismo de credito. Um seculo de producção cafeeira especializou o nosso apparelhamento bancario a tal ponto, que muito difficilmente sahiremos desse circulo vicioso. Temos, é certo, zonas em que se cultiva a canna de assucar; mas esse producto se acha ha muito sob crise de caracter permanente. Uma vez que o custo da producção encareceu ao ponto de não permittir que o assucar brasileiro possa concorrer lucrativamente nos mercados externos, creando-se aqui a chamada "quota de sacrificio", o credito dos usineiros se acha cerceado.

A situação da nossa lavoura em face dos apparelhos de credito imperfeitamente adaptados á actividade do paiz merece estudo meticuloso. O Congresso de Credito Agricola e Popular que se reune periodicamente [illegible] tude que tenham os seus membros, não poderá abranger a totalidade dos problemas que se entrelaçam e tornam a materia extremamente complexa. E' tanto não póde que apesar [illegible] pela oitava vez, não se sabe de medida que tenha sido pratic[illegible] realizada por sua inspiração. As caixas Luzzati estão longe de preencher o seu fim. Muitas, ao cabo de certo tempo, passam a operar exclusivamente sobre garantias immobiliarias urbanas, transformando-se em bancos do typo commum. Esta é a fatalidade que persegue a lavoura — o urbanismo. Todas as iniciativas propulsoras visam a cidade. Esta progride exaggeradamente, em detrimento do campo. Por que? Porque o dinheiro applicado nos grandes centros encont[illegible] tias, rende mais. Um financista francez que nos visitou ainda não faz muito tempo, declarou que o progresso agricola do Brasil será problematico emquanto o capital applicado em propriedades urbanas render mais de doze por cento. Não é preciso ser especialista em finanças para perceber a justeza da observação.

Sendo assim, todas as tentativas do genero redundarão em pura perda, serão apenas pretextos, como acima dissemos, para torneios literarios. E' um modo de cultivar batatas [illegible]

Falemos sério, porém. Delaisi num dos seus estudos admiraveis, preconiza nova phase para o credito agricola, phase determinada pela crise industrial. Para que se augmente a venda [illegible] utilidades manufactur[illegible] lar a capacidade de consumo do lavrador. Isto se con[illegible] proporcionando-lhe meios para progredir, para dilatar as suas culturas e aperfeiçoal-as technicamente. O assumpto é de grande interesse para o Brasil, comquanto preconizado para a Europa. A elle tornaremos em breve.

Terceiro centenario

da fundação da cidade argentina de Lujan

BUENOS AIRES, 6 (H) — Com a presença de autoridades federaes e provinciaes e representantes do Paraguay e Uruguay, realizaram-se hontem, á tarde, solemnes festejos em commemoração do 3.° centenario da fundação da cidade de Lujan.

Monumento ao marechal Joffre

LISBOA, 6 (H) — A Liga dos Ex-Combatentes abriu uma subscripção para a construcção de um monumento ao Marechal Joffre.

CARTAS DO RIO

O sr. Cunha Machado confessou que foi arbitrario e o sr. Thomaz Rodrigues vae remediar a situação

RIO, 5 — (Pelo correio) — O caso da redacção final da lei de Fallencias já ficou plenamente esclarecido: o sr. Cunha Machado assumiu nobremente a responsabilidade de tudo.

Isso, porém, não basta. Muito embora sirva como uma demonstração de cavalheirismo do velho senador maranhense, não soluciona o caso.

O que se quer, já agora, é salvar a dignidade do Congresso e repor no texto legal aquillo que elle realmente votou.

O sr. Cunha Machado confessou o seu erro, mas esqueceu-se de apresentar os necessarios correctivos. Justamente essa providencia é que era essencial. O facto do representante nortista haver chamado para si a culpa integral do occorrido, não deixa de ser interessante; mas o principal era que elle mesmo suggerisse, como legislador, um meio de concertar a situação.

O discurso que importou na confissão completa do antigo mandatario da não menos antiga Athenas brasileira, é uma pagina curiosa. Foi o sr. Bergamini quem levou a questão ao plenario da Camara. O sr. Machado começou a sua oração dizendo que o sr. Bergamini estava com a razão e que a sua reclamação era perfeitamente justa. Poderia ficar por ahi, mas foi além. Declarou que, de facto, fôra arbitrario quando podára a lei. O que lhe cumpria fazer era apresentar uma emenda de redacção em plenario, afim de que este se manifestasse conscientemente sobre a materia, disso resultando ter o projecto que voltar mais uma vez á Camara, onde naturalmente seria approvado sem demora.

Explicando-se mais, accrescentou o sr. Cunha Machado que tivera em mira facilitar a passagem da lei, e, com o melhor dos intuitos, entre cumprir o regimento, apresentando emendas de redacção para o plenario solucionar, e cortar elle proprio os trechos da lei que lhe pareciam contradictorios, preferiu a ultima hypothese. Poderia ter errado, mas não de má fé.

Antes pelo contrario, agiu, no assumpto, com a mais absoluta isenção e a melhor bôa vontade de acertar.

Em todo caso, a verdade é que exhorbitou das suas attribuições e foi arbitrario no desempenho da incumbencia, legislando sozinho contra o voto da Camara e do Senado.

Querendo mostrar que não visara perseguir ninguem, o sr. Cunha Machado sahiu-se com um argumento verdadeiramente angelical. O côrte que fizera na lei importava em prejuizo para os porteiros dos auditorios. Ora, tendo sido elle um dos mais decididos protectores dos mesmos porteiros numa lei ultimamente votada, como poderia se ter transformado de um dia para outro em perseguidor de uma classe, da qual sempre fôra amigo?

Pois sim... Francamente, dessas amizades Deus nos livre...

O sr. Cunha Machado ainda nesse ponto está esquecido das cousas. A lei a que elle se refere e em que tomou parte votando favoravelmente diz respeito apenas ao Districto Federal, ao passo que a de Fallencias abrange a todos os porteiros de todos os auditorios existentes no paiz.

Por outro lado, se havia votado a favor da lei que citou, para favorecer aos porteiros em vez dos leiloeiros, por uma questão de coherencia deveria ter deixado o dispositivo da lei de Fallencias tal como o Congresso o votou, dado que tambem esse dispositivo era a favor dos porteiros.

Emfim, o discurso do embaixador maranhense na Alta Camara é uma pagina que revela bem a ingratidão da materia em causa.

De qualquer maneira, porém, o que cumpre ao Senado fazer agora é votar o projecto que o sr. Thomaz Rodrigues vae apresentar, acabando com todas as incoherencias, contradicções, confusões, etc. existentes na lei de Fallencias, a qual, depois de votadas as suggestões do senador cearense, ficará uniforme, clara e ao alcance de toda gente, como deveriam ser as leis em geral.

ALL RIGHT.

ANAGLYPHOS

Nós temos o vezo muito latino de "soltar os foguetes antes da festa". E' um feitio do nosso caracter imaginoso e communicativo, que se não póde por muito tempo conter nas reservas da discreção. Até mesmo no trato dos nossos negocios, cuja alma devia ser o segredo, como ensina o proloquio, não nos mantemos impenetraveis nem avaros de expressão, mas damos á lingua imponderadamente e vemos, muitas vezes, por um oculo, a miragem dos nossos lucros, o crescimento dos nossos interesses.

E' natural que sigam pelo mesmo rumo as graves cousas da administração publica, de cujos vacillantes tentamens fazemos pela imprensa grossos alardes como si houvessemos attingido á plenitude das mais compensadoras realidades. Quando, porém, chega a estatistica com a sua arithmetica, o seu metro, o seu litro e a sua balança, para reduzir as nossas hyperboles a quantidades, vemos, corridos e enfiados, que "são mais as vozes do que as nozes" e, não raro, murchos, retrocedemos dos começados emprehendimentos. O padrão mais typico desse gongorismo administrativo offerece-nos o nosso Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, que deveria ser o mais afanoso, mais tacito e mais dynamico dos sete em que se diversificam as attribuições do Poder Executivo, entre nós outros. Num paiz em que se acha quasi tudo por fazer nos varios campos da actividade productiva, desde a organização do trabalho ao aproveitamento das nossas forças hydraulicas, que continuamos a estimar como dadivas, portentos da natureza, devia ser aquelle o departamento mais technico e mais rendoso do governo da Republica. A elle competelhe investigar, corrigir, fomentar e propellir todos os nucleos de riqueza que se integram no amplo systema da nossa chrematistica.

Sómente especialistas dos mais idoneos deveriam superintender os seus complexos destinos, que abrangem a actualidade e o futuro da patria, no seu unico coefficiente apreciavel para as relações internacionaes: — a capacidade economica. Em ultima analyse, os povos se dividem em duas implacaveis categorias: productivos e improductivos. São aquelles os senhores da terra, os mantenedores da paz, os campeões do cambio, os pioneiros legitimos da prosperidade e do engrandecimento da especie humana.

Retiremos ao Chile o seu salitre, á Argentina o seu trigo e os seus rebanhos, ao Brasil o seu café e o seu algodão e poucos titulos de merecimento restará a qualquer desses paizes, para se fazer airosamente admittir na communidade das nações cultas. Pois essa precipua funcção de fundar, fiscalizar e incentivar a riqueza nos seus varios aspectos compete-lhe ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em qualquer ponto do mundo, onde a iniciativa particular ainda se não haja emancipado dos auxilios e cooperação do Estado-providencia.

E' este o nosso caso, que ainda continuará o mesmo por muitos annos, até chegarmos á Edade-de-ouro, em que se limite o governo á fiscalização do nosso intercambio e estabelecimento das nossas tarifas. Mas actualmente, diga-se a verdade, em um paiz de quasi nove milhões de kilometros quadrados, no qual se recenseia uma população de quarenta milhões de habitantes, aquelle Ministerio pouco e mui debilmente interfere naquellas actividades, que lhe estão condicionadas e que não podem prescindir da sua tutela para ganhar rythmo de direcção e desenvolvimento.

Não obstante esse contemplativo marasmo, que se deriva de uma completa ignorancia de finalidade e progressiva atrophia de funcções, o nosso Ministerio da Agricultura apparece nos registros benevolos do noticiario como encorajador da nossa exportação de fructas, um dos alimentos mais essenciaes á saude e á vida do homem, utilidades essas que poderamos produzir em quantidade bastante ao consumo de meia Europa.

Dizem as cifras prelatorias que exportámos 2.739:243$899 de laranjas, 21.212:020$000 de bananas e abacaxis, todos procedentes de São Paulo, no anno de 1929, onde a producção annual foi de 31.950:984$100, o que muito abona os lavradores daquelle Estado, que, todavia, não receberam do nosso Ministerio da Agricultura estimulo ou adjutorio algum para a consecução daquelle exito, alvissareiro, é certo, mais ainda desproporcionado ás nossas immensas possibilidades.

Si alguem devemos louvar por esse modico preenchimento dos nossos deveres economicos em face das necessidades mundiaes, não será certamente aquelle Ministerio o merecedor de taes encomios, pois que a sua acção foi meramente catalitica, sinão alheiada de tão operosa e fecunda diligencia. Ademais, ainda não cabem os regosijos, uma vez que expedimos para o estrangeiro aquellas preciosas mercadorias, que são generos de primeira necessidade e compramos por elevado preço uvas, maçãs, pêras, pecegos, tamaras, alperces, o que significa a insufficiencia da nossa producção para o consumo interno.

Aquelle desfalcamento dos nossos bellos pomos eleva-lhes necessariamente o preço nos nossos mercados e assim exportamos para os empobrecer, drenando para além das fronteiras o nosso ouro e as nossas fructas, muito mais substanciosas e aprazivels que as importadas. Não ha, portanto, augmento de riqueza de nossa parte, nem se inclina em nosso favor a balança de commercio, com esse envio das nossas fructas para a Inglaterra, para a Allemanha e outros raros paizes europeus, que se desforram da compra vendendonos ameixas, passas, figos, nozes, avellãs, amendoas, a nós que temos selvas de cajueiros, de goiabeiras, de cupuassú's, de bacuris, de castanha do Pará, de sapucaias, de pupunhas, de babassú's. Emquanto precisamos da "paking-house", para embalar e não nos dispensarmos daquelles appetitosos comestiveis alheios, não nos podemos nabular nem alardear fóros de pomicultores efficientes.

CARLOS D. FERNANDES

Notas sociaes

CASO PARA SORRIR

Um dos bondosos leitores paulistas acaba de enviar-me, acompanhada de gentis palavras a esta secção, uma pagina da revista "Modes et Travaux", de Paris, na qual se commenta que ha muitos negros que têm ao seu serviço "chauffeurs" de côr branca, o que (diz o commentador) se vê frequentemente na Bahia.

Observa este que os negros têm sobre os brancos a vantagem de ter cultivado em primeiro logar aquelle solo, de prodigiosas riquezas. E accrescenta, por conta propria: "Graças ao ardor do sol, de uma parte, e ao pó de arroz, de outra, os pelles negras e os pelles brancas se approximaram pouco a pouco. Mas, uma grande porção de negros conquistaram fortuna e gostam de ser cercados de brancos".

O meu leitor acha que isso poderia servir de thema a esta chronica.

E serve mesmo. Esqueceu-se, e é pena, o chronista parisiense, de notar que na capital franceza a gente negra desfructa eguaes ou maiores vantagens do que as citadas no seu commentario.

Estou para me convencer de que este nasceu de simples informações de algum viajante enjoado, que se julgou, tambem por informações, com o direito de precisar sobre a vida brasileira.

Essa tecla, afinal, já está por demais batida, e não valeria a pena que sobre ella insistisse a penna do longinquo chronista.

O mal da imaginação...

Cabe-me, apenas, agradecer a esse leitor de bons sentimentos a lembrança que teve desta pobre columna diaria.

Acho que, sobre o caso, é melhor sorrir, como diria Martim Francisco...

FABIO

Anniversarios

A galante Marina, enlevo do lar do nosso prezado collega de imprensa Heitor Gonçalves e da sra. d. Diva Florinda Gonçalves, completa hoje mais um anno de vida, o que é motivo de intenso jubilo para os seus queridos paes e para todos os que admiram o encanto e a vivacidade da linda criança.

* * *

O sr. Luiz Lorenzi, dedicado e competente chefe das officinas da "Gazeta" faz annos hoje.

Trabalhador incansavel, amigo de todos os que labutam sob suas ordens, grande coração, leal e generoso o sr. Luiz conta uma legião de amigos dedicados e sinceros.

A commemoração desta data é portanto, motivo de alegria não só no ambiente das relações do anniversariante, mas tambem para quantos o conhecem e lhe admiram as bellas qualidades.

* * *

Faz annos hoje a distincta senhora d. Sinhá Machado, esposa do sr. Americo Machado, corretor em Santos e figura de accentuado relevo nas sociedades paulista e santista.

* * *

Transcorreu hontem, o anniversario natalicio da senhorita Erminia, filha do sr. Antonio Nunes e de sua sra. d. Angelina Nunes.

A anniversariante que conta um largo circulo de amizades recebeu, pela data de hontem, muitos cumprimentos e votos de felicidades.

* * *

Faz annos hoje o nosso prezado companheiro de trabalho Brito Broca, figura saliente nas nossas rodas intellectuaes, e elemento central de uma grande corrente de sympathia e de estima.

Muitas serão as homenagens que pela grata ephemeride vae receber o festejado literato e jornalista.

* * *

Vê passar hoje sua data natalicia a senhorita Antonietta Scigliano, alumna distincta do Collegio Santa Ignez.

Nupcias

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas na egreja de Santa Cecilia, o casamento da srta. Helena da Gama Duarte, filha do sr. Francisco de Toledo Duarte e d. Olga da Gama Duarte, com o sr. Mario Garcia, filho do sr. Manoel Caetano Garcia e d. Renée Soares Garcia.

Conferencias

Hoje, ás 20,30 horas, na nova séde do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, sita no largo de São Paulo, 29, a senhorita Professora Violeta Odette fará uma conferencia subordinada ao thema: "A Luz da Vida".

Em seguida, o professor Maximiliano Ximenes, orador official d'aquella aggremiação, discorrerá sobre "A Grande Vida".

Entrada franca.

Nascimentos

O sr. Clemenceau Wells Thompson, auxiliar das Empresas Cinematographicas Reunidas Ltda., e sua esposa d. Olga Valery Thompson, participam-nos o nascimento do seu filho Clewelson.

* * *

Acha-se em festas desde o dia 4 o lar do sr. Jayme Moura e de sua sra. d. Camilla C. Moura, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Jayme Apparecido.

Pesames

Victimada por uma broncho-pneumonia, falleceu nesta capital, a sra. d. Eugenia Pereira de Macedo, viuva do sr. Urbano de Macedo. A extincta, que contava cerca de 91 annos de edade, deixa os seguintes filhos: d. Felicidade Perpetua de Macedo, professora de desenho da Escola Normal da Praça; Eurico Simas de Macedo, casado com d. Etelvina de Macedo; d. Elisa de Macedo Souza, directora aposentada do grupo escolar "Maria José", e viuva do dr. Valeriano de Souza; d. Adelaide de Macedo Rodrigues, Mario Vespasiano de Macedo, casado com a professora d. Zilda Mendes de Almeida Macedo; dr. Nestor Alberto de Macedo, advogado e vereador á Camara Municipal de S. Paulo.

* * *

Com a avançada edade de 81 annos falleceu hoje a exma. sra. d. Concetta Giuliano, deixando os seguintes filhos: Angelo, socio da firma Giuliano e Rossi, sra. Rosa, casada com o sr. Saverio Iervolino e sra. Immacolata, e diversos sobrinhos e nétos.

Os funeraes realizar-se-ão amanhã ás 9 horas, sahindo da rua Silva Teles, 119.

POUR VOUS, MADAME...

A grande toilette

A grande "toilette" mudou de linhas; hoje ella se reveste de uma allure longa, distincta, mas que os nossos olhos ainda não se habituaram a ver, que o nosso gosto ainda francamente não acceitou. A mulher assim vestida apresenta ter a edade que tem, não mais póde disfarçar os annos, como no tempo da saiasinha curta, da cintura imprecisa tão ardilosamente occultando as imperfeições desastrosas.

Entretanto, a natureza vale muito. Assim, em vez do comprimento pesado, uniforme, tornando a silhueta inteiriça, ella destilha, em golpes audazes a barra dos vestidos, deixando apparecer o sufficiente para apimentar o conjunto.

Si o pudor do vestido comprido sophisma occultar a base inferior do corpo, descobre a parte superior, deixando inteiramente nú's o collo, as espaduas, os braços e o resto...

A simplicidade desertou do vestido de baile. Ha, no panejamento das saias um trabalho tal de encrustações, que só póde dar um feliz resultado quando executado ao corpo da propria pessoa. Nunca se exigiu da modista tanta habilidade, porque todo o "drapé" de um modelo é cortado enviezado. A difficuldade deste talhe está em cahir natural e graciosamente. Do contrario, a silhueta se deforma em roundidade ridicula. Si o traje decotado se complica numa phase de evolução, que tende para o estylo Imperio, o vestido de passeio continua simples, curto, juvenil.

HENRIETTE PASSY

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO

Titulo declaratorio dos vencimentos do director geral aposentado sr. Theophilo Nobrega

Pelo titulo declaratorio expedido no ultimo despacho presidencial, competem ao sr. Theophilo de Moraes Nobrega, director geral aposentado da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado os vencimentos annuaes de ... 28:591$200.

O titulo expedido veiu mais uma vez confirmar o que se tem dito sobre a desigualdade de retribuições de cargos eguaes com funcções semelhantes.

Emquanto os directores geraes das outras repartições, em effectivo exercicio, têm os vencimentos mensaes de 2:000$, o da Secretaria da Fazenda, inactivo, vae perceber, por mez. . . . 2:215$941.

Os directores geraes de outras Secretarias exceptuada a da Fazenda, obtendo aposentadoria, actualmente, teriam de receber 2:500$000 mensaes, ou sejam menos 715$941, do que o seu collega em favor do qual acaba de ser expedido titulo declaratorio de vencimentos.

O DIA

6 DE OUTUBRO — Segunda-feira. Lua crescente.

HOROSCOPO — As pessôas que nascerem hoje serão muito affeiçoadas ao lar e terão um sem numero de amigos e admiradores.

O TEMPO — Manhã escura e triste. Nuvens densas toldam o horizonte, annunciando um dia tristonho e sombrio.

OS SANTOS DO DIA

São BRUNO confessor, fundador da Ordem dos Cartuchos, na Calabria, 1101.
Santa MARIA FRANCISCA das CINCO CHAGAS DE JESUS, virgem da Ordem 3.a de S. Francisco, canonizada em 1791.
Santa FE', virgem e martyr em Agen, na Gallia, 287.
São ROMÃO, bispo de Auxerre, 564.
Santa EROTHILDES, martyr, 228.
São MAGNO, bispo de Oderzo, na Italia, 660.
São SAGAR, bispo de Laodicéa, martyr. Foi um dos discipulos de São Paulo.

EPHEMERIDES

1831 — Levante do corpo de artilharia de marinha aquartellado na Ilha das Cobras.
1839 — Proclamação do novo regente do Imperio Pedro de Araujo Lima.
1845 — Parte do Rio de Janeiro uma esquadra sob o commando de Grenfell, conduzindo o imperador D. Pedro II e a imperatriz D. Thereza Christina, que vão visitar as provincias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo.
1849 — O marquez de Olinda deixa o cargo de presidente do conselho de ministros, sendo substituido pelo marquez de Monte Alegre.
1859 — Chegada á Bahia dos imperadores D. Pedro II e D. Thereza Christina.
1879 — Imponentes funeraes do marechal Osorio, no Rio de Janeiro.

Em Taipas

Grandes festejos em louvor de S. Roque

Nos dias 11 e 12 do corrente serão realizados, em Taipas grandes festejos em louvor de São Roque. Além de grande kermesse em beneficio da construcção de uma Egreja em villa Lapa, haverá leilões de prendas nas barracas linda e fartamente guarnecidas. Bar e restaurante, fogos de artificio, jogos diversos, bandas de musica. Uma missa campal dará inicio aos festejos. As pessôas que desejarem enviar prendas poderão entregal-as nesta capital ao festeiro, sr. Antonio Milanesi, na loja "Ao Ponto Chic", largo do Paysandú, 41, ou envial-as para a estação de Taipas. Para alli correrão, nos dias de festa, os seguintes suburbios: horas 5,30, 8,13, 12,35, 15,29, 18,10. Para Pirituba, em combinação com auto-omnibus: horas 5, 6,6, 8,52, 9,10, 11,15, 13,22, 15,35, 16,20, 17,12, 17,18, 19,15 e 21,40.

FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Concurso para provimento do cargo de professor cathedratico de Parasitologia

Hoje, ás 16 horas reunir-se-á a Congregação da Faculdade de Medicina desta capital, para o fim especial de encerrar a inscripção para o concurso ao lugar de professor cathedratico de Parasitologia, eleger a commissão do concurso e resolver sobre a data de inicio das provas.

Pro herma de Luiz Gama

O escriptor e jornalista Lino Guedes, um dos membros da commissão encarregada de levar avante a construcção de uma herma, no largo do Arouche, perpetuando a memoria do grande abolicionista, Luiz Gama, acaba de dar publicidade ao seu livro, "Resurreição Negra", cuja edição, de 1.000 exemplares foi doada á commissão para, com o producto da sua venda reunir mais fundos para a caixa "Pró Herma".

A FAMILIA DE

AUGUSTO SALGADO

muito penhorada agradece todas as provas de amizade recebidas por occasião do triste transe porque acaba de passar, e, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma do extincto, mandam resar na Matriz do Braz, ás 9 horas de terça-feira, dia 7. Por esse acto de religião, se confessa antecipadamente grata.

(4 e 6) (3237)

O noivado da princeza Giovanna

SOPHIA, 6 (A.) — A noticia do noivado do rei Boris com a princeza Giovanna continua a dar lugar a intensas manifestações de jubilo popular, e nos altos circulos sociaes.

Em frente ao palacio da legação italiana nesta capital, immensa multidão prorompeu em vivas á Italia e á Bulgaria.

O ministro italiano foi obrigado a comparecer na saccada repetidas vezes para receber estrepitosas ovações. As ruas da cidade apresentam o aspecto dos grandes dias, enfeitadas com as bandeiras da Italia e da Bulgaria.

CINCOENTA MIL LIRAS E OUTROS DONATIVOS AOS NECESSITADOS

TURIM, 6 (A.) — A Caixa Economica, desejando concorrer para os festejos populares de jubilo, pelo noivado da princeza Giovanna, distribuiu 50 mil liras pelos pobres desta capital, além de outras 20 mil liras para as obras da Italia no Oriente, e ainda outros donativos para missões de soccorro aos necessitados da Bulgaria.

CUMPRIMENTOS DE MUSSOLINI

ROMA, 6 (A.) — O primeiro ministro Mussolini, em nome do governo, telegraphou aos reis da Italia, ao rei Boris e á princeza Giovanna, enviando felicitações por motivo do noivado official.

Os srs. Balbo, Ciriani Cazzera, respectivamente, ministros da Aviação, Marinha e Guerra, telegrapharam egualmente em nome das forças armadas do paiz.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ROMANA

ROMA, 6 (H.) — Toda a imprensa dedica grandes espaços ao noivado da princeza Giovanna com o rei Boris, da Bulgaria e salientam as difficuldades que ha ainda a remover devido á differença de religião dos noivos.

A Santa Sé, ao que se affirma em meios autorizados, já deu o seu consentimento para o casamento, com as condições, porém, que elle se realize segundo o ritho catholico e os filhos do casal sejam tambem educados na religião catholica.

O "Popolo di Roma" assegura que as duas familias reaes concordaram em que o filho mais velho, isto é, o herdeiro do throno, siga a religião orthodoxa.

Concurso internacional de belleza

A visita de "Miss Universo" a São Paulo

"A Noite", do Rio, dá a seguinte noticia ácerca da visita de "Miss Universo" a São Paulo:

"Attendendo a innumeros convites que tem recebido, a srta. Yolanda Pereira, "Miss Universo", resolveu visitar São Paulo antes da sua partida para o Rio Grande do Sul. "Miss Universo", acompanhada de sua exma. familia, partirá para São Paulo pelo nocturno de luxo, no dia 11 do corrente, e deverá permanecer em São Paulo no maximo cinco dias, regressando depois disso ao Rio.

Em São Paulo, ao que sabemos, estão sendo preparadas grandes festas em honra de "Miss Universo", entre as quaes temos conhecimento das seguintes: baile no Clube Commercial, recepção e chá dançante offerecido pela colonia gaucha, e grande espectaculo de gala no cine Paramount.

E' provavel que "Miss Universo" visite egualmente Santos.

Maurice de Waleffe

Está em S. Paulo o illustre jornalista francez

Está em São Paulo, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o festejado jornalista francez, sr. Maurice de Waleffe. O illustre confrade é secretario geral da Imprensa Latina, redactor-chefe do "Paris-Midi" e veiu á America como enviado especial de "Le Journal". Maurice de Waleffe foi o jornalista que, na Europa, a pedido da "A Noite", organizou o Concurso de Belleza. Espirito culto, cheio de interesse e curiosidade pelas cousas do Brasil e ibero-americanas, procurará apreciar todos os aspectos da nossa Capital. O distincto intellectual, que em Paris procura ventilar os assumptos desta parte do mundo, levará agora daqui mais ampliada a sua visão, em que, naturalmente, deixarão fortes vincos os nossos costumes e a nossa civilização.

Movimento anti-dictatorial em Portugal

PRISÃO DE CIVIS E MILITARES

LISBOA, 6 (U) — O governo publicou uma nota dizendo que a policia politica, sabendo que os inimigos da dictadura preparavam, para breve, uma revolução, tomou as medidas necessarias, para evitar alterações da ordem publica, tendo detido varios civis e militares, inclusivé o ex-capitão Alfredo Chaves e outros membros do "comité" revolucionario, restando ainda alguns, que não foi possivel encontrar.

OS ACONTECIMENTOS DE LISBOA, SEGUNDO UMA NOTA DO GOVERNO

LISBOA, 6 (U) — Numa segunda nota enviada á imprensa, o governo relata os acontecimentos que se desenrolaram hontem á noite, quando desfilava no Rocio o cortejo que se dirigia á Rotunda, para commemorar a passagem do 20.o anniversario da implantação da Republica.

A referida nota official diz que a acção se passou entre os manifestantes e um grupo que se acolhera ao Café Martinho, onde se originaram manifestações hostis á dictadura.

Então isso é fascismo?

Mal entendido nacionalismo, que, em vez de defender a grandeza e as tradições, hostiliza sem razão os estrangeiros — O que se passa na Republica de Massarik

O sr. Massaryk, presidente da Tcheco-Slovaquia.

Discursando, ha pouco, em Orange, declarou o sr. Daladier, um dos "leaders" do partido radical socialista de França, que, presentemente, o fascismo impera na Europa sob varias denominações, parecendo-lhe, por isso, de difficil realização a prophecia segundo a qual o Velho Mundo seria, dentro deste seculo, republicano ou socialista. E cita, além da Italia, a Bulgaria e a Yugoslavia, não se esquecendo tambem das tendencias da Allemanha, da Polonia e da Austria.

A observação de Daladier é impressionante, mas, ainda assim, está a quem da realidade, pois, sem duvida, dispondo-se a dizer o que pensava, achou melhor, entretanto, não dizer tudo.

O fascismo, que retemperou a força de vontade dos italianos, dando-lhes, ao mesmo tempo, essa admiravel confiança no seu valor para conquistar tudo o que visam, degenerou, em outros paizes, num mal entendido nacionalismo, que, em vez de defender as grandezas e as tradições nacionaes, ataca e aggride os estrangeiros, estimulando contra elles os sentimentos quasi sempre immoderados das multidões.

Ha alguns dias o telegrapho se occupou de manifestações anti-germanicas em Praga, levadas a tal extremo que occasionaram um protesto do ministro da Allemanha.

A Tchecoslovaquia é, com effeito, um dos paizes que mais soffrem desse nacionalismo exaggerado e quasi doentio, de modo que, apesar de todo o encanto de algumas das suas cidades, como a velha Praga, por exemplo, os turistas já receiam visital-as, pois estão certos de que são mal recebidos.

O governo não se tem esforçado para attrahir os visitantes e o povo, empenhado em que todos apprendam a lingua nacional, se recusa a responder qualquer pergunta que lhe é feita em outro idioma.

Naturalmente não se póde exigir que o povo fale diversos idiomas, porém, mesmo quando cumprimentados ou interrogados em allemão, a lingua estrangeira que mais entendem os tchecoslovacos fazem ouvidos de mercador, o que obriga, muitas vezes, as pessoas estrangeiras a levarem quasi uma hora procurando as suas bagagens na estação e a perder um tempo enorme para saber onde fica uma rua.

Nessas condições, mesmo de quem vae a Praga a passeio se exige, tacitamente, que fale o idioma nacional, sem o que difficilmente obterá uma informação.

Si é esse o fascismo a que alludiu Daladier, não ha razão para que delle se orgulhe o velho continente.

O mais grave problema social de hoje

A CRISE MUNDIAL DA FALTA DE TRABALHO

Nenhum symptoma reveste um caracter tão alarmante e deve preoccupar mais os estadistas e, em geral, aquelles que tenham qualquer parcella de responsabilidade na direcção da vida dos povos do que a permanencia e a crescente extensão da falta de trabalho, que nestes ultimos annos tem sido uma perenne ameaça á obra de reconstrucção que cabe á nossa época. A principio limitada quasi ao sector industrial, a crise de desemprego vae aos poucos extendendo-se aos outros dominios, tornando o momento actual mais sombrio do que qualquer outro. E, emquanto isto se verifica, a crise de super-producção, ou como melhor diz André Fourgeaud, de sub-consumo vae se aggravando diariamente, tornando cada vez mais periclitantes as instituições e fazendo com que governos incapazes de comprehender a gravidade da situação, longe de procurar sanal-a, a aggravem ainda mais com o irracionalismo de seus methodos e de suas directrizes. E' assim, por exemplo, que vemos os paizes europeus esmagados e asphyxiados por uma tributação excessiva, que constitue um tremendo empecilho á sua reconstrucção economica, esbanjarem annualmente quantias formidaveis com orçamentos militares, o que a experiencia historica mostra ser não só inutil, mas contraproducente á segurança das nações, pois a guerra é um corollario logico do systema de paz armada.

Ha pouco tempo aqui mostrámos as vantagens advindas para a Allemanha e, podemos dizel-o sem receio, para todo mundo occidental, do desarmamento forçado que lhe impoz o tratado de Versailles. Basta dizer que a quantia despendida annualmente pelo Reich com pagamentos de reparações é inferior sensivelmente aos orçamentos militares da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos. Pois bem, apesar dessa benefica economia involuntaria, atravessa a Allemanha, actualmente, um periodo de amarguras economicas, financeiras e politicas, cuja gravidade, todo mundo o sente, é formidavel. Imagine-se agora até que ponto já não teria chegado a situação si o Reich continuasse a ser "grande potencia", isto é, si continuasse a desperdiçar formidaveis quantias com orçamentos bellicos! Esse formidavel problema da falta de trabalho que, encarado sob outro aspecto, se apresenta como uma crise de super-producção, resulta da dissonancia profunda existente entre as imperiosas necessidades de reconstrucção e de reorganização racional, que se manifestam unisonamente em toda parte, em consequencia da solidariedade economica hoje existente entre os continentes, e uma orientação politica "passadista" que, a despeito da lição rude e eloquente da guerra permanece, impermeavel á experiencia historica, aggarrada aos velhos methodos e principios.

O caracter mundial da economia faz com que hoje todos os problemas essenciaes da vida de um povo, interessando tambem a todos os outros povos, dependa para sua solução realista e racional de medidas que necessariamente devem transcender os limites nacionaes. Assim, pois, o regimen de paz e de cooperação é actualmente para as nações, não mais um bello ideal humanitario e longinquo, mas uma necessidade urgente, do que dependem sobretudo, as soluções praticas e efficientes das difficuldades que assoberbam actualmente o mundo. Mas o regimen de cooperação e paz internacionaes não é cousa que se desenvolva expontaneamente. E' necessario que as élites nacionaes emprehendam uma obra séria de educação popular, orientada sobretudo por esse espirito de paz e cooperação, ao mesmo tempo que os governos iniciem logo uma série de medidas politicas que permittam tornar-se realidade o mais breve possivel, o desarmamento internacional e a reorganização economica mundial.

Aqui na America do Sul, então, onde não existem velhos odios nacionaes nem tampouco antagonismos economicos ou politicos susceptiveis de provocarem uma guerra, urge que os governos iniciem uma politica de maior conhecimento mutuo, que deve preceder uma intima collaboração continental e permitta diminuir os pesadissimos e ruinosos encargos do elevados orçamentos militares, minorando assim, a tributação formidavel que onera a nossa producção e permittindo um energico estimulo ás actividades nacionaes.

Na Europa, na America, na Asia, em toda parte, o problema da falta de trabalho, como todos os problemas capitaes do nosso tempo, só póde ser resolvido mediante uma intima cooperação internacional. Felizmente, parece que as élites de toda parte vão cada dia melhor comprehendendo a necessidade de reorganizar racionalmente sobre um plano mundial toda a actividade economica e politica dos povos.

Morte

de um militar argentino

BUENOS AIRES, 6 (A) — O tenente-coronel José Majora, que fazia parte da comitiva official que assistiu hontem, as corridas de Palermo, no momento em que visitava as installações do hippodromo, foi accommettido de forte hemorragia cerebral, morrendo instantes depois.

Desfile

dos "capacetes de aço" em Coblença

BERLIM, 6 (H.) — Cento e vinte mil "capacetes de aço" fizeram, hontem, em Coblença, importante desfile nas ruas centraes, apinhadas de povo.

O "Montag", que dá a noticia, accrescenta que no decorrer da parada um dos chefes daquella agremiação politica pronuncia discurso em que proclamou a necessidade tanto da revisão do tratado de Versalhes como de severo combate ao marxismo na Prussia.

O jornal, a proposito, annuncia que o ex-krompinz, se inscreveu na lista dos "capacetes de aço", na Silesia, e no Bradburgo, onde foi recebido como membro honorario.

Commerciante felizardo!

Estava na imminencia de fallir e de suicidar-se, mas teve uma idéa salvadora

Com a crise, os negocios de conhecido commerciante estabelecido nesta praça deram em desandar e dentro de pouco tempo, o pobre homem se viu na imminencia de fallir. Mas, honesto e leal, não quiz abraçar essa idéa, que para muitos até chega a ser lucrativa.

Chegou a pensar no suicidio. No seu pensamento, esta era a unica maneira de salvar-se da vergonha, do opprobio e de ser apontado nas vias publicas como sendo um commerciante fallido.

Tomou vulto tal pensamento. Sua familia, percebendo, rondava-o, espiava-o constantemente, afim de evitar algum brusco e desatinado gesto.

Entretanto, num dos ultimos dias da semana finda, ao infeliz commerciante occorreu uma genial e salvadora idéa. Dirigiu-se a uma charutaria e pediu varios maços de cigarros "Sudan". Abriu-os febrilmente. Estremeceu e sorriu satisfactoriamente. E' que encontrára, em todos elles, cheques distribuidos pelo Sabbado D'Angelo, de grandes quantias.

Estava salvo!

A Fabrica de Cigarros Sudan, pagou nesta Capital, durante a semana de 28 de setembro a 2 de outubro corrente, cheques brindes na importancia de rs. 2:431$000 e trocou coupons para canivetes a phantasia em numero de 165.

Os cheques e os coupons acham-se em exposição na Loja Sudan, á rua 15 de Novembro, 45, esquina da Trav. do Commercio.

Ultima hora esportiva

O GENERAL URIBURU' ASSISTIU A'S CORRIDAS, SENDO RECEBIDO COM GRANDE ENTHUSIASMO

BUENOS AIRES, 6 (U.) — Especial — O grande premio nacional "Derby Argentino", de 2.500 metros, foi ganho pela poldra Sierra Balcarce, com a differença de meio corpo sobre Schopenhauer, chegando Viator em 3.º lugar, por dois corpos de distancia. O chefe do governo provisorio, general Uriburu', chegou ao prado em carro do Estado, sendo recebido com grande enthusiasmo.

O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE" EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 6 (A.) — O grande premio "Jockey Clube", hontem corrido no hippodromo de Maroñas, na distancia de 2.000 metros, foi ganho por Sans Gene, seguida de Morador e Vox Populi.

O tempo do vencedor foi de 123 4|5.

AS CORRIDAS DE HONTEM NO HIPPODROMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Perante grande assistencia, na qual se via o general Uriburu', chefe do governo provisorio, realizou-se hontem, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo movimento geral foi o seguinte:

1.º pareo — "Sisley" — 2.200 metros, 1.250 e 750 pesos. Em 1.º, Realmente (Pelletier); em 2.º, Maltez e em 3.º, Setil. Tempo: 132 1|5.

2.º pareo — "Lombardo" — 1.500 metros. — 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1.º, Clealy (Fernandez); em 2.º, Caparra e em 3.º, Pardezuela. Tempo: 92 2|5.

3.º pareo — "Macon" — 1.300 metros. — 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1.º, Sigunu (Leguizamo); em 2.º, Santos Lugares e em 3.º, Gruliel. Tempo: 129 1|2.

4.º pareo — "Que mão" — 1.600 metros. — 5.500, 1.375 e 825 pesos. Em 1.º, Donja (Paluffo); em 2.º, Pervertida e em 3.º, Severidade. Tempo: — 97 2|5.

5.º pareo — "Grande Premio Nacional" — 2.500 metros — 100.000 e um objecto de arte para o 1.º; 20.000 para o 2.º, 10.000 ao 3.º. Venceu Sierra Palcarse (Cuchinelli); em 2.º, Chopinauer e em 3.º, Viator. Tempo: 157.

6.º pareo — "Vermejo" — 1.800 metros. — 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1.º, Plegaria (Leguizamo), em 2.º, Zarabanda e em 3.º, Silve Aje. — Tempo: 110 3|5.

7.º pareo — "Vafurrina" — 1.600 metros. — 6.000, 1.500 e 900 pesos. Em 1.º, Estadista (Succinelli); em 2.º, Asquere e em 3.º, Sky Star. Tempo: 97.

8.º pareo — "Laston" — 2.500 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos. Em 1.º, Vamos a Ver (Orduna); em 2.º, Fresne e em 3.º, Carrilon. — Tempo: 156 1|2.

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 1.883.868 pesos, ou sejam approximadamente 7.200 contos em moeda brasileira.

Minas e o Rio Grande contra o governo federal

NA CAMARA FEDERAL — A PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE HONTEM

RIO, 5 (A.) — Sob a presidencia do sr. Rego Barros e com a presença de 98 deputados, abriu-se a primeira sessão extraordinaria da Camara. Foi lida e posta em discussão a acta anterior, falando sobre ella os srs. Mauricio de Lacerda e Hugo Napoleão, este justificando sua ausencia á sessão anterior e declarando que, si tivesse estado presente, votaria contra o projecto de decretação de estado de sitio. Em seguida, a acta foi approvada.

O expediente lido constou de varios officios, entre os quaes um do Senado, communicando ter enviado á sancção presidencial a proposição da Camara que declara em estado de sitio, até 31 de dezembro, o territorio do Districto Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba.

Foi lida em seguida uma declaração de voto do sr. Cesario de Mello, a favor do projecto do estado de sitio. O sr. Luiz Silveira, pela ordem, justifica a ausencia dos srs. Carlos de Azevedo, Rocha Cavalcanti e Araujo Góes, e affirma estar autorizado a declarar o apoio integral dos mesmos ao governo da Republica.

Foi lido, após, um requerimento do sr. Cardoso de Almeida, pedindo urgencia para a immediata discussão do projecto autorizando o credito de 100 mil contos para despesas extraordinarias com a manutenção da ordem e das instituições.

Com a presença de 127 deputados, foi annunciada a ordem do dia. O sr. Adolpho Bergamini, pela ordem, extranha que se peça urgencia para um projecto que figura em primeiro lugar na ordem do dia, em virtude da urgencia concedida na sessão anterior.

O presidente informa que se trata de requerimento que visa dispensar a hora do expediente da sessão.

O sr. Mauricio de Lacerda fala pela ordem.

O sr. Bergamini envia á mesa um requerimento de votação nominal para o pedido de urgencia.

Rejeitado por 110 votos contra 7 esse requerimento, é a seguir submettido a votação e approvado o requerimento de urgencia, por 112 votos contra 5.

E' annunciada a continuação da 2.ª discussão do projecto 294, de 1930.

E' lido requerimento do sr. Cardoso de Almeida, de encerramento da discussão do mesmo projecto, falando os srs. Bergamini e Lacerda.

O sr. presidente explica que o regimento vigente não exige que dois oradores se manifestem, um pró e outro contra; mas apenas que falem dois deputados, para que possa ser requerido o encerramento da discussão.

Em seguida, é approvado por 119 votos contra 7 o pedido de encerramento da discussão.

Annunciada a votação do projecto, o sr. Bergamini envia á mesa requerimento de votação nominal, o qual é rejeitado por 109 votos contra 8, conforme verificação feita a pedido do mesmo deputado.

E' approvado o projecto.

O sr. Mauricio de Lacerda envia declaração de voto, assignada ainda pelos srs. Hugo Napoleão e Adolpho Bergamini.

O sr. Ariosto Pinto tambem envia á mesa declaração de voto.

O sr. presidente declara que estão sobre a mesa dois requerimentos do sr. Cardoso de Almeida: um, de adiamento, por 24 horas, da discussão dos projectos 264, 278 e 290, de 1930, e outro de urgencia para o mesmo requerimento.

E' annunciada a votação deste ultimo.

O sr. Bergamini, pela ordem, indaga da mesa si o requerimento satisfaz ás exigencias regulamentares.

O sr. Mauricio de Lacerda faz considerações sobre o requerimento, impugnando-o.

O sr. presidente declara que recebeu o requerimento do sr. Cardoso de Almeida, baseado no artigo 172, do Regimento Interno.

E' approvado por 114 votos contra 6 esse requerimento de urgencia. E' a seguir approvado o pedido de encerramento, pela contagem de 111 votos contra 7, após verificada a votação, a pedido do sr. Bergamini.

E' assim adiada, por 24 horas, a discussão dos projectos acima alludidos.

Passando-se á votação da materia constante da ordem do dia, é annunciada a continuação do projecto 77-A, de 1930, orçamento do interior.

E' submettida a votos a emenda n. 9, com substitutivo da commissão de Finanças.

O sr. Adolpho Bergamini, encaminhando a votação, fez varias considerações.

Dada como approvada a emenda substitutiva, o sr. Bergamini requer verificação, ficando apurado 32 a favor e 3 contra. Não havendo numero, fica adiada a votação.

O sr. Adolpho Bergamini, para explicação pessoal, faz considerações sobre o momento actual.

O sr. presidente convoca uma sessão extraordinaria para as 14 horas.

Levanta-se a sessão.

A SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA

RIO, 5 (A.) — Sob a presidencia do sr. Rego Barros e com a presença de 125 deputados, abre-se a segunda sessão extraordinaria da Camara.

E' lida e posta em discussão a acta da anterior.

O sr. Mauricio de Lacerda, sobre a acta, refere-se á passagem da data anniversaria da proclamação da Republica Portugueza, e conclue pedindo o levantamento da sessão em homenagem áquelle paiz.

O sr. Cardoso de Almeida, sobre a acta, diz que a Camara foi convocada para tratar de assumpto urgente e que póde prestar homenagem a Portugal, fazendo constar da acta um voto nesse sentido, transmittindo suas congratulações á Camara e ao governo do paiz amigo.

Em seguida é approvada a acta da anterior, não havendo expediente a ser lido.

O sr. presidente diz achar-se sobre a mesa requerimento de urgencia do sr. Cardoso de Almeida, para immediata discussão do projecto autorizando o credito de 100 mil contos para despezas extraordinarias com a manutenção da ordem e das instituições.

O sr. Adolpho Bergamini fala pela ordem e indaga si o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, de suspensão da sessão, não é submettido á Camara.

O sr. presidente declara que os requerimentos de urgencia preferem toda a qualquer materia, razão pela qual vae submetter a votos, em primeiro lugar, o formulado pelo sr. Cardoso de Almeida.

Com a presença de 127 deputados, passa-se á ordem do dia.

Submettido a votos, é approvado de urgencia, por 112 votos contra 5, feita a verificação a pedido do sr. Bergamini.

Este deputado, pela ordem pergunta quando será votado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, no sentido da suspensão dos trabalhos.

O sr. presidente diz que, pelo dispositivo regimental, concedida a urgencia para determinada materia, a mesa não póde submetter á deliberação da casa outro assumpto.

O sr. Mauricio de Lacerda, pela ordem, sustenta que o seu requerimento, sendo anterior ao do sr. Cardoso de Almeida, deveria ser preferivelmente submettido á Camara.

O sr. presidente justifica o procedimento da mesa, submettendo á decisão do plenario, em primeiro lugar, o requerimento de urgencia do sr. Cardoso de Almeida.

E' annunciada a terceira discussão do projecto 294. O sr. Carvalhal Filho faz considerações, evidenciando a necessidade da concessão do credito.

O sr. Mauricio de Lacerda responde a esse discurso.

Encerrada a discussão, levanta-se a sessão.

Officios funebres

em memoria dos componentes da expedição Andrée

STOCKOLMO, 6 (H) — Revestiu-se de grande solennidade o serviço funebre, hontem celebrado, em memoria dos componentes da expedição polar "Andrée".

O rei Gustavo e os principes Carlos e Guilherme e o principe Axel da Belgica, estiveram presentes.

AS AVENTURAS SENSACIONAES DO DECTETIVE AMADOR ROBIN DALE

As 5 notas de 1:000$000

NOVELLA POLICIAL POR ARTHUR HOERL — EXCLUSIVIDADE DA "GAZÉTA" PARA TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITULO I

Robin Dale se iniciara na profissão de reporter poucos mezes antes e, por isso, podia ainda ser considerado como "phóca", quando se deu o famoso caso Villares.

O primeiro crime em si foi bastante sensacional, mas, os acontecimentos que se seguiram foram mais impressionantes e occuparam as primeiras paginas dos jornaes, com titulos garrafaes e sub-titulos grandes, durante muitos dias.

A caracteristica mais curiosa do celebre caso era que os acontecimentos ulteriores não pareciam ter qualquer ligação com o crime inicial e, entretanto, a elle se prendiam de um modo mysterioso e singular.

Oliverio Villares era caixa de um importante banco, de onde desappareceu certo dia, levando comsigo 100:000$000, em dinheiro. Esse furto parecia um crime muito simples, semelhantes aos que, commummente, se registram no mundo todo. Todavia, o caso se complicou grandemente depois que Oliverio Villares foi encontrado morto, seguindo-se uma série de assassinatos que não pareciam ter qualquer ligação com o roubo dos cem contos. Mas, em todos esses crimes a chave principal era uma nota de um conto de réis das cinco que Oliverio furtára do banco.

A thesouraria do banco lesado registrára os numeros de série das referidas notas e embora parecesse extranho que Villares, sabedor disso, dellas se houvesse apropriado, ainda mais embaraçoso era o facto de surgirem ellas, depois, em lugares totalmente differentes.

O "quartel general" dos reporteres era na loja funeraria de Durão, que ficava bem defronte a uma delegacia.

Robin Dale havia sido designado para fazer a reportagem do curioso e sensacional caso. Pouco havia a saber com referencia ao caixa Villares. Era um rapaz solteiro, morava em um appartamento e dedicava-se, muito, aos sportes. No banco informaram a Robin Dale que Villares fôra, sempre, um empregado exemplar.

Na época em que se deu esse caso, Robin Dale fizera seu quartel general em um predio onde funccionava uma empresa funeraria, que tambem embalsamava cadaveres e que ficava situada bem defronte a uma movimentada delegacia.

Robin Dale e alguns collegas, reporteres policiaes de outros periodicos, alli tinham alugado uma saleta, separada a loja da empresa funeraria apenas por um tabique. O proprietario da loja, sr. Durão, não era muito emprehendedor, como commerciante e quasi que sua principal renda provinha dos jornaes, cujos reporteres lhe alugavam parte da sala. Em um canto havia um par de poltronas-escrivaninhas; na parede, um telephone publico, e algumas cadeiras velhas e uma mesa arredondada completavam o mobiliario da loja do sr. Durão.

Robin Dale, depois de telephonar suas noticias para a redacção, voltou ao seu "quartel-general" em companhia de um collega que estivera com elle na entrevista feita com o gerente do banco roubado. Fazia um tempo infame, frio e chuvoso, de modo que os dois reporteres vinham com as golas das capas erguidas, quando entraram na loja do sr. Durão.

Ahi encontraram o reporter Lippe a jogar cartas com o sr. Durão.

— O ponto é meu. Quantos pontos tens agora?

— Tenho trinta e portanto você me deve quinhentos réis.

Ao entrar, o companheiro de Dale exclamou:

— Olá, Durão! E' verdade que foi você quem inventou um tempo como o de hoje para que as pneumonias incentivem o lucro das empresas funerarias?

Durão resmungou qualquer cousa, olhando por cima das cartas.

— Escuta, Lippe. Você tem ahi um nickel trocado? — indagou o outro.

— Você pensa que eu sou alguma burra?

— Não, por que si você o fosse, não poderia jogar cartas tão mal! — retrucou Walter, o alegre companheiro de Dale.

Lippe jogou-lhe um nickel, que Walter metteu no telephone para falar com a redacção de seu jornal.

Dale abancou-se junto de uma velha machina de escrever. O jogo de cartas proseguia. E Walter, depois de deixar o telephone, estirou-se sobre uma cadeira e adormeceu. Momentos depois, irrompeu pela sala a dentro o Dorival. Atirando ao lado a capa alagada de chuva, foi direito ao telephone, para communicar á redacção o resultado de sua actividade de reporter "furão".

— Allô! E' o chefe? Tenho uma bôa historia para hoje. Tome nota: Cesario Raposão, morador á rua do Chumbo, 124, chegou mesmo chumbado e fez um escarcéu dos diabos na quitanda da esquina e já se preparava para anarchisar tambem o armarinho do turco Elias Karus quando sua extremosa esposa, sra. Raposão, entra em scena armada de cacete, com o qual fez um lindo repartido na cabeça de seu amado conjuge. A Assistencia levou o Raposão, que espera ficar curado, dentro de poucos dias, da breca e do gosto de depredar o estabelecimento alheio...

O Dorival fez uma pausa para tomar folego. De repente franziu o sobrolho com expressão de surpreza.

— Como? Isso não é noticia? Então que é que o senhor chama de noticia?

Dorival estava agastado. Esperou a resposta. E, depois, soltando um longo "oh!...", desligou o apparelho.

Lippe, baixando as cartas, perguntou a Dorival, com um sorriso meio trocista:

— Que te disse o chefe?

— Disse-me que o facto teria alguma attracção si a mulher do Raposão tivesse dividido o esposo em... duas "caras metades"...

— Esses jornalistas são sem entranhas!

Justamente nesse momento o telephone tilintou demoradamente. Dorival correu a attender.

— E' com você, Dale.

Robin Dale tomou do phone para ouvir. Depois de desligar o telephone, voltou-se para os collegas, vibrando de interesse.

— Foi encontrado Oliverio Villares, assassinado. O corpo acaba de ser transportado para a delegacia, ahi em frente.

(Continúa).

A tragedia do "R. 101"

A LISTA DOS PASSAGEIROS — COMO ESTAVA COMPOSTA A TRIPULAÇÃO

LONDRES, 6 (H) — A lista dos passageiros do "R. 101" comprehende as seguintes pessoas: lord Thompson, ministro do ar; sir Sefton Brancker, director da Aeronautica Civil; Palstra, chefe da esquadrilha da aviação militar da Australia; O'Neill, chefe de esquadrilha, representante do secretario de Estado para a India; commendador Colmore, director da expansão dos serviços e dirigiveis; tenente-coronel Richmond, major Scott, Rope, chefe de esquadrilha; engenheiro Leech, inspector Bushfield, major Bishop, inspector em chefe da aviação; Buck, addido do Ministerio do Ar. A officialidade de bordo era a seguinte: tenente Irwin, tenente Johnson, navegador commendador Atherson; tenente Steff; Giblett, meteorologista.

Finalmente a equipagem, composta de 27 pessoas, distribuia-se do seguinte modo: quatro operadores de radio-telegraphia, dezesseis mecanicos, nove apparelhadores, quatro pilotos, um cozinheiro, dois "maîtres de hotel", um camareiro.

CONDOLENCIAS ENVIADAS AO GOVERNO INGLEZ

PARIS, 6 (H) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, enviou ao rei Jorge V, telegramma de condolencias pela catastrophe do dirigivel "R. 101", occorrida em territorio da França.

Por sua vez, os srs. Tardieu e Briand tiveram egual gesto para com o sr. Ramsey Macdonald.

BERLIM, 6 (H) — O ministro de Estrangeiros, sr. Curtius, dirigiu ao sr. Henderson uma mensagem de condolencias pelo desastre do "R. 101".

O dr. Hugo Eckener, egualmente, telegraphou exprimindo ao sr. Macdonald o pesar pelo luctuoso acontecimento, que causara a elle e á equipagem do "Conde Zeppelin".

ALEXANDRIA, 5 (H) — O chefe do gabinete Sidky Pachá enviou ao sr. Ramsey Macdonald telegramma de condolencias pelo desastre do "R. 101".

NO MOMENTO DO DESASTRE, TODOS DORMIAM

LONDRES, 6 (U) — Pessoa autorizada a falar em nome do ministerio da Aviação informou que, a bordo do "R. 101" só era permittido fumar numa sala especial e salientou que, no momento do desastre, todos dormiam, com excepção das pessoas que se encontravam de serviço.

MORRERAM 46 PESSOAS E SALVARAM-SE 8

LONDRES, 6 (U) — O ministro do Ar publicou um communicado, dizendo que na catastrophe do "R. 101" morreram 46 pessoas, tendo-se salvo oito. Os corpos das victimas serão conduzidos para esta Capital afim de lhes ser feito o enterro.

O SR. MACDONALD EMOCIONADO COM O DESASTRE

LONDRES, 6 (U) — A tragica noticia da catastrophe do "R. 101" abalou o espirito publico de toda a Grã Bretanha. De todo o paiz chegam a esta Capital expressões de pesar.

Os membros do gabinete, que estavam dormindo, foram acordados, dirigindo-se immediatamente para o ministerio da Aviação, afim de procurar obter pormenores do desastre. O primeiro ministro, sr. Macdonald, quando chegou ao ministerio, estava pallido e emocionadissimo, tendo estado em conferencia com os funccionarios superiores da aviação.

PERECERAM NO DESASTRE GRANDES CONHECEDORES DA AERONAUTICA

LONDRES, 6 (U) — Na catastrophe pereceram altas personalidades do Imperio, que se occupavam de assumptos aeronauticos, contando-se entre ellas lord Thomson, ministro do Ar; sir Sefton Brancker, director da Aviação Civil e W. Palstra, commandante de esquadrilhas aereas australianas.

OS MELHORAMENTOS QUE HAVIAM SIDO INTRODUZIDOS NO "R-101"

O "R-101" havia realizado recentemente, perante as autoridades aeronauticas inglezas, diversas experiencias que deram bons resultados. Não obstante, resolveu-se que o possante dirigivel receberia novos melhoramentos. Assim é que passou a ser equipado com cinco motores de pressão, ao em vez de cinco movidos a petroleo, de que dispunha.

Os technicos inglezes achavam que o facto de poder o dirigivel subir aos ares sem a carga de petroleo representava uma grande vantagem, sob o ponto de vista de segurança, principalmente nos paizes tropicaes.

Novos estudos haviam levado tambem á installação na possante aeronave de dois motores reversiveis, melhoramento este que permittia que todos os cinco motores de 200 cavallos fossem empregados na propulsão, em vez de se reservar um delles, o da popa, para as necessidades de manobras de recuo.

O comprimento do dirigivel havia sido augmentado em mais de 10 pés. Assim, a sua capacidade ascencional passou a ser de 164 toneladas.

Sêdas brasileiras

"As sêdas Maluf são as melhores sêdas do Brasil" diz uma fidalga senhora carioca

E essa é, hoje, uma opinião unica no Brasil. As exposições da Grande Fabrica de Sêdas Maluf, no seu Departamento de Vendas, em córtes e retalhos á alameda Nothman, 50, estão um deslumbramento.

Registremos o commentario acima de uma das de distincta dama carioca no salão do Esplanada.

Regressou a Portugal

o chanceller Fernando Branco

LISBOA, 6 (H) — O ministro dos Negocios Estrangeiros chegou hontem a esta capital, de regresso de Genebra, onde fôra presidir a Delegação Portugueza á Assembléa da Sociedade das Nações. Na estação do Rocio o commandante Fernando Branco foi recebido pelo presidente do Ministerio, ministros, embaixadores do Brasil, Inglaterra e Hespanha, ministros plenipotenciarios da França, Italia e Belgica, representante do presidente Carmona, elementos do mundo official e grande numero de jornalistas.

Conversando com os representantes da imprensa, o ministro declarou que voltava satisfeitissimo com o resultado da sua viagem, e pela maneira com que foi recebido por toda a parte, especialmente na França e na Hespanha. O commandante Branco mostrou-se summamente agradecido ao ministro da Guerra da França por lhe ter permittido reanimar a chamma do tumulo do Soldado Desconhecido.

Lourenço Marques vae ter um porto-canal em suas fronteiras

LISBOA — Setembro — (Communicado epistolar da United Press) — O jornal "A Voz" publicou recentemente uma carta do sr. Souza Ribeiro chamando a attenção do ministro das Colonias para o facto de se encontrar occupada perto da fronteira portugueza, em Moçambique, uma turma de engenheiros e agrimensores do Natal e do Cabo, munida de muito barracas de campanha, automoveis, telegraphia sem fios e mais apetrechos, sob a direcção do sr. Murray, de Durban.

O sr. Souza Ribeiro lança o grito de alarme dizendo que as sondagens no canal e no lago de Kosi, se destinam a construir ahi o porto de Kosi Bay para fazer opposição ao porto portuguez de Lourenço Marques.

Isto mesmo foi confirmado, segundo relata o "Sunday Times", pelo sr. Tonn, presidente da Associação Agricola da Zululandia que, ao dar as bôas vindas ao governador geral da União, preconizou a construcção dum caminho de ferro desde Volksrust á costa septentrional da Zululandia, que reduzirá pelo menos um quinto nas despesas de transporte, e que a construcção do novo porto terá farta compensação. O dr. Tonn terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Para que havemos de continuar a pagar desnecessariamente tributo a um paiz estrangeiro? Si outro fôra o nosso procedimento até agora, já a Colonia Portugueza se não mostraria tão exigente e altiva na questão de mão de obra indigena para as nossas minas. E quanto mais demorarmos a construcção do nosso porto, mais continuaremos dependentes da Delagoa Bay e mais lhe ficaremos a pagar".

O sr. Souza Ribeiro considera o porto de Kosi mais temeroso e pernicioso para Lourenço Marques que o proprio porto de Durban, tambem construido para rivalizar com o nosso porto de Lourenço Marques que, diga-se de passagem, é o primeiro de toda a costa oriental africana.

Scena de cortiço

Com violenta punhalada perverso individuo feriu gravemente um guarda nocturno — Pormenores da aggressão verificada na rua do Bosque

São diarias e, ás vezes, de proporções bastante graves, as scenas que se desenrolam, quasi sempre por motivos futilissimos, nos cortiços. Comadres tagarelas, esquecidas dos apprestos do lar, outra cousa não fazem sinão dar trabalho ás linguinhas de prata, tesourando, sem descanço, a vida alheia, armando intriguinhas que vão assumindo caracter grave até que nellas se envolvem os homens, travando conflictos dos quaes, não raro, apparecem mortos e feridos.

Verdade é que, morando em quartos acanhados, sem ar, sem hygiene, passando mesmo privações para contentar a ganancia de senhorios desapiedados, a gente menos favorecida da sorte, tem sempre o animo irritado. Accresce ainda que, nesses aggregados de cochichos, habitam, de mistura, pessôas de todas as raças, de habitos e costumes completamente oppostos e, por isso mesmo, é natural e explicavel as frequentes disputas que entre ellas se verificam.

Mas, valha a verdade, o factor principal das brigas de cortiços é a lingua das comadres...

IGUAL AOS OUTROS...

O cortiço da rua do Bosque, 41, em nada differe dos outros.

Como nos demais, verificam-se, de quando em quando, alli, rusgas que, na maioria das vezes, não assumem proporções e que, no dia seguinte, são esquecidas pelos contendores. Figuram entre os seus habitantes, o guarda nocturno Salvador Vaz de Arruda, de 40 annos, preto, casado com Genny de Arruda, de 30 annos e Antonio Henrique, de 22 annos, individuo avalentoado, provocador e perverso.

ANTECEDENTES DO CRIME

Genny tem por habito lavar o seu quarto duas vezes por semana.

Como o cortiço é situado em plano inclinado, claro é que a agua, escorrendo, vae parar, naturalmente, á frente do ultimo aposento, precisamente o de Antonio.

Este, que nunca se dera ao incommodo de reclamar contra o facto, tendo implicado ultimamente com Salvador e Genny, deu para provocal-os sem que, no emtanto, da parte do guarda nocturno, tivesse reacção.

A historia da agua passou a servir de pretexto para que Antonio, diariamente, insultasse os seus visinhos, notadamente quando Genny se encontrava sozinha em casa.

Esta, a principio, fugia de contar ao marido as scenas provocadas por Antonio mas, taes e tantos foram os insultos que ella, afinal, relatou os factos a Salvador.

Este deu de hombros e disse á mulher que não fizesse caso e deixasse Antonio falar á vontade...

A SCENA DE SANGUE

Ante-hontem, como todos os dias, renovou o perverso as suas ameaças. E tanta cousa disse que Genny, irritada, deu-lhe resposta:

— O tempo que o sr. me ameaça e insulta, porque não vae cuidar de outra cousa?

— Você me ha de pagar...

— Está bom. Eu falarei ao Salvador.

Pela madrugada voltava o guarda nocturno ao lar.

Pouco antes, sahindo do cortiço, Antonio, exhibindo uma faca, disseras:

— Isto é para "cotucar" barriga de preto...

Salvador Vaz de Arruda, a victima

Genny, que o ouvira, sahiu para fóra afim de prevenir o marido. Era tarde, porém. Quando ella chegou á rua já os dois homens discutiam e Antonio, num gesto traiçoeiro e rapido cravou a primeira punhalada em Salvador, alcançando-o no hemithorax direito. Em seguida o perverso deu outro golpe, ferindo a surpreza victima no hypocondrio direito.

Ferido de morte, Salvador cahiu, emquanto Genny, que fôra em sua defesa, recebia ferimento na mão direita e arranhava, por sua vez, o criminoso.

Aos brados de auxilio da mulher, accudiram alguns transeuntes. O criminoso fugiu não sendo alcançado pelos populares que foram no seu encalço.

O INQUERITO

Avisada a policia, compareceu ao local o sub-delegado Mello Monteiro que, por ordem do dr. Alfredo de Assis, fez remover a victima para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

No inquerito instaurado sobre o facto e que terá andamento na 2.ª delegacia, prestaram depoimento varias testemunhas.

— O criminoso apresentou-se á prisão, hontem, á tarde.

Na policia e nas ruas

Desastres, quédas, aggressões, queimaduras, accidentes e mais pequenas noticias policiaes

Quando trabalhava hontem, com solda autogenia no largo do Braz, o operario da Light José Diogo Ferreira, de 19 annos de edade, morador á rua Rio Bonito, 163, foi victima de um accidente. Explodindo, a solda attingiu o operario que recebeu queimaduras de 1.o e 2.o gráo pelo corpo.

Ferreira foi internado no hospital Samaritano.

NA PARADA PINTO

Na Parada Pinto, onde reside e trabalhava hontem para Roberto Fotz, o menor José de Castro, de 15 annos de edade, foi victima de um accidente. Tendo-se descuidado, o rapaz cahiu num poço de cal virgem, recebendo, em consequencia, queimaduras de 1.o e 2.o gráos pelo corpo.

A victima foi internada na Santa Casa, tendo sido instaurado inquerito de accidente no trabalho.

ACCIDENTE

Em sua residencia, á rua João Theodoro, 233, hontem, José Leocadio Parede, de 62 annos de edade, vendedor ambulante, foi attingido no braço esquerdo por um pedaço de ferro, ficando levemente ferido.

ATROPELAMENTO

Quando procurava atravessar, hontem, a avenida Celso Garcia, Florinda Venturelli, de 19 annos de edade, residente á rua Conselheiro Cotegipe, 40, foi apanhada pelo auto 16.471, que era dirigido por Thomaz dos Santos.

A victima ficou levemente ferida.

EM VILLA ESPERANÇA

A's 13 horas de hontem, em Villa Esperança, o operario Miguel Franco, de 38 annos de edade, viuvo, morador á rua Taipira, 16, foi apanhado e levemente ferido por uma bicycleta.

NA ESTRADA DE COTIA

Abarrotado de mercadorias, em direcção a Itapetininga, seguia ás 14 horas de hontem o auto-caminhão 1.457, que era dirigido por Eugenio Fortunato, de 31 annos de edade, morador á rua Duarte Azevedo, 69, e no qual viajava Simão de Souza, de 29 annos, domiciliado á rua Carandirú, 419.

No kilometro 40, enveredando por caminho errado o motorista imprudentemente esterçou o carro para retomar a estrada certa, indo o vehiculo bater contra um barranco. A mercadoria, foi sobre a cabine, espatifando-a e ferindo os dois homens. Eugenio recebeu contusões graves e foi internado na Santa Casa.

Simão ficou levemente ferido.

NA RUA LEOCADIA CINTRA

Foi examinada hontem no Gabinete Medico Legal, recebendo curativos, a menor Antonia Capo, de 3 annos, moradora á rua Leocadia Cintra, 29, e que, em sua residencia teve a mão esquerda comprimida num portão.

QUEDA

Quando jogava futebol na rua Alegria, onde reside no predio 24, José Bernardo, de 15 annos de edade, deu violenta queda accidental, recebendo, em consequencia, varios ferimentos pelo corpo.

CHOQUE DE MOTOCYCLETAS

Na pista de corridas do alto da Lapa chocaram-se ligeiramente, hontem, duas motocycletas uma das quaes, continuando a corrida foi apanhar o allemão Otper de tal, que, parece, reside á rua do Corredor, 82.

A victima soffreu fractura da perna direita e foi internada na Santa Casa.

O CIUME CAUSA DE UM CONFLICTO

Quando "torciam" num campo de futebol existente nas immediações da rua da Cachoeira, Maria Gonçalves, de 22 annos de edade, moradora á rua João Boemer, 22, e Constantina Orella, residente á rua da Cachoeira, 157, por uma questão de ciumes desavieram-se, travando lucta corporal. Rosa e Maria de Mauro, sobrinhas de Maria, intervieram na contenda, mas Constantina, que é mesmo decidida, espancou a todas, ferindo-as levemente.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

AGGRESSÕES

Na rua da Conceição, onde reside no predio 35, Conceição Ambrosio, de 22 annos de edade e Benvinda Jorge, de 26 annos, moradora á rua Victoria, 121, por questão de ciumes travaram lucta corporal, quebrando a ultima uma garrafa na cabeça da adversaria.

Ambas foram presas e levadas á presença do delegado de serviço na Central.

— Quando jogavam baralho, hoje pela madrugada, na rua do Carandirú, Natal Tarcellocchi, de 70 annos de edade, morador á rua Borges, 7 e Nazareno Pitongi, viuvo, desavieram-se travando lucta corporal, ficando ambos ligeiramente feridos.

ACCIDENTE

Cahindo de uma carroça hoje, ás 7 horas, na rua Padre Raposo, onde reside na casa 69, Carmine de Rosa de 8 annos de edade, soffreu fractura da perna direita, tendo sido, por esse motivo internado na Santa Casa.

O presidente do Uruguay

agraciado pelo governo de S. Marinho

ROMA, 6 (H) — O governo da Republica de São Marinho conferiu ao presidente do Uruguay, sr. Campisteguy, a Grã Cruz da Ordem de São Martinho.

Verão

Os estomagos delicados e a cerveja

Approximando-se o verão é aconselhavel lembrar a cerveja "Cascatinha", preparada com as famosas aguas das serras da Tijuca — a melhor cerveja do Brasil, hoje vendida em São Paulo apenas por doze mil réis a duzia. Os pedidos devem ser feitos pelo telephone 2-0832 ou directamente á Companhia Hanseatica cujo deposito está na rua B. de Duprat, 23.

Um autor disputado

Berlim não terá o prazer de assistir á primeira representação da nova comedia de Jorge Kaiser, "Mississipi", a qual será estreada, na proxima temporada, simultaneamente, em doze theatros de outras cidades importantes da Allemanha.

Essa singularidade, de um dramaturgo da notavel importancia de Jorge Kaiser, auctor de varias obras de extraordinario exito popular, não dar á capital germanica as primicias da representação do seu ultimo trabalho, é considerada como um indice da descentralização da arte dramatica na Allemanha, pelos que vêm acompanhando de perto o movimento dessa arte naquelle paiz.

Informa-nos um communicado que, embora seja Berlim o mais importante dos centros theatraes allemães, são innumeras as peças de grande valor que só vão ter ali após a sua estréa em uma das grandes scenas de outras cidades.

O que não se pode negar é que Jorge Kaiser é, realmente, um nome dos mais queridos entre os dramaturgos allemães contemporaneos.

Bremen, Carlsruhe, Darmstadt, Dusseldorf, Francfort do Meno, Gubeck, Hamburgo, Magdeburgo, Mannheim, Munich, Oldenburg e Stuttgart, vão ter o prazer de applaudil-o ao mesmo tempo, na temporada proxima.

C. J.

O rei do Jazz

Anderson é um nome sobejamente conhecido no mundo do cinema, pelas suas deslumbrantes realizações. Innumeros trabalhos seus se tem coroado de grandes glorias. Apanhando, como motivo, a musica revolucionaria de Paul Whiteman, póde elle produzir um dos films mais empolgantes, que vamos ter nesta temporada — "O Rei do Jazz". Esta pellicula da Universal Pictures, será apresentada em portuguez, substituindo-se por falas as velhas legendas: e, neste trabalho, surgem para o nosso publico os dois artistas brasileiros Lia Torá e Olympio Guilherme. Um dos numeros mais deslumbrantes desta pellicula toda em technicolor, é aquelle em que Paul Whiteman cosinha a musica moderna, colhendo os motivos musicaes de todas as épocas e de todos os povos. Assim, desfilam, na pellicula, nos seus trechos mais celebres, as musicas de todas as partes: alli estão os canticos escocezes, a severa harmonia ingleza, a musica revolucionaria da França, a dolencia das valsas viennenses, a tristeza da musica russa e a nebulosidade das melodias nordicas. De tudo isto, Whiteman, como habil cosinheiro, tira a musica moderna, buliçosa, ardente provocadora, gingadora, do jazz, do jazz que tudo domina, tudo avassala, tudo supera. O Rosario apresentará esta producção, hoje, como um dos espectaculos mais deslumbrantes, mais ricos, mais luxuosos, mais arrebatadores da moderna cinematographia, segundo assim julga "O Rei do Jazz" a autorizada critica americana.

Americano, italiano ou libanez?

Não ha cousa peior que morrer sob a admiração do mundo. Dahi a razão por que eu aspiro a cerrar os olhos socegadamente, num cantinho obscuro, ignorado, esquecido pelos demais. Essa historia de estarmos sendo comidos pelos vermes no cemiterio e os outros a discutir a nossa memoria; de entrarmos no purgatorio a penitenciar os peccados commettidos neste mundo e a humanidade a exhaltar as nossas "raras qualidades" ou a procurar arrazar os nossos "grandes feitos" com palavrões, termos nada cortezes ou aggressões mais ou menos semelhantes — é muito aborrecido, principalmente si se trata de uma pobre alma penada.

* * *

Está neste caso o actor cinematographico Lon Chaney, fallecido ha quasi dois mezes. Nem bem o pobre homem deixou de pertencer a este planeta... prompto!, cada qual principiou a discutil-o de maneira differente. A questão de sua nacionalidade é a mais palpitante. Primeiro, vem um jornalista e affirma, bate o pé e berra aos quatro ventos que o interprete de o "Phantasma da Opera" é italiano, que viu a luz do dia, pela vez primeira, na Sicilia; depois, apparece outro reporter jurando que Chaney é americano nato, que alli nasceu, creou-se e sempre viveu, sendo procedente de Colorado. Por ahi ficámos durante algum tempo. Mas...

* * *

...Mas agóra Lon Chaney apparece com outra nacionalidade! Não é mais americano nem italiano, pois acaba de ser descoberto que elle é... arabe-libanez! Quem o diz, com vizos de verdade, é um articulista do jornal "Al Aroussa" (A noiva), que se publica no Cairo, na pagina 7, volume VI, numero 203, de 10 de setembro ultimo. Justificando sua ousada affirmativa, acrescenta que o "homem das mil caras" era filho de um libanez que ha longo tempo immigrou para os Estados Unidos: seu verdadeiro nome, a darmos credito a referida noticia, era Assad Chain, que, traduzido, se tornou Lon Chaney!...

* * *

Complicou-se a historia. De toda essa barafunda, nada de positivo se conclue. Este caso, todavia, serve de exemplo aos demais artistas de cinema, aos quaes eu, timidamente, aconselho a que, antes de morrer, escrevam a sua historia, sem omittir cousa alguma e o que, principalmente digam logo, com segurança, o logar e a data em que nasceram, para evitar taes aborrecimentos. Quanto á data, exceptuou as mulheres, que poderão supprimil-a. Isto por que é bem possivel que as representantes do sexo fraco embóra fallecidas ainda sejam vaidosas e queiram apparentar mocidade...

STOPINSKY

THEATROS

BOA VISTA

CIA. MARCELLINI — OS ESPECTACULOS DE HONTEM — HOJE: "L'Aria DEL CONTINENTE"

Attendendo a varios pedidos, a companhia italiana dirigida pelo commendador Tommaso Marcellini levou hontem á scena, em vesperal, a comedia "Il cittadino Notrio", de Russo Giusti, a qual esse conjuncto obtivera, nas noites de sexta-feira e sabbado ultimos, o mais completo successo. O exito desse peça na vesperal de hontem não foi menor que os anteriores, recebendo o commendador Marcellini e os seus companheiros de representação os mesmos calorosos applausos.

A' noite, representou-se a comedia "L'eredità del zio Canonico", trabalho em que o insigne comediante teve uma interpretação de alta comicidade, pelo que obteve, da numerosa assistencia, as merecidas palmas, extensivas ás outras figuras que collaboraram efficazmente para o exito desse espectaculo.

— Continuando no seu programma [illegible] para dar á temporada que vem realizando no Boa Vista um grande relevo, pela manutenção do interesse do nosso publico pelos seus trabalhos, a Companhia Italiana Comica Dramatica, dirigida pelo commendador Tommaso Marcellini nos apresentará hoje um trabalho que se encontra incluido entre os seus de grande successo.

Trata-se da representação de uma grande comedia de N. Martoglio, "L'aria del continente", em que o commendador Marcellini tem uma actuação para a qual o qualificativo admiravel é justamente applicado, secundado por elementos em primeiro plano de seu equilibrado elenco — aliás, o mais homogeneo elenco que nestes ultimos tempos temos visto nos palcos paulistas.

Gina Bianchi, que fará a sua estréa na Companhia, e ao tenor Baldo Innocenzi.

"Frasquita" promette ser um dos bons espectaculos da actual temporada de operetas no theatro da rua Anhangabahu' que se vem assignalando por um agrado publico pouco vulgar.

SANTA HELENA

"AS PRIMEIRAS PILHERIAS QUE CONTEI", CONFERENCIA DE CORNELIO PIRES

Cornelio Pires realizará, hoje, a esperada palestra humoristica intitulada "As primeiras pilherias que contei", em que dirá de como se dedicou ao humorismo, fazendo verdadeiros estudos sobre o espirito e o temperamento de nossos caipiras, atravez de curiosas anecdotas. Essa palestra será entremeiada de cantos typicos pelos seus violeiros Marianno e Cagula.

Os pontos principaes da palestra serão: — "Classificação dos Caipiras" — "Resistencia Cabocla" — "Garibaldi e o Soldado Brasileiro" — "Desconfianças" — "Astucia" — "Simplicidade" — "Presença de Espirito" — Caipiras Geniosos" — "Entre Mineiros e Paulistas" — Anecdotas sobre Italianos e Syrios".

Será esta uma das palestras mais completas do conhecido escriptor paulista.

VARIAS

NOVIDADES QUE JAYME COSTA TRAZ PARA SÃO PAULO

Já deve ter chegado á cidade de Curityba, para sua annunciada e muito esperada temporada, alli, a companhia de comedias do festejado actor Jayme Costa. Em Curityba deverá ficar o conjunto nacional cerca de 15 dias, vindo a seguir realizar a temporada de verão no theatro Apollo.

Um punhado de novidades traz Jayme Costa no seu excellente repertorio, na maior parte originaes estrangeiros que foram convenientemente traduzidos e adaptados.

Assim, por toda a segunda quinzena do corrente mez, no palco do Apollo vae ter o nosso publico ensejo de conhecer, entre outras peças de successo, as seguintes: "O amado das pequenas, "Negen", "Um palo no casamento", "Não me cortes esse pedaço", "Mãe Preta", "Garçon do casamento", "O grito do mundo".

Em todas essas comedias, Jayme Costa apresenta desempenho que reaffirma as suas invulgares qualidades de galã comico-brilhante.

A temporada da Grande Companhia de Comedia Jayme Costa, no Apollo, será por sessões e a preços bastante reduzidos.

E' AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRE'A DA COMPANHIA "MULATA BRASILEIRA"

Todos os amantes das nossas musicas e danças estão aguardando com interesse o proximo dia 17, em que se apresentará ao publico paulista, no Theatro Avenida, do largo do Paysandú, a "Companhia Mulata Brasileira". Agora, com a invasão sempre crescente da musica estrangeira em nosso paiz, é natural esse interesse patriotico por uma companhia theatral que vae fazer reviver aquillo que "é nosso". Um dos costumes do norte entre os muitos que serão focalizados em "Batuque, Cateretê e Maxixe", está o da adoração do Menino Jesus, que é feita pela época do Natal. Esse quadro é de um grande fundo moral e religioso e de uma comicidade natural que resalta dos desafios ao som dos instrumentos typicos, feitos pelas caboclas, cada uma representando uma flôr. A companhia "Mulata Brasileira" é o primeiro conjunto no genero organizado no Brasil. Só este facto bastaria para o successo dos seus espectaculos, se não fossem as interessantes attracções de "Batuque, Cateretê e Maxixe". Por certo coroar-se-á de exito a "Temporada Popular Brasileira" a iniciar-se no Theatro Avenida.

NOVAS ESTRE'AS, HOJE, NO "MOINHO DO JE'CA"

O "Moinho do Jéca", o ponto predilecto da mocidade que quer gozar a vida, divertindo-se, vae apresentar, hoje, duas magnificas estréas: — O Duo Lantejoulas, numero de cantos e bailes portuguezes e a Bella Julieta, interessante figura de mulher que canta os ultimos tangos.

Além destas duas estréas, tomará parte, no programma, todo o elenco da "troupe", em que figuram artistas de successo como Julio Moreno, Dalva Costa, o Principe Maluco, Flora Bianchi, Octavio França, a bailarina Fontesan e tantos outros, cujo nome não nos occorre no momento. Na ultra-hilariante comedia "Miss Pindurassaia", têm papeis irresistiveis de comicidade, Genesio Arruda, Romulo Perys e Ottilia Amorim.

O QUE HA NOS NOSSOS THEATROS

Casino — Cia. Clara Weiss: "Viuva Alegre".

Bôa Vista — Cia. Marcellini: "L'aria del Continente".

Sant'Anna — Cia. Odette Marion: "Stenterello".

Santa Helena — "As primeiras pilherias que contei", palestra de Cornelio Pires.

SANT'ANNA

TEMPORADA DE OPERETA DA CIA. ODETTE MARION

A Companhia Italiana de Operetas Odette Marion, cujos espectaculos, todas as noites, têm levado ao Sant'Anna um publico consideravel, apresentará hoje,

Léa Maris

em "réprise", a linda opereta de E. Cuscina, "Stenterello", que sabbado constituiu uma das brilhantes récitas da temporada, pela actuação desenvolvida por Lea Maris, Roberto Durot e Rina Regis.

AMANHÃ, ESTRE'A DA SOPRANO BRILHANTE YOLE PACIFICI

A Companhia Odette Marion vae apresentar amanhã, ao publico paulista, a soprano brilhante Yole Pacifici, contractada especialmente na Italia, para figurar á frente do elenco, nesta temporada que, coroada do melhor exito, vem realizando no Sant'Anna.

Retardamento de viagem impossibilitou a empresa de apresentar Yole Pacifici logo na noite em que foi iniciada a série de espectaculos da Companhia. Assim, sómente amanhã será dado á nossa platéa entrar em conhecimento com a consagrada artista, que nestes ultimos tempos vem occupando um posto de relêvo nos cartazes da Italia, e numa opereta em que poderá confirmar todo este renome que conquistou e para, então, fazer sua estréa marcando um acontecimento para a temporada.

Esperemos, pois, esta nova revelação que nos annuncia a empresa.

CASINO

CIA. CLARA WEISS — HOJE, "VIUVA ALEGRE"

O apreciado conjunto de Clara Weiss deu-nos hontem a sua primeira vesperal dedicada ao mundo infantil, com a representação da opereta "D. Juanita", que obtivera extraordinario successo. O espectaculo agradou immensamente: foram distribuidos varios brinquedos e chocolates ás crianças que assistiram á interpretação da linda opereta de Franz Suppé. A' noite, a Companhia representou "Boccacio", em que a sra. Clara Weiss alcançou grande successo ao lado dos srs. Della Guardia, Marangoni e Campigli.

Esta noite será levada á scena a famosa opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre".

AMANHÃ, "FRASQUITA", COM CLARA WEISS, INNOCENZI E GINA BIANCHI

Para amanhã, está annunciada, no Casino, uma das operetas mais apreciadas pelo nosso publico: "Frasquita", de Franz Lehar. A parte de protagonista está confiada á sra. Clara Weiss, e não é preciso dizer mais nada para se ter a certeza da excellencia desse espectaculo, pois não ha quem desconheça que "Frasquita" é um dos melhores triumphos artisticos da estimada "soubrette" italiana. Os outros papeis principaes estão confiados á sra.

CINEMAS

MITZI GREEN, A CRIANÇA PRODIGIO DE "PARAMOUNT EM GRANDE GALA"

Entre as grandes surprezas que "Paramount em grande gala" nos reserva, destacamos, como a mais original de todas, a apresentação de Mitzi Green, a criança prodigio, que executa um "sketch" verdadeiramente surprehendente. Mitzi Green imita, com perfeição admiravel, Maurice Chevalier que, momentos antes, nos apparece feito policial parisiense, imitando depois, com maior perfeição ainda, o artista Mac o corvo negro que veremos no Paramount em "O Anjo da Discordia". Mitzi Green ha de deleitar verdadeiramente o nosso publico, pela sua graça, pela sua precocidade artistica verdadeiramente notavel, principalmente porque as suas imitações são graciosas, interessantes e dignas de applauso.

"O ANJO DA DISCORDIA" NO PARAMOUNT

Hoje o cinema Paramount nos dará opportunidade de conhecer dois novos artistas, Moran e Mack, os "dois corvos pretos" como são mais conhecidos, que apparecerão naquelle cinema, ao lado de Evelyn Brent, em "O Anjo da Discordia". Moran e Mack são dois dos mais famosos comicos dos Estados Unidos, constituindo uma "dupla" notavel e originalissima. Em primeiro lugar, Moran e Mack não são pretos; são brancos que se pintam de preto, e interpretam varios "sketches" comicos com graça immensa. Por outro lado, bastaria somente a figura de Evelyn Brent, essa mulher exquisita que não vemos desde "Paixão Sem Freio", para levar ao elegante cinema da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o mais fino publico de São Paulo.

PRIMAVERAS DE AMOR

Aquelle casalzinho de artistas que todo o mundo viu e gostou em "No, No, Nanette" vae voltar num film que se não é parecido com aquelle pela graça e pela vivacidade o é pela alta emoção e pelo interesse do enredo. Dahi "Primaveras de Amôr", despertar logo a curiosidade de todos, por ter as figuras de Bernice Claire e Alexander Gray. Este film, então agradará e muito porque pondo á margem as lindas canções que o enchem de maravilhas, o seu romance é todo elle um hymno á primavera e ao amor, é todo elle uma canção adoravel e um romance lindo. Com os dois grandes artistas apparecem em "Primaveras de Amôr", da Warner First, Lawrence Gray, Ford Sterling, Ignez Courtley e a adoravelissima Louise Fazenda que marca um successo em cada film. "Primaveras de Amôr" será exhibido brevemente.

O NOTAVEL PIANISTA BRASILEIRO ALONSO ANNIBAL DA FONSECA APPARECERA' HOJE NO PARAMOUNT, NOS INTERMEDIOS MUSICAES "PARAMOUNT ART-SHORTS"

Hoje, com a estréa do film Paramount "Anjo da Discordia", apparecerá no palco daquelle cinema mais um nome dos nossos meios artisticos, Alonso Annibal da Fonseca, o grande pianista brasileiro, que executará ao piano uma joia da literatura musical.

RAMON NOVARRO NO COLYSEU

O celebre artista mexicano está hoje no grande cinema do largo do Arouche ao lado de Joan Crawford em um dos seus maiores trabalhos para a Metro: "Procellas do coração", film esplendidamente musicado. Para completar o programma, o Colyseu exhibirá tambem um film inedito da First e distribuido pela Metro, cujo nome é "Diva" interpretado por Harry Liedtke, La Jana e outros astros da cinematographia allemã.

A NOVA PHASE DO CINE COLYSEU

Como já foi bastante annunciado, o Cine Colyseu, da Empresa Brasileira de Cinemas, passará, a partir da proxima sexta-feira, a ser o segundo exhibidor em S. Paulo de todos os films da Paramount, uma das mais afamadas marcas do mundo. Entretanto, para quarta-feira, o Colyseu lançará um film de Clive Brook "Jubilo e Dor", daquella fabrica, annunciando para o dia 10, uma das melhores producções de Nancy Carroll "Burlesque", film sonoro e cujas scenas, na maioria, são coloridas.

"JARDINS QUE VIVEM"

Foi bem acertada a escolha deste film para complemento de "O Rei do Jazz" considerado a maior maravilha deste anno. "Jardins que vivem" que o Rosario nos apresenta a partir de hoje, é uma reportagem sonóra apanhada em um dos mais pittorescos jardins de Roma onde crianças, mulheres, homens de todas as edades se divertem sob o som de grandes orchestras, cinemas ao ar livre, etc. Póde-se, pois, affirmar que o programma de hoje do elegante cinema do Fiffolo Martinelli, é um dos melhores que actualmente poderá apreciar.

Toca a musica

A época, decididamente pertence ao genero revista, o thema que mais se vem usando nas grandes fabricas de films dos Estados Unidos. A Warner Brothers-First National, a companhia que possue maior "cast" de artistas que trocaram a luz morna da ribalta pelos fachos de luz dos "studios", aindo não deixou que socegasse o espirito e já apresenta outro film do genero, porém, com detalhes absolutamente proprios e thema inteiramente differente. Esse film é o que o Paratodos vem exhibindo desde quarta-feira com geral agrado da nossa numerosissima colonia de "fans". Podemos adiantar que nesse elegante cinema, o proximo film a ser exhibido será o denominado "Paixão de todos", uma interessante producção sonora da First National que apresenta notaveis innovações.

"AS MORDEDORAS", DA WARNER BROTHERS-FIRST NATIONAL

Jerry (Nancy Welford), Mable (Winnie Lightner), Violet (Helen Foster), Eleanor (Lilyan Tashman) e Toney (Gertrude Short) são coristas numa revista musical da Broadway, da qual Ann Collins (Ann Pennington) é estrella. Todas ellas, excepto Violet, nas horas de folga divertem-se gastando como mais podem o dinheiro que lhes vem dos seus mais assiduos admiradores. Violet ama desesperadamente um joven filho de familia, Wally Saunders (William Bakewell), e mais ainda se desespera por saber que o tio de Wally não consente no casamento, sendo ella uma insignificante corista. Jerry, que sempre tomou por Violet um interesse verdadeiramente maternal, promette-lhe, assim como a Wally, que a todo o custo ha de conseguir o almejado consentimento do severo tio. Diz simplesmente que ella, Jerry, é a mais terrivel das "mordedoras", estando em desfavoravel contraste com Violet, que é um anjo... Convence-o de que Violet é digna do seu sobrinho. Nesse interim chega ao apartamento em que ellas se encontram o temido tio, Stephen Lee (Conway Tearle), em companhia do advogado da familia Saunders, o velho Blake (Albert Gran). Wally e Violet retiram-se para um dos aposentos, emquanto Jerry recebe-o. O inesperado sobrevem. Stephen vê e fica certo de que a apaixonada de seu sobrinho é Jerry. Esta, astuciosa, serve-se com habilidade deste equivoco. Stephen vae conhecel-a tal como é, "mordedora" terrivel, pequena do diabo, etc. Mas de que nunca negará o seu consentimento. E quando tudo estiver assim firmemente e inabalavelmente decidido, a verdadeira noiva de Wally, um anjo, lhe será apresentada. O platéa não poderá gozar. Conhecendo a uma e a outra, Stephen forçosamente observará o contraste, convencendo-se finalmente de que nem todas as coristas são iguaes e nem todas as "mordedoras" "mordem".

Mas Stephen, paraphraseando-se as palavras de Cesar, chegando vê, porém não vence, porque é conquistado, ou antes sente-se irresistivelmente attrahido por Jerry, pede á sobrinha e cae na pandega como os outros... O plano da obra (?) está lançado, salvo o desfecho. A acção se vae então desenvolvendo, assignalando-se sobretudo nas passagens comicas e girando quasi toda a trama em torno de quatro personagens: Jerry, Stephen, Mable e Blake. Esta acção tem por vezes, como scenario, os regabofes no apartamento das coristas e outras vezes as surprehendentes apresentações theatraes de Larry Ceballos, espectaculos soberbos que o esplendor do technicolor leva a attingir o maximo effeito. Aqui se destacam as figuras de Ann Pennington e Nick Lucas, a primeira pelas suas originalissimas creações de choreographia moderna e o segundo, o "trovador", cantando suavissimos trechos que acompanha na sua guitarra.

"As mordedoras", que é uma producção Warner-First, foi dirigida por Roy Del Ruth.

"ESTRELLA DA FORTUNA"

Em primeira exhibição nesta Capital, exhibe-se hoje aos frequentadores da Sala Azul do Odeon, a maravilhosa alta comedia da Columbia, intitulada "Estrella da Fortuna" toda musicada, em que Marie Saxon, cantora e dançarina, faz a sua estréa no cinema sonoro. Jack Egan, Louise Fazenda e outros apparecem nesse film que George Archainbaud dirigiu.

"NOITES DE PRINCIPES", HOJE NO OBERDAN

O sympathico theatrinho da rua Chavantes apresenta hoje ao seu publico a excellente fita synchronizada "Noites de Principe", um romance palpitante de scenas onde o luxo predomina ao lado de um profundo estudo do sentimento humano. A principal estrella de "Noites de Principe" é Gina Manès, vulto que o cinema conquistou ao palco com optimos resultados.

VAMOS VIVER OS DIAS DE "BROADWAY MELODY"

Com a estréa hoje, no Alhambra, da divertidissima "revuette" cinematographica "No mundo da lua", a ser apresentada pela sua productora, a Metro Goldwyn Mayer, os paulistanos vão viver os saudosos dias em que foi exhibida "Broadway Melody", o film padrão do genero. Por singular coincidencia, o elenco de "No mundo da lua" é o mesmo do film que nos trouxe a encantadora canção "You Are Meant For Me", depois repetida por Conrad Nagel em "Hollywood Revue". Isto quer dizer que Bessie Love, Polly Moran, Marie Dressler, Charles King, Jack Benn e George K. Arthur vão apparecer hoje, no Alhambra, para repetir, quem sabe, o successo que lograram da sua primeira visita. O "team da hilariedade", nome que essa turma recebeu de um critico novayorkino, como é de seu costume, traz na sua bagagem, além de originalissimos "sketchs" de palco, deliciosas canções, algumas em para "girls" americana.

MARIANNE, UM DOS FUTUROS FILMS METRO, DO ROSARIO

Marianne, o delicado romance que a Metro Goldwyn Mayer confeccionou com a personalidade de Marion Davies no papel central, será o proximo trabalho da fabrica do Leão que se apresentará no Rosario. Hontem, como noticia destas, dissemos algo sobre o thema do film. Seu argumento offerece grande analogia com o seguido para a filmagem da obra maxima de John Gilbert, o conhecido "Big Parade". Marianne, porém, terá além de detalhes de technica que não eram usados no tempo da "Grande Desfile" a figura de Marion Davies, uma artista muito interessante, de typo bastante differente de Renée Adorée. Com essa pellicula, vamos ter ensejo de ouvir uma série de canções que se compuzeram durante a grande guerra e que os soldados, quasi famintos, desanimados e tristes, cantavam para esquecer os males do Destino. As mais suggestivas canções que o astro popular americano, francez, inglez, italiano e canadense inventou, serão apresentadas em "Marianne".

Notas de arte

O CONCERTO DE CHALIAPINE CONSTITUIU UM DOS MAIORES TRIUMPHOS A QUE SE ASSISTIRAM NO LYRICO

RIO, 6 — (H.) — O concerto do baixo Chaliapine, hontem á noite, foi um dos maiores triumphos a que se tem assistido no Lyrico.

A maior sala de espectaculos do Rio, a despeito do elevado preço das localidades, estava literalmente cheia e o publico fez ao grande artista russo ovações enthusiasticas que se repetiram em crescendo ao final de cada numero do programma.

Chaliapine teve que bisar varios numeros á instancia da platéa electrizada.

MAURICE RASKIN

Reune, o programma com que o violinista sr. Maurice Raskin se despede de S. Paulo, uma Sonata de Blanchi, o "Rondó capriccioso" de Saint Saëns e a "Malagueña" de Albeniz.

Esse recital será dado no Theatro Municipal, dia 12.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Realiza-se hoje no Theatro Municipal o recital de declamação da sra. Helena de Magalhães Castro.

O programma reune varios autores de differentes nacionalidades.

A AUTOBIOGRAPHIA DE WAGNER

Herbert F. Peyser, correspondente musical do "New York Times", em Berlim, publicou no numero de 7 de setembro desse grande orgam um interessante artigo em que discute a recente descoberta do dr. Julius Kapp, segundo a qual a autobiographia de Ricardo Wagner, "Minha vida", foi de facto escripta por Wagner, e que Cosima e Siegfried apenas lhe accrescentaram alguns trechos sem grande importancia.

Como é sabido, até hoje acreditava-se geralmente que a collaboração da esposa e do filho de Ricardo Wagner houvera consistido em fortes alterações do original da autobiographia, especialmente nas passagens que se referiam a Mathilde Wesendonck e a Minna Planer.

Novamente, porém, volta-se á duvida. De um lado affirma-se que o episodio Wesendonck na autobiographia wagneriana foi seriamente alterado, como alteradas foram as passagens concernentes a Minna Planer. De outro lado, ha testemunhos autorizados affirmando que "Meine Leben", em excepção, foi publicada exactamente como Wagner a escreveu.

Com quem a razão? Custará a saber-se. Mas uma cousa importantissima resultará destas divergencias. Os polemistas de ambas as partes são conhecedores mais que respeitaveis do assumpto, e dahi esperar-se como certo o acrescimo de mais uma dezena de volumes a uma das mais vastas bibliographias do mundo, a wagneriana.

UMA SYMPHONIA DE DONIZETTI

Em Nova York, sob a direcção do maestro Tullio Serafin, foi executada uma symphonia de Donizetti, escripta pelo musico italiano quando tinha dezesete annos de edade.

A critica julgou razoavel considerar que esse trabalho esta em relação com as operas de Donizetti do mesmo modo que a symphonia em dó maior de Wagner, escripta em edade muito moça do genial compositor, em confronto com os seus dramas musicaes.

As duas symphonias em questão não se podem julgar como indicadoras de futuros artistas, mas exercicios escolares...

CASINO ANTARCTICA

Telephone 4-7702 — Empreza JANUARIO LOUREIRO

CLARA WEISS E SUA BRILHANTE COMPANHIA DE OPERETAS

HOJE A's 20,45 horas — A immortal opereta de FRANZ LEHAR

A Viuva Alegre

PREÇOS POPULARISSIMOS — POLTRONAS, 2$000

AMANHÃ — FRASQUITA — Protagonista: CLARA WEISS

EMPREZA NACIONAL DE CINEMAS — OBERDAN - ESPERIA

HOJE — Sessões corridas, ás 19,30 — HOJE

Universal Jornal 46

Reportagens

A mulher do vizinho

Com 2 partes, Universal

PHANTASMA DA OPERA

O maior film do saudoso LON CHANEY

Preços (com imposto): Frisas e camarotes, 7$500, poltronas, 1$500, 1/2 entradas, 1$; geral, $800

HOJE — Sessões corridas, ás 19,30 — HOJE

Tarzan, o tigre

3.º e 4.º episodios - Universal

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Um film colosso da Fox, com Charles Farrell e Janet Gaynor

NO PALCO — DUO MAX e sua troupe representarão

Ridi Pagliaccio!

Preços (com imposto): Frisas, 7$500; poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$; geral, $800

THEATRO SANT'ANNA

Telephone 4-1942 — Empreza S. FERRAIOL — POLTRONAS, 5$000

HOJE — A's 20,45 horas — HORAS

STENTERELLO

Opereta em 3 actos de E. CUSCINA'

BREVE: LA DUCHESSA DI CHICAGO — Extraordinaria novidade

AMANHÃ — A's 20,45 horas — AMANHÃ

VIUVA ALEGRE

com a ESTRE'A da MAIOR INTERPRETE

Iole Pacifici

HOJE 1.º DIA HOJE

DA SEMANA COMMEMORATIVA DO 2.º ANNIVERSARIO DO

ODEON

NA

A'S 19,30 — SALA VERMELHA — A'S 21,30

Piccadilly

Um grande film inedito. Notavel realização de E. D. DUPONT, o creador de maravilhas

com

Gilda Gray

Anna May Wong

Jameson Thomas

da British International

—

Filme de classe maxima do

PROGRAMMA SERRADOR

Silenciando esta semana as machinas sonoras da Sala Vermelha — UMA GRANDE ORCHESTRA regida por conhecido maestro paulista executará a musica descriptiva do film.

1 NATURAL COLORIDO

POLTRONAS 3$000

Bilhetes á venda — Frisas e camarotes, 20$ — 1|2 entrada, 1$500

NA **Sala Azul**

A's 19,30 e 21,45

Em primeira exhibição em São Paulo

Uma grandiosa comedia amorosa

A ESTRELLA DA FORTUNA

com Jack Egan, Marie Saxon e Louise Fazenda, da Columbia - Progr. Matarazzo

Uma comica e um jornal

Preços: Poltronas, 2$500; 1/2 entradas, 1$500, camarotes, 15$000

NA **Sala Verde**

A's 19,15 e 21,45 horas

Buster Keaton, na super comedia toda falada em hespanhol

Géca de Hollywood

com Raquel Torres e D. Alvarado, da Metro G. Mayer.

Um jornal

Preços: Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$000, camarotes, 10$000

S. BENTO

A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas

A maravilhosa producção sonora e cantada da First National.

No, no, Nanette

com Bernice Claire e Alexander Gray.

"AS INGENUAS DE NOVA YORK" (Jazz)

Preços — A' tarde: Poltronas, 2$, 1/2 entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$, 1/2 ent. 1$500

CAPITOLIO

A's 19,30 e 21,30 horas

A empolgante super producção sonora do Programma Serrador

TROIKA

com Olga Tschechowa e Hans Schlettow

UMA COMICA e UM JORNAL

Preços: Poltronas, 2$500; 1/2 entradas, 1$500, camarotes, 10$000

SANTA CECILIA

A's 19,35 e 21,45 horas

Buster Keaton, na super comedia toda falada em hespanhol

O Géca de Hollywood

da M. G. M.

UMA COMICA e UM JORNAL

Preços: Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200, camarotes, 12$000

BRAZ POLYTHEAMA

A's 19,15 e 21,15 horas

A maravilhosa producção sonora, cantada e ouvida da First National

No, no Nanette

com Bernice Claire e Alexander Gray

"AS INGENUAS DE NOVA YORK" (Jazz)

Preços: Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200, galerias, 1$000; frisas e camarotes, 10$000

Hoje **PARATODOS** Hoje

BETTY COMPSON, SALLY O'NEIL, ARTHUR LAKE e SAM HARDY

continuam em

PROD. SONORA WARNER BROS - FIRST NATIONAL

SESSÕES ás 14 — 16 — 20 — 22 horas

PREÇOS: A' tarde — 3$000 — 1$500

A' noite — 4$000 — 2$000

THEATRO BOA VISTA

COLOSSAL INTERPRETAÇÃO DE MARCELLINI

HOJE — A's 20,45 horas — HOJE

O MELHOR ESPECTACULO ATE' HOJE LEVADO A' SCENA EM S. PAULO

L'aria del continente

COMEDIA em 3 actos de N. MARTOGLIO

AMANHÃ — A's 20,45 horas — AMANHÃ

FRATELLI FICICCHIA

Comedia trad. de C. Capuana

Bilhetes á venda — POLTRONAS, 8$000

Cinema PARAMOUNT

Av. Brig. Luiz Antonio, 79 — Phone 2-3884

HOJE — A's 19,30 e 21,30 horas — HOJE

EVELYN BRENT em companhia dos dois corvos pretos MORAN & MACK nos proporcionarão momentos divertidissimos em

"O Anjo da Discordia"

(Why bring that up)

Um film synchronizado da Paramount

No palco apparecerá um dos nossos maiores pianistas

ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

interpretando as internações musicaes "Paramount Art-Shorts", executando no piano uma joia da literatura musical

Preços (com imposto): Frisas e camarotes, 25$, 1/2 entradas, 2$, POLTRONAS, 4$000

UMA NOITE DE 'CABARET' COM AS 'ESTRELLAS' DA Paramount!

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

NO Paramount

DE OUT BRO

Maurice Chevalier — C. Bow — Den... ng — Nancy Carr... nesto Vilches — M. Brian — Charles R... ers — Lillian Ro... Gary Cooper

...ricia ...en — Fay W. ...mon Pereda ...lla Moreno — ... Norton — Eve... ...ent — James Hall ...n Arthur — Ni... ...Marcel

ROSARIO

HORARIO: 14 - 16 - 18 - 20 - 22 horas — PREÇOS: Poltronas, 3$; 1/2 entradas, 2$

Olympio Guilherme e Lia Torá apresentam em portuguez o majestoso film da Universal todo colorido, cantado e dançado

O REI DO JAZZ

com **Paul Whiteman** e sua banda, John Boles, Jeanette Loff e as celebres bailarinas Irmãs G.

COMPLEMENTO:

OS JARDINS QUE VIVEM

flagrante reportagem sonora de um dos mais bellos jardins de Roma

COLYSEO

HORARIO: 19,30 - 21,30 horas — PREÇOS: Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$000 galerias, 1$000

RAMON NOVARRO e JOAN CRAWFORD em

DIVA

um film musicado da Metro

PROCELLAS DO CORAÇÃO

uma super producção inedita da First Nat. pela Metro.

4.ª-FEIRA: CLIVE BROOKS em JUBILO E DOR

ALHAMBRA

HORARIO 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas

PREÇOS — Matinée: Poltronas, 3$; 1/2 entradas, 2$ — Soirée: Poltronas, 4$; 1/2 entradas, 2$

BESSIE LOVE e CHARLES KING

os protagonistas de Broadway Melody no super film sonoro da Metro, todo cantado e dançado

NO MUNDO DA LUA

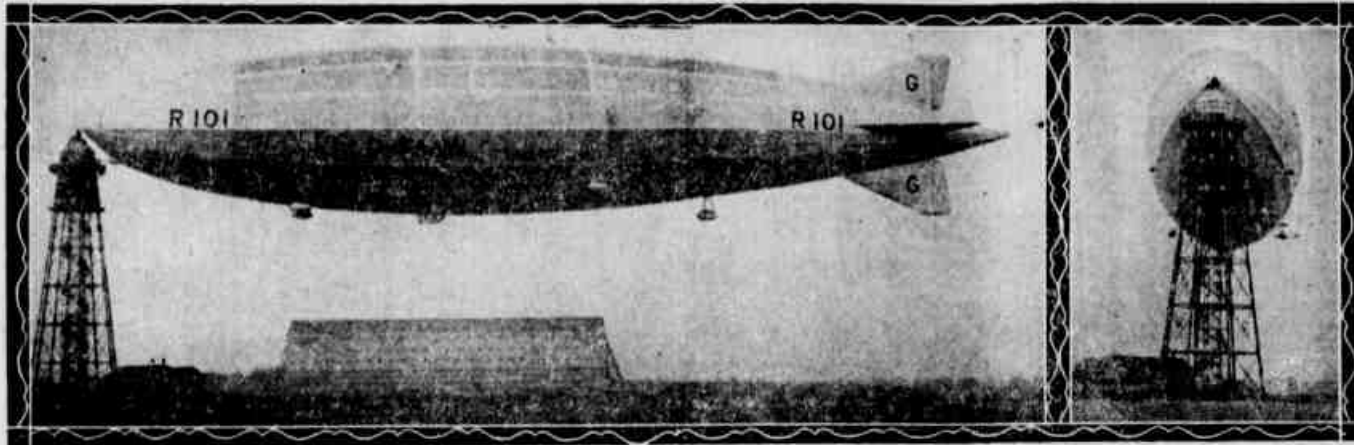
HARRY LANGDON em

O VALENTÃO

comedia sonora da Metro, e METROTONE NEWS, 18 — Jornal sonoro

A GAZETA DAQUI E DE FORA

A tragedia do "R. 101"

O grande dirigivel inglez "R-101", que emprehendia uma viagem á India, choca-se de encontro a uma elevação de terreno, em Beauvais, na França, incendiando-se — Morreram horrivelmente queimadas 46 pessoas, salvando-se apenas 8 — Entre as victimas, encontra-se lord Thompson, ministro do Ar da Inglaterra — Outras notas

O dirigivel "R-101", em dois aspectos, na torre de Cardington, logo depois de prompto e de ter realizado longos vôos de experiencia.

A Real Aeronautica da Inglaterra acaba de soffrer, neste momento, a maior catastrophe do ar, com a tragedia do dirigivel "R-101", a maior aeronave até nossos dias edificada. Nada podia fazer prever tão grande reviravolta no dirigivel inglez, cujas condições de construcção, tanto de material como de ordem technica, receberam os cuidados maximos e ninguem, de boa fé, poderá por em duvida falhas quaesquer nesse sentido. O R"-101", de volume quasi duas vezes maior que o "Conde Zeppelin", accionado por cinco motores, dispostos de tal maneira, scientificamente, a ponto de render, por movimentos reversiveis, maiores velocidades e potencia, somente a um descuido de commando poderia ser attingido por catastrophe tão gigantesca quão dolorosa. E' a maior catastrophe do ar e na recordação passam, no momento, as tragedias de dois outros dirigiveis: a do "Dixmude", francez, na costa da Sicilia e a do "Italia", em plena região polar. Nesta, perderam a vida oito expedicionarios, salvando-se o restante depois de grandes sacrificios; naquella, ha mais de uma dezena de annos, perderam a vida cerca de vinte expedicionarios e, na do "R-101", desapparecem carbonizadas 48 pessoas entre tripulação e passageiros, entre os quaes está Lord Thompson, ministro do Ar da Inglaterra. Attribue-se o tremendo desastre a erros de commando, o que parece a condição mais viavel. E', de facto, extranhavel que um gigante do volume do "R-101", em plena madrugada, sobre zona montanhosa, voasse a uma quota de cem metros!... Seja como fôr, o dirigivel "R-101" desappareceu logo, na sua triste viagem inaugural, do scenario da Aeronautica, enchendo de luto o povo inglez com tão dura e negra sorte, quando tudo attestava segurança plena e a hypothese de desastre completamente afastada.

COMO FORAM RECEBIDAS EM LONDRES AS PRIMEIRAS NOTICIAS DA TRAGEDIA

LONDRES, 6 (H) — As primeiras noticias do desastre "R-101" foram recebidas com certo scepticismo pela população londrina, mas á chegada de noticias officiaes, bem depressa se convenceu o publico da triste realidade. A consternação então foi geral. O marechal do Ar, Salmont partiu immediatamente para o local da catastrophe de avião.

O ministro do Ar da França, telegraphou ao sub-secretario do Ar enviando-lhe as sentidas condolencias do povo e do governo da França pela catastrophe que enlutava a nação britannica.

O sr. Laurent Eynac faz os maiores elogios ao sangue frio e á calma dos sobreviventes da catastrophe.

A' noite, foram recebidas de Beauvais as primeiras informações enviadas pelo marechal do Ar dando conta das providencias por elle tomadas para soccorrer as victimas do desastre.

Esses serviços eram grandemente auxiliados pelas autoridades e pelo povo de Beauvais, onde tambem se encontravam numerosos jornalistas inglezes. O principe de Galles era tambem aqui esperado a cada momento.

Os caixões dos mortos tinham sido levados para o edificio da Prefeitura que ficou transformado em Camara ardente e estavam completamente cobertos de flores. Amanhã, de manhã, a autoridade competente procederá á identificação dos mortos. As informações officiaes accrescentam que a circulação nas proximidades do logar da catastrophe, é absolutamente impossivel. Não obstante, o numero de curiosos que chegam ao local augmenta consideravelmente e cada um delles leva um ramo de flores, depositando-os sobre os corpos das victimas. O immenso esqueleto metallico do dirigivel, está sendo guardado por um pelotão de gendarmes, a cavallo.

As autoridades francezas, por uma deferencia especial para com as inglezas, não mandou proceder a nenhum inquerito sobre os motivos do desastre.

Pouco depois de darem entrada no hospital tinham succumbido dois feridos.

O R-101 TRANSFORMADO EM ENORME BRAZEIRO

PARIS, 5 (H) — Logo depois de ouvida a explosão do "R-101" ás duas horas da madrugada, a população de Beauvais, em peso, precipitou-se para o local do sinistro, de onde se levantava até ao céo colossal clarão, oriundo das chammas.

O calor do brazeiro impedia por longo tempo a approximação de qualquer pessoa.

Só ás 8 horas da manhã é que puderam ser retirados de sob os escombros os cadaveres, todos horrivelmente carbonizados e irreconheciveis.

Os oito passageiros, que tiveram a fortuna de escapar com vida, foram transportados para o hospital em estado grave, resultante assim das queimaduras como dos ferimentos.

Entre os mortos estão, além do ministro do Ar da Inglaterra, lord Tompson, o director da aviação commercial, sir Sefton Brancker, o commandante em chefe da Aeronautica, Seet e o segundo commandante Hirwin.

Logo que a informação do desastre foi recebida em Paris todas as autoridades aereas e o proprio ministro da Aeronautica, sr. Laurent Eynac, dirigiram-se a Beauvais.

O "R-101" VOAVA A 100 METROS DE ALTURA

PARIS, 5 (H) — As noticias recebidas de Beauvais precisam que o dirigivel britannico "R-101" explodiu nas proximidades daquella cidade por volta das 2 e 30 horas da madrugada. Voava a grande aeronave á cerca de 100 metros de altura e em lucta com fortes ventos, quando subitamente se chocou de encontro a uma elevação do terreno. A explosão foi terrivel.

Lord Thompson, ministro do Ar, victima do "R-101", entregando ao piloto Artcley, a "Taça do Rei"

Dos 56 passageiros, apenas 7 escaparam á morte, ficando assim mesmo feridos. Todos os outros, inclusivé Lord Thomson pereceram carbonizados.

A noticia da terrivel catastrophe teve dolorosissima repercussão.

A CERRAÇÃO E O MAU TEMPO TERIAM SIDO A CAUSA DO DESASTRE

PARIS, 6 (H) — Informam de Beauvais: "O "R-101" ficou reduzido a uma immensa carcassa onde trabalham activamente os corpos de soccorros.

O engenheiro Lech, pertencente á casa constructora do dirigivel soffreu serissimas queimaduras.

Não obstante declarou no hospital que os motores funccionavam perfeitamente na occasião do desastre. A cerração e o mau tempo é que causaram o sinistro. A rauda do dirigivel partiu-se antes da queda, naturalmente devido á violencia do choque. Lech pediu que se esperasse a chegada dos peritos inglezes antes de tocar ou remover os destroços.

Enorme é a massa de povo que estaciona nas immediações do theatro da catastrophe. Como medida de necessidade a policia estabeleceu cordões de isolamento.

Dois tripulantes salvos, miraculosamente, disseram que no momento da explosão todos dormiam a bordo, excepto naturalmente os officiaes de quarto.

A's onze horas chegaram os peritos aereos britannicos para proceder a inquerito official, com os quaes as autoridades francezas começaram logo a collaborar nas investigações.

O GRANDE DIRIGIVEL INGLEZ VOAVA BAIXO

BEAUVAIS, 6 (U) — O dirigivel "R-101", no momento do desastre, voava baixo, devido ás condições atmosphericas serem pouco favoraveis, ameaçando formar-se uma tempestade.

O "R-101" voou sobre esta cidade, antes do fatal accidente. O aeroporto desta cidade estava sem illuminação, porque o ministerio do Ar, da Inglaterra, não notificou o governo francez da rota exacta que devia seguir o dirigivel. No entanto, o governo francez mandou illuminar, durante toda a noite, o caminho entre Paris e Londres. Quando o dirigivel passou sobre esta cidade, vôava a cerca de 100 metros de altura, seguindo com rumo de sudeste, em direcção a Le Bourget. Pouco tempo depois dava-se o choque com o monte, que originou a terrivel catastrophe.

A HORA EM QUE OCCORREU A EXPLOSÃO

LONDRES, 5 (U) — O engenheiro Stleech telephonou de Beauvais á United Press, informando que a catastrophe do "R 101" occorreu ás 2 hs. e 6 ms. da manhã (hora de verão da Inglaterra), tendo-se salvo apenas sete tripulantes. Entre os mortos conta-se Lord Thompson, ministro do Ar.

DO DIRIGIVEL RESTA APENAS A ESTRUCTURA METALLICA

ALLONNE (Dep. de Oise), 5 (U) — A policia rural informou que todas as pessoas que se encontravam a bordo do dirigivel "R 101", com excepção de sete, morreram carbonizadas.

Do dirigivel resta apenas a estructura metallica.

AS VICTIMAS MORRERAM FECHADAS NA CABINE

LONDRES, 6 (U) — Até ás cinco horas da madrugada de hontem, o ministerio do Ar não tinha recebido noticias officiaes sobre a catastrophe do "R 101".

O engenheiro Leech, em declarações feitas á United Press, disse que as pessoas que se tinham salvo eram os srs. W. G. Radcliffe e A. Disley, o operador de radio e os engenheiros A. J. Cook e A. V. Bell, os quaes se haviam recolhido todos a um hotel de Beauvais.

O referido engenheiro accrescentou que as victimas haviam perecido fechadas nas cabines. O temporal continua, na região em que occorreu o desastre, ardendo ainda os restos do gigantesco dirigivel.

A BANDEIRA INGLEZA FICOU INTACTA

PARIS, 6 (H) — Communicam de Beauvais: "Os cadaveres retirados dos destroços do "R 101" estão sendo transportados para a cidade onde foi armada a camara ardente.

Em signal de luto ficou sem effeito a tarde de aviação marcada para hoje.

A chuva e o vento, que recrudesceram pela madrugada, abrandaram pela manhã. No correr do dia voltou o bom tempo.

Innumeros vehiculos que tentaram chegar perto do local da catastrophe, através dos campos, ficaram enlendos nos destroços da aeronave. O unico pedaço do "R 101" que não ficou totalmente avariado foi o sector da popa onde tremulava a bandeira da Grã Bretanha, a qual ficou intacta em meio ao monte de ruinas.

O estandarte britannico foi entregue ao addido militar em Paris.

O QUE DIZ O RADIOTELEGRAPHISTA DA AERONAVE

LONDRES, 5 (U) — O official radiotelegraphista Isley, que escapou da catastrophe, telephonou para o ministerio do Ar dizendo que o "R 101" voava baixo sobre o norte da França, quando ás 2 horas da madrugada o dirigivel chocou-se contra uma collina, seguindo-se a explosão que destruiu a aeronave.

O "R 101" TERIA SIDO ATIRADO POR FORTE VENTO CONTRA A COLLINA

BEAUVAIS, 6 (U) — O engenheiro Leech, um dos sobreviventes, fez as seguintes declarações: Voavamos baixo, devido á tempestade, parecendo-me que fomos apanhados por uma corrente de ar, que nos atirou contra a collina. Segundo creio, as pessoas que se encontravam a bordo foram carbonizadas, antes que tivessem tido tempo de pular".

A's dez horas da manhã de hontem, foram retirados dos destroços do dirigivel quarenta cadaveres, todos irreconheciveis, sendo collocados em esquifes. Os corpos estão sendo velados pelas freiras do convento daqui. O dirigivel continua ardendo. A prôa do apparelho enfiou por um bosque existente na collina fatidica, que tem 150 pés de altura.

OS CORPOS DAS VICTIMAS QUE ESTÃO IRRECONHECIVEIS, FORAM TRANSPORTADOS PARA BEAUVAIS

PARIS, 6 (H) — Ao cahir da tarde os 47 corpos retirados de sob os escombros do "R. 101" foram trasladados do local para a cidade de Beauvais, onde foram depositados em Camara ardente no atrio da municipalidade.

A população da localidade, consternada com a extensão do desastre, auxiliára pressurosa o preparo da sala funebre, cuja decoração a crêpe, bem como a feitura de corôas e "bouquets" para os ataúdes foram, por assim dizer, assegurados por senhoras e senhoritas.

Depois de depostos os cadaveres nas respectivas urnas, effectuaram-se por parte do addido aéreo da Inglaterra em Paris pungentes e vãs tentativas de reconhecimento. Os corpos, horrivelmente carbonizados, estavam absolutamente irreconheciveis.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL DO AR, QUE ESTEVE NO LOCAL DO DESASTRE

LONDRES, 6 (H) — O marechal do Ar, sr. John Salmond, desceu á noite no aerodromo de Croydon, de regresso de Beauvais, para onde partira de manhã.

Assediado pelos jornalistas, John Salmond recusou-se a externar as suas impressões pessoaes do desastre do "R. 101". Teve palavras de elogio á assistencia prestada no terrivel transe pelo ministro do Ar Laurente Eynac e demais autoridades da França. Accrescentou o marechal do Ar que os corpos das victimas serão trazidos para a Inglaterra, assim que se assentarem as necessarias providencias com as autoridades francezas. O retorno dos despojos á patria far-se-ia a bordo de um navio de guerra.

OS PERITOS INGLEZES JA' PARTIRAM PARA BEAUVAIS

LONDRES, 6 (H) — A's 8,30 horas da manhã de hontem, seguiram tres aviões militares para Beauvais, conduzindo os peritos em assumptos aéreos.

A IMPRESSÃO CAUSADA NA INGLATERRA

LONDRES, 6 (H) — A catastrophe do "R. 101" causou estupefacção geral.

Os jornaes publicaram edições extraordinarias e em todo o paiz reina profunda impressão.

O lord mayor fez hastear bandeira em funeral no edificio da municipalidade e transmittiu pesames ao Ministerio do Ar, em nome do povo londrino.

O chefe do governo, sr. Macdonald, assim que teve noticia do desastre, veiu immediatamente de Chequers para a Capital.

O sr. Macdonald conferenciou com os altos funccionarios do Ministerio do Ar, que enviou logo peritos aéreos para o local do sinistro. O chefe do governo avistou-se, em seguida, com o ministro dos Dominios, sr. Thomas, e com o "leader" conservador, Stanley Baldwin.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA SOBRE A CATASTROPHE

PARIS, 6 (H) — Toda a imprensa franceza exprime a mais profunda emoção pela catastrophe do dirigivel "R. 101", que encheu de luto o grande povo amigo e alliado.

O "Temps" diz: — "Nunca os inglezes se mostram tão fortes e resolutos como deante de um desastre: e foi essa uma das razões porque nos dias sombrios da grande guerra, tão brilhantes feitos praticaram".

Depois de examinar e elogiar a perfeita preparação do raide do "R. 101" o jornal accrescenta: — "Convem accentuar que a Grã Bretanha não fez do seu grande dirigivel um instrumento de precisão diplomatica ou de pesada concorrencia".

O "Journal des Debats" exprime em sentidos termos as sympathias do povo francez para com a grande nação de além Mancha, e acha que a cooperação internacional não deve residir apenas no dominio das idéas. Termina prestando homenagem á memoria daquelles que morrem ao serviço da sciencia, a forma mais elevada do internacionalismo.

(Outras noticias na 1.a pagina)

Sexto Congresso Internacional de Estradas de Rodagem

Questões que serão discutidas nessa assembléa a inaugurar-se hoje em Washington

WASHINGTON, 6 (U.) — Com a participação official de 60 paizes e a presença não official de alguns outros, deverá reunir-se, aqui, hoje, o Sexto Congresso Internacional de Estradas de Rodagem.

A Conferencia Radiotelegraphica Internacional de 1927 attrahiu menor numero de delegados do que o congresso de hoje, que, pelo numero de congressistas, será um dos maiores que se têm reunido nos Estados Unidos.

O vasto interesse mundial por essa conferencia reflecte a importancia que tem para todo o mundo a construcção de estradas, estimulada pela rapida adopção dos transportes em automoveis, em todos os paizes.

O thema mais importante a ser discutido será a questão da construcção de estradas, nos paizes novos, que, por razões financeiras ou politicas, ainda não adoptaram um programma de modernização das suas estradas.

Esse topico é particularmente interessante para os paizes latino-americanos.

O programma do Congresso comprehende ainda o seguinte: 1.º) — Re[...] tados obtidos com o uso do cim[...] de outros materiaes de pavimenta[...] 2.º) — methodos e meios de fina[...] as estradas de rodagem; 3.º) — [...] relação entre os transportes por e[...] das de rodagem e os outros meio[...] transporte; 4.º) — regulamento d[...] fego, nas grandes cidades e sub[...] burbios e collocação dos autom[...]

Os trabalhos terão dois rela[...] srs. Frank Sheets e E. W. Jam[...] quaes conhecem perfeitamente o [...] blema das estradas de rodagem [...] America do Sul e Central, por [...] visitado os seus principaes paize[...]

O sr. Roy Crum, director do De[...] tamento de Estradas e o dr. [...] Trombower, professor de Econom[...] Universidade de Wisconsin, tamb[...] familiares as condições dos paize[...] America Latina, pois os trabalhos [...] se dedicam puzeram-nos em con[...] directo, durante varios annos, [...] principaes funccionarios e homens [...] blicos desses paizes.

NO MUNDO DA AERONAUTICA

Communicado sobre a extensão das linhas aereas britannicas — O aviador Hill iniciou o seu raide á Australia — Dois pilotos portuguezes desceram em Le Bourget — Outros telegrammas

Diz um communicado epistolar da United, procedente de Londres, que a aviação commercial desenvolve-se consideravelmente, acreditando-se que a kilometragem augmentou entre 40 e 50 vezes em comparação com o anno de 1919.

Segundo um exame feito pela British Imperial Airways, a extensão das linhas aéreas britannicas augmentou nos ultimos onze annos de 5.120 kilometros a 200.000.

Os apparelhos da aviação commercial realizaram vôos em um total de ..... 4.404.000 kilometros em 1919, elevando o total a 760.414.000 kilometros.

Os directores da Imperial Airways acreditam que as linhas aéreas britannicas terão no fim deste anno uma extensão de 221.000 kilometros e que o total dos vôos realizados pelos apparelhos commerciaes attingira a respeitavel cifra de 880.000.000 de kilometros.

No periodo de seis annos e tres [...] zes entre o dia 1.o de abril de [...] e o 31 de julho de 1930, a Impe[...] Airways transportou 150.000 passage[...]ros.

HILL JA' INICIOU SEU RAIDE A' AUSTRALIA

LONDRES, 6 (H) O aviador Hill [le]vantou vôo do aerodromo de [...] ra um raide á Australia.

CHEGARAM A LE BOURGET DOIS PILOTOS PORTUGUEZES

LISBOA, 6 (H) — Chegaram hontem [á] tarde, em excellentes condições ao [aero]dromo de Le Bourget, procedentes de [...]cores, os capitães aviadores portugu[ezes] Cardoso e Pimenta. O dois pilotos [...] tarão vôo ainda hoje com destino á [Lis]boa.

O Banco de Liguria

vae pagar integralmente seus credores

GENOVA, 6 (U) — O Banco da Liguria, que havia suspenso, recentemente as suas operações, offereceu aos seus credores e depositantes pegar integralmente as suas dividas.

Conferencia balcanica

Discurso inaugural do sr. Venizelos

Sr. Eleuterio Venizelos

ATHENAS, 6 (H.) — Abriram-se hontem os trabalhos da Conferencia Balcanica.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo chefe do governo, sr. Venizelos, que deu as bôas vindas aos delegados estrangeiros.

5 de Outubro

Decorreu brilhantissima a recepção offerecida pelo general Carmona

LISBOA, 6 (A) — Decorreu brilhantissima a recepção offerecida pelo general Carmona, presidente da Republica, por motivo da passagem do 5 de outubro.

Antes da recepção, o chefe da nação assignou decreto indultando varios presos.

DECRETO INDULTANDO VARIOS PRESOS

LISBOA, 6 (H) — O ministro da Justiça apresentou ao presidente da Republica, General Carmona, a lista dos condemnados de direito commum, que foram indultados por occasião das festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica.

SESSÃO SOLENNE NA ESCOLA DE PORTUGAL, EM MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 6 (H) — Em commemoração da data da festa nacional de Portugal effectuou-se na escola de Portugal uma sessão solenne presidida pelo ministro Ferreira de Almeida.

Na séde da Legação houve, em seguida, brilhante recepção diplomatica.

A marcha dos orçamentos

Já foram quasi todos votados na Camara e se acham no Senado

RIO, 6 — Os orçamentos já fo[ram] quasi todos votados na Camara e [se] acham no Senado, onde apenas o [da] Guerra foi relatado em primeiro tu[rno] na Commissão de Finanças, pelo [sr.] José Maria Bello.

No Senado, as leis communs vão [de]morar até á entrada do novo gover[no] que fará nellas as modificações [que] achar convenientes.

As proposições referentes á fixa[ção] de forças para o proximo anno e[stão] votadas na Camara e já passaram e[m] terceiro turno no Senado.

Quer isso dizer que a feitura d[as] leis periodicas está bastante adeanta[da] e é certo que já poderia ter sido tal[vez] concluida, se acaso houvesse intere[sse] em tal sentido.

A opposição deixou passar tudo e[m] branca nuvem e só agora, nos ulti[mos] instantes, foi que se lembrou de fa[zer] uma pequena obstrucção, assim me[smo] só por parte dos mineiros.

Os orçamentos, tal como estão el[a]borados, não differem muito dos [do] anno passado, havendo, entretanto, [um] pequeno augmento de despeza em [va]rios ministerios, o que não impedi[rá] entretanto, um superavit ponderavel.

Quando Marconi

tomará posse da presidencia da Academia de Italia

ROMA, 6 (H.) — O senador Marconi tomará posse da presidencia da Academia, no dia 29 de novembro.

Hontem, o celebre inventor foi re[ce]bido pelo presidente Mussolini, [com] quem conversou mais de meia hora.

Novos cruzadores francezes

PARIS, 6 (H) — O sr. Mafet, da C[on]centração Republicana, foi hontem [elei]to senador pelo Seine-Et-Oise em [subs]tituição do sr. Berthoulat, ha pouco fa[lle]cido. Na vaga do fallecido senador [...] Sarte, sr. Bretaux, foi eleito o [...] radical socialista.

A GAZETA

DIRECTOR: CASPER LIBERO - SECRETARIO: MIGUEL FLEXA - REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS - R. LIBERO BADARÓ 4-4º - PROPRIEDADE DE C. LIBERO

TELEPHONES 2-4164 2-4165 | S. Paulo, 6 de Outubro de 1930 | ENDER. TELEGRAPHICO «GAZETA»

Os campeões brasileiros de tennis

As finaes do setimo campeonato de tennis, recentemente realizado nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, entre paulistas — campeões do anno passado — e riograndenses — os finalistas deste anno, lograram despertar grande interesse e enthusiasmo. Vemos no "cliché" acima, a dupla NELSON CRUZ-NINO MORAES BARROS que tiveram destacada actuação nesse importante certamen. Venceram nitidamente os representantes gauchos, confirmando assim o titulo de campeões obtido em 1929 ————

A vigesima sexta rodada de nosso principal certamen de futebol não trouxe alteração alguma na vanguarda

Tivemos hontem, em continuação ao principal campeonato futebolistico de São Paulo, mais seis encontros.

A setima volta do segundo turno.

Os resultados verificados foram estes:

Internacional, 3 x Germania, 1 (No 1.o turno, Germania 1-0).

Corinthians, 3 x Santista, 1 (No 1.o turno empate 1-1).

S. Paulo, 4 x S. Bento, 0 (No 1.o turno S. Paulo 3-0).

Syrio, 5 x Guarany, 2 (No 1.o turno Guarany, 6-0).

Palestra, 7 x America, 0 (No 1.o turno, Palestra, 7-3).

Santos, 8 x Ipiranga, 2 (No 1.o turno Santos, 5-1).

* * *

A rigor, uma surpreza: a derrota do Guarany e, demais, pela elevada contagem de 5 a 2!

Tambem o fracasso do America, e pela série de 7 a 0, foi um tanto chocante.

O Guarany que, ultimamente, se vinha impondo de novo perante seus pares, conseguindo victorias expressivas, hontem baqueou, e redondamente, fragorosamente. Porque além de soffrer revés por contagem elevada foi de adversario que figura em plano de inferioridade technica notavel. Demais, ainda nos seus ultimos jogos figurou apagadamente.

Quanto aos 7 a 0 que soffreu o America, apenas é de assignalar a sua enormidade no "placard". Só isso. Porquanto a derrota era cousa mais ou menos esperada, pois é grande a differença de classe dos dois conjuntos que se bateram.

* * *

Os resultados dos demais jogos dentro da logica, isto é, venceram os cotados e, mais ou menos, pela margem de pontos esperada.

* * *

Hontem tivemos uma das rodadas mais ferteis em tentos. 36! E, o que é digno de se registrar, os favoritos tiveram o seu melhor dia na conquista de pontos. Fartaram-se gulosamente...

* * *

O Corinthians, o Internacional e o Syrio, desforraram-se dos revézes no primeiro turno. Os dois primeiros com alguns juros...

Os outros resultados mais ou menos identicos aos da primeira volta. Quanto á maior contagem contra, continua a pertencer ao Ipiranga...

* * *

A tabella geral, por pontos a menos, na mesma. Isto tanto na vanguarda como na retaguarda. Pequenas differenças apenas pelo meio.

O America de novo a fazer companhia com o Syrio, ora em oitavo lugar, e o Juventus passou, assim, a contar com mais um adversario pela retaguarda.

E' tambem de notar que a Portugueza perdeu a companhia do Guarany no quarto posto, visto que os bugrinos foram afastados para o immediatamente inferior, isto é, para o quinto.

Interessante: o Guarany, ás vezes, sobe, ás vezes, desce. Um vae-e-vem de imprevistos, mas, por fim, quieta-se no quinto posto... E' a sua collocação preferida.

O mesmo que se verifica com o S. Paulo que, com o seu recorde de empates (7!), tem oscillado continuamente, mas quasi sempre firme no segundo lugar com o... bote armado para o primeiro.

* * *

Agora, precisamos alterar a tabella não só com respeito aos jogos de hontem, mas tambem de accordo com o resolvido na assembléa apeana de sabbado. Pois, segundo noticiamos em outra local, o Ipiranga que, no primeiro turno, perdera para o Syrio por 3 a 1, recorrera á Apea allegando a illegalidade da inscripção de um dos jogadores Syrio. E, sabbado, tivera o preto e branco — com um voto apenas contra — ganho de causa. Assim, os dois tentos daquelle jogo passaram a ser computados para o Ipiranga. Isto valeu a sua ascenção do decimo para o nono posto, e a quéda do Syrio, do oitavo para o decimo...

* * *

Por pontos perdidos, pois, a nova tabella geral é a seguinte:

1.os — Corinthians e Santos — 7 pontos perdidos.
2.o — S. Paulo — 9 pontos perdidos.
3.o — Palestra — 11 pontos perdidos.
4.o — Portugueza — 14 pontos perdidos.
5.o — Guarany — 16 pontos perdidos.
6.o — Internacional — 19 pontos perdidos.
7.o — Juventus — 23 pontos perdidos.
8.o — America — 24 pontos perdidos.
9.o — Ipiranga — 25 pontos perdidos.
10.o — Syrio — 26 pontos perdidos.
11.o — Athletico — 27 pontos perdidos.
12.os — Germania e S. Bento — 28 pontos perdidos.

* * *

A repetir (a respeito da tabella) teriamos todas as considerações da jornada de 28. Porque tanto nas primeiras como nas ultimas linhas, os concorrentes do sensacional certamen não sómente nos mesmos postos, mas tambem animados daquelle incommum enthusiasmo que vem constituindo a caracteristica predominante de todos nossos conjuntos. Dahi, a certeza de que as oito rodadas que faltam para terminar o nosso principal certamen despertarão invulgar interesse. Isto não só pelo facto de que nos restam alguns encontros entre os vanguardistas, mas tambem porque os do meio e da retaguarda pódem, ainda, surprehender muita gente boa...

Hontem, coube ao Guarany ver que posição á frente não é documento... Logo, que se acautelem os que marcham orgulhosamente á testa do pelotão... — LEOP.

A assembléa apeana de sabbado

O Ipiranga teve ganho de causa na sua pendencia com o Syrio — O regulamento das inscripções de jogadores foi approvado — Doravante, mesmo que um jogador se inscreva para liga de outro Estado, ou mesmo do estrangeiro, não verá caducada sua inscripção para o clube ao qual se inscrevera em São Paulo — Outras notas

Consoante o annunciado, realisou-se sabbado a esperada assembléa geral apeana.

Foram tomadas as seguintes resoluções, após longos debates:

1) — Approvar a mudança do nome do Palestra Jundiahyense para Palestra Italia.

2) — Mandar contar para o Ypiranga os pontos do encontro desse clube com o Syrio.

3) — Approvar o seguinte "Regulamento para inscripções de jogadores de futebol", em virtude do passe:

Art. 1.o — A commissão de syndicancia só póde mandar registrar jogadores que, em virtude do registro, fiquem aptos para tomar parte em jogos de campeonato.

Art. 2.o — Em vista da disposição do artigo anterior não podem ser registrados:

a) — os jogadores que vierem de Ligas de outros paizes ou Estados da União, emquanto não apresentarem o certificado de transferencia passado pela Confederação Brasileira de Desportos. Se o certificado de transferencia fornecido pela C. B. D. marcar prazo para, findo o qual, o jogador possa tomar parte em jogos officiaes, este só poderá ser registrado a partir do dia em que terminar esse prazo.

b) — os jogadores que, tendo seu registro anterior cancellado a pedido de seu clube (art. 29 dos Estatutos), já tomaram parte em jogo de campeonato no anno em curso para esse clube.

Art. 3.o — Todas as diligencias necessarias para o registro do jogador têm de ser cumpridas dentro do prazo de trinta dias, findo o qual será o requerimento declarado caduco.

Paragrapho unico — Para a apresentação do certificado de transferencia fornecido pela C. B. D., é concedido o prazo de sessenta dias.

Art. 4.o — Os prazos a que se refere este regulamento contam-se do dia seguinte ao da entrada do requerimento na thesouraria da A. P. E. A. e terminam no dia da reunião da commissão de syndicancia que se realizar após o seu vencimento.

Art. 5.o — Os jogos officiaes das ligas filiadas ou federadas são equiparados aos da propria A. P. E. A.

Art. 6.o — As informações prestadas nos requerimentos de inscripção sobre filiação, edade, nacionalidade, tempo de residencia no Estado, devem ser rigorosamente exactas, sob pena de não serem registrados os signatarios dos mesmos.

Art. 7.o — Os pedidos de cancellamento de registro só serão attendidos durante o tempo que medeia entre o encerramento de um campeonato e o inicio do seguinte.

Art. 8.o — Após os campeonatos de 1930 nenhuma liga filiada poderá fazer disputar seus campeonatos sem que todos os jogadores estejam devidamente registrados.

Art. 9.o — A contar de 1.o de janeiro de 1931 nenhum jogador poderá, ao mesmo tempo, tomar parte em jogos de campeonato de duas associações.

Paragrapho 1.o — O jogador que tiver registro na A. P. E. A. para um clube filiado e para uma liga federada, deve em officio do seu clube communicar qual das duas inscripções deve prevalecer.

Paragrapho 2.o — Se o clube não mandar a opção constante do paragrapho anterior considerar-se-á valida a inscripção para o clube filiado.

Paragrapho 3.o — A inclusão de um jogador inscripto para uma associação em jogo official de outra, será punida de accôrdo com as disposições em vigor, como se tratasse de um jogador não inscripto.

4) — Incluir o seguinte art. 18: — A transferencia de um jogador registrado na Apea, quer para os Estados do paiz, quer para o estrangeiro, cumpridas as formalidades da lei do passe, determinadas pelos Estatutos da C. B. D., não importa na caducidade ou terminação da sua inscripção para o clube em que se achava inscripto na Apea.

5) — Eliminar o jogador Pedro Bergami, da A. A. Estrella de Ouro, accusado de ter aggredido o juiz do jogo União Lapa x Estrella de Ouro.

As exhibições de Lili Alvarez no Rio

RIO, 6 (A) — Na quadra de tennis do Fluminense F. C., realizaram-se hontem á tarde as duas partidas de tennis internacionaes, com a campeã hespanhola Lili Alvarez.

A primeira partida foi entre Lili Alvarez e Renato Rocha Miranda contra Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.

A partida foi de duas séries, tendo terminado empatada por 1 a 1, occupando as séries os seguintes resultados: — 7|5 para Alvarez-Miranda e 6|2 para Pernambuco-Teixeira.

A segunda partida foi entre Lili Alvarez e Ricardo Pernambuco, contra Renato Miranda e Jorge Prado, em melhor de tres.

Venceu a dupla Alvarez-Pernambuco por 2 a 0, sendo as séries vencidas por 6|0 e 6|4.

OS CAMPEÕES VOLTAM A VENCER

O Corinthians abateu o Athletico na segunda phase por 3 a 1

O PENAL CONTRA O ATHLETICO — Breve discussão frente ao arco do Athletico quando o juiz assignalou um toque de Nenucho. Debbio diz a Tedesco que tambem se conformára pouco antes ao ser punido pelo arbitro por derrubar Bahianinho, falta que resultou no unico tento do Athletico

PROTEGENDO A ETERNA "VICTIMA" — Findo o jogo, jogadores, directores e policiaes deixam o campo protegendo o arbitro contra qualquer tentativa de aggressão por parte de "torcedores" exaltados

Entre todos os favoritos que venceram hontem, deixando inalterada a tabella nas principaes posições, o Corinthians foi o que mais trabalho teve para abater o adversario. Aliás, os varios resultados registrados nos demais campos e o do Parque São Jorge, bem dizem que a resistencia que o quadro de Grané encontrou no Athletico foi dura como era esperada. O bando de Santos conseguiu impor o empate no primeiro tempo, quando desfrutou melhor acção de conjunto que seu adversario. Nessa phase, a lucta teve um movimento geral pobre, jámais conseguindo impressionar pelo estylo observado. O Corinthians, embora não tivesse se collocado em inferioridade, equilibrou o jogo, mas sem conseguir encontrar no seu ataque o necessario poder offensivo para abater uma unica vez siquer a defesa adversaria. Por mais que se desdobrassem os avantes alvi-pretos, tanto em lidar á esquerda como á direita e pelo centro, não construiram avançada alguma que puzesse nos eixos uma melhor ligação collectiva. A defesa do Athletico, distribuindo bem suas energias, pode neutralizar e manter sem ameaças tal actuação dos contrarios, tributeantes aos demais por não encontrar firme auxilio da linha média hontem renovada com a inclusão de Amador e Ribeiro. Muitas vezes com melhor efficiencia carregou o Athletico e conseguiu, varios momentos mais productivos na area e si a recompensa não foi a conquista de tento algum, deve-se a Grané e Debbio que tambem contaram com a collaboração, nas phases mais criticas, dos médios.

Assim, a lucta attingiu o intervallo com ambas as rêdes intactas.

O segundo tempo foi muito mais interessante e a peleja transcorreu com um rythmo celere. Ahi, o Corinthians alcançou sua victoria, merecendo-a, aliás, porque a actuação da turma melhorou progressivamente até tornar irresistivel sua offensiva.

No começo, abriu a contagem o clube local, forçando a seguir a rapidez dos avantes, mormente nas duas alas. Salvo uma phase de ligeira reacção que deu ao quadro praiano o seu unico tento, os alvi-pretos não mais deram folego á defesa santista, que accusou então sensivel cansaço.

Os médios soccorreram-a concentrando-se então o Athletico em jogo defensivo.

Souberam resistir bem os companheiros de Bizoca que hontem reappareceu em boas condições, afim de evitar um triumpho mais amplo dos contrarios.

Tudo sommado, si a victoria do Corinthians foi justa no segundo tempo, a derrota do Athletico não deixou de ser honrosa. A sua turma causou bôa impressão.

* * *

O unico tento dos praianos e o ultimo dos locaes foram conquistados de penas maximas.

O tiro de rigor contra o Corinthians foi producto de duas rasteiras de Debbio num adversario. Não sabemos porque houve protestos dos jogadores, protestos estes que, como era natural, provocaram alguns minutos de exaltação de animos da "torcida" contra o arbitro. A natureza da jogada talvez não nos autoriza a classificar como sendo uma violencia proposital de Debbio, mas o zagueiro alvi-preto aterrou o adversario quando este o venceu na corrida contra o arco, desarmando-o do tiro final frente a Tuffy.

A pena maxima contra o Athletico, teve leves protestos, muito embora, poucas pessoas, inclusivé nós, tenham observado o jogador alvi-verde commetter o toque. Todavia, por principio, confiamos que o arbitro pilhou e puniu com acerto o toque.

Arbitrou o sr. Arthur Cidrin. Fez hontem sua estréa no apito, esse esportista. No primeiro tempo não teve muito trabalho para conduzir o jogo regularmente, não dando motivos para que os eternos descontentes lhe criticassem com razão suas decisões. Na segunda phase, continuou a nos agradar. Esteve a ponto de fracassar depois de ter marcado a pena maxima contra o Corinthians, mas soube findar seu trabalho com felicidade, apesar de não ter conseguido até o fim as bôas graças dos apaixonados do clube local, tanto assim que para protegel-o de qualquer aggressão os directores fizeram-o, no fim do jogo, acompanhar por policiaes.

* * *

No inicio, as duas vanguardas chegam frente ás áreas sem ir além. Ha bolas fóra. O Corinthians é o primeiro a tentar o alvo do arco, por intermedio de um chute directo de Guimarães, que viaja a um palmo da trave. Ao 3.o minuto, Filó, que está na meia, do lado direito, corre e centra á bocca da rêde: Rato pula e cabecêa por cima. Nas primeiras tentativas do Athletico a zaga Grané-Debbio despeja de prepotencia, mas fazendo outra carga o Athletico, ha esbarrão de Munhoz. Tedesco batendo a falta, pela segunda vez, devido a irregularidade na primeira, atira de lado. Ao 5.o minuto, investindo pela esquerda o Athletico, Grané resvala no couro e faz escanteio, que elle mesmo allivia com forte cabeçada. Desce o Corinthians, sem novidade. Segunda falta de Munhoz, o que permitte aos santistas passarem de novo ao campo contrario.

Jogam ambos os lados, sem siquer construir uma boa phase de acção, durante muitos minutos.

O Athletico mostra-se todavia mais animado. Ficam os guardiões inactivos até o 15.o minuto, quando Filó detendo a pelota que fugiu a Osmar, interna-se em acção pessoal na área; zig-zagueia entre os adversarios, e quando quer applicar o tiro final Perth atira-se aos seus pés, suspendendo a pelota, emquanto Filó, na ansia de furtal-a ao guardião, desvia-a com as mãos. Morre então a tentativa. Replica agora o Athletico com mais resultado, empenhando Tuffy duas vezes. E' pela esquerda. Finaliza Silesio: Tuffy está vigilante; ha porém recarga e Tuffy pula e afasta.

Os avanços são agora distribuidos de ambos os lados, terminando por esbarrões. Grané e David batem os tiros livres simples sem pontaria. Ao 23.o minuto, com a collaboração dos médios, os avantes do Athletico chegam collectivamente frente ao arco, emquanto a pelota dansa no ar: Goulart tenta o tiro de pouca distancia, resvalando o couro em Munhoz, ganhando a linha da fundo. O ponta-pé de canto faz perigar ligeiramente o posto, afastando Ribeiro.

Empenha-se o Corinthians em bater a defesa alvi-verde descendo seus avantes em busca da pelota frente ao arco. Algumas energicas marcações dos zagueiros e opportunas sahida de Perth, desarmam porém os contrarios da pelota. Não toma todavia o alvi-preto posse do terreno. Ao contrario. Decorridos 30 minutos, o Athletico architecta uma avançada com boa marcha, mas David ao desfructar o tiro final manda de lado!

Nova acção santista tres minutos após e Grané "corta" um centro com firme cabeçada. Ao tentar descer mais uma vez, De Maria ha escanteio de Nenucho, sem consequencias, dado que Apparicio finaliza de lado. Ao 37 minuto, Grané bate uma falta do meio do campo, abraçando Perth o couro. Repete outro tiro identico Grané descendo a pelota na área: Rato desfructando um rebate não consegue dar no couro: ao alliviar a defesa ha escanteio, registrando-se combate na área e a defesa alvi-verde cede outro escanteio o qual faz reunir os santistas frente á baliza: Ribeiro, no cerco, atira de surpresa: o couro choca-se contra a barra superior e volta. O Athletico defende-se com energia até passar o perigo, recuando a vanguarda alvi-preta quando um tiro de longe, faz bater a pelota no terreno e Perth segura alto com difficuldade, devido aos raios solares...

O tempo regulamentar esgotta-se e o juiz faz continuar a lucta. Outro escanteio contra o Athletico, sem resultado, apesar do vivo empenho dos alvi-pretos. O chronometro do representante não é de boa marca...

Passam cinco minutos da hora legal, quando o arbitro finda a phase, sem abertura de contagem.

* * *

Começa a 2.a phase com toque de Filó, em seu proprio campo. Logo o Corinthians chega frente á área e quando Guimarães prepara o tiro final, Djalma o despoja da pelota e parte á frente, pondo em acção Silesio, cujo centro morre em cima da meta. O Athletico faz boa recarga ainda pela esquerda e David erra o chute ao desfructar a passagem do balão. Joga-se no campo local até Silesio ser pilhado impedido. Assim, ao 4.o minuto póde investir o Corinthians, agindo primeiro pela esquerda, intervindo depois Guimarães que suspende o couro á direita. Filó so-

Bahianinho, pula entre Grané e Munhoz, emquanto este desvia o couro de cabeça. Ao lado Debbio e David, observam...

bre a linha do fundo tenta abrir passagem, sendo accossado por varios adversarios. Resulta disso que na disputa, a pelota desloca-se á frente para Apparicio e este tendo bem a visão do ponto, atira fóra do alcance de Perth, registrando afinal o 1.o TENTO DO CORINTHIANS.

Com novos brios os alvi-pretos atiram-se ao ataque e devido uma acção pessoal de Filó perto da linha central, a pelota vae á esquerda: De Maria cruza e atira, sendo o seu fortissimo chute rebatido por Perth. Ainda trabalha Perth e os seus companheiros; voltando o Corinthians a envolver pela direita, emquanto Nenucho entra contra Guimarães e faz toque a um palmo da linha fatal. Rogerio está machucado, neste momento sendo soccorrido. Reanima-se o médio praiano indo Grané cobrar o toque de Nenucho. O zagueiro local, contra o seu costume não atira directamente, servindo bem Rato que está de lado, frente ao posto. Rato domina a pelota, e embora exite um tanto, consegue por fim chutar para as rêdes. Foi feito assim o 2.o PONTO DO CORINTHIANS.

Os alvi-pretos jogam mais dois minutos velozmente, atirando-se com todas as suas energias contra a defesa contraria. O Athletico faz o que póde para se defender

Ao 12.o minuto, ou seja dois minutos depois do 2.o ponto corinthiano, o Athletico investe pelo centro energicamente, sendo atropellados varios jogadores. E' por ultimo o Debbio que se atira em ultimo recurso com violencia aterrando Bahianinho.

O juiz concede a pena maxima reclamada em vão pelos corinthianos. Grané affasta seus companheiros e David bate. Tuffy arroja-se e consegue a defesa, mas a pelota fugindo ao seu controlle é ainda alcançada por David proximo ao poste impellindo-a ás rêdes, para fazer o 1.o tento do Athletico.

Os animos então se acirram emquanto que os locaes partem celeres contra o arco alvi-verde.

Foge De Maria e faz cruzar o couro frente ás rêdes sem que ninguem o alcance. Por sua vez Apparicio perde um facil tiro final, emquanto proximo á porta das grades ha tentativas de invasão por parte de torcedores e discussão entre directores.

Recargas enervadas leva a effeito ainda o Corinthians emquanto é impellida nas rêdes a bola, atirada do lado esquerdo. O juiz annulla o tento por impedimento.

Fugindo de novo, De Maria, obrigando Perth a sahir do arco, aquelle suspende o couro em direcção das rêdes e Djalma com felicidade desvia, mas Guimarães emenda cabeceiando resvalando a pelota um adversario, cremos em Nenucho, e vae a escanteio. O arbitro apesar da confusão viu um toque do zagueiro santista. Accusa a pena maxima.

Grané, ao 21.o minuto, cobra a penalidade com potencia e faz o ultimo tento da tarde.

Desde ahi o encontro é conduzido celeremente pela turma local, a qual força continuamente o campo contrario por intermedio de acções entralvecidas de Filó e De Maria. Dá signal de cansaço o Athletico, mas appella ás suas ultimas energias para resistir na retaguarda.

Excursão de De Maria. Este serve Guimarães, cujo tiro apesar de franco erra o alvo de pouco. Mais quatro minutos os corinthianos batem as ultimas posições alvi-verdes, debaixo do forte incitamento da "torcida". Afinal, o Athletico toma folego e vae até á área, obtendo um escanteio de nenhum resultado, voltando a situação a ser favoravel aos avantes alvi-pretos.

Fugindo Filó, Osmar o agarra, sendo punida a falta. O proprio Filó atira e Perth "encaixa". Tambem De Maria tenta na corrida ganhar a área e Rogerio applica-lhe um esbarrão para não deixal-o passar. O tiro livre simples empenha Perth, que salta e affasta. Continu'a o combate na retaguarda santista e mais uma vez Filó corre necessado por Osmar que lhe faz perder a pontaria, perto do arco. Nos ultimos minutos os avantes do Athletico chegam frente á área e são de novo atropellados. Debbio é novamente punido por falta. Este tiro livre simples empenha Tuffy pela ultima vez.

O Corinthians réplica ainda e quando o juiz trilla o final a bola viaja a um palmo da trave superior de Perth.

Finda ahi o jogo com o triumpho da turma campeã por 3 a 1.

Os quadros:

CORINTHIANS — Tuffy; Grané e Debbio; Ribeiro, Amador e Munhoz; Filó, Apparicio, Guimarães, Rato e De Maria.

ATHLETICO — Perth; Djalma e Nenucho; Rogerio, Bizeca e Osmar; Goulart, Bahianinho, David, Tedesco e Silesio.

* * *

Nos segundos quadros venceu tambem o Corinthians, por 4 a 0.

O DOMINGO DOS DOZE "ASTROS"

Até ás 21 horas de hontem — hora em que encerramos, aos domingos, o expediente varzeano — recebemos os seguintes resultados dos prelios travados entre os doze "astros" da nossa classificação:

Horizonte	5
Paulistas	0
Feira Livre	4
Auto Pompéa	1
America F. C.	0
E. C. Andarahy	3
E. C. Cruzeiro do Sul	0
C. A. Tucuruvy	1
A. A. Parada Inglesa	1
São Christovam	0
Hungaros do Ipiranga	0
Progresso Nacional	5
C. A. Penheuse	1
C. A. Villa Buarque	1
Casale Paulista	0
Republicano (V. Deodoro)	2
Black-Button	8

CAMPEONATO DO INTERIOR

O Amparo venceu o Floresta A. C.

AMPARO, 5 — Realizou-se hontem nesta cidade, o esperado encontro entre o Amparo A. C. e Floresta A. C., ambos locaes, em continuação do campeonato da 2.a região da Divisão do Interior, promovido pela A. P. E. A. Era justificada a intensa espectativa em torno dessa contenda, pois a rivalidade de ambos os conjuntos dominava os esportistas desta cidade. Ha mais de nove annos que não se defrontavam o Amparo A. C. e Floresta A. C.

Apesar de ter sido numerosa e enthusiastica a assistencia presente ao encontro, não houve o menor incidente que pudesse empanar o brilho da tarde esportiva de hoje nesta cidade.

No primeiro periodo do jogo, o equilibrio foi evidente, o que não conseguiu impedir, entretanto, que Nelson marcasse o primeiro ponto da tarde para o Amparo A. C.

Na segunda phase, os elementos do Amparo A. C., agindo com mais harmonia e bôa technica, conseguiram dominar inteiramente o seu leal adversario.

Nada menos do que 3 pontos foram então conquistados, dois por intermedio de Videro, cabendo a Motta o ultimo ponto da tarde.

Dentro do maior enthusiasmo terminou o encontro, com a justa victoria do Amparo A. C. pela contagem de quatro pontos a zero.

Serviu como arbitro, o sr. Sylverio Manilli, do E. C. S. Caetano, cuja actuação agradou plenamente.

O COMMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO ABATEU O CRAVINHOS POR 1 A 0

No campo do Commercial realizou-se hontem, mais um jogo em disputa do Campeonato do Interior.

Sahiu vencedor o Commercial por 1 a 0. Ponto feito por Mello, proveniente de um tiro livre simples.

Assistencia colossal e comportada. Juiz agiu a contento geral.

QUAL SERA' O MAIOR ACONTECIMENTO ESPORTIVO DO PRINCIPIO DO ANNO PROXIMO?

Uma bella victoria do Internacional sobre o Germania pela contagem de 3 a 1

Com uma regular assistencia, realizou-se no campo do São Bento, mais um jogo do campeonato patrocinado pela Apea, enfrentando-se o Internacional e o Germania.

O jogo, no nosso parecer, foi bom. O Internacional mereceu francamente a victoria, e por maior contagem. Se não conseguiu foi devido á segurança de Holms um guardião firme, e Borges, zagueiro seguro, que actuaram esplendidamente.

A partida decorreu na melhor forma possivel. Só dois senões se verificaram. Primeiro, a tentativa de aggressão de que foi alvo Del Bianco por parte de Franz, que, diga-se de passagem, é um tanto brusco no jogar, apesar de seus optimos predicados para centro-médio, e a rebeldia de alguns elementos tanto para com o juiz quando do terceiro ponto do Veterano.

O Internacional disputou uma grande partida. Desfalcado de Narciso, que, por se ter contundido na primeira phase, não retornou ao campo após o descanço, e de Fritoli que, á ultima hora, foi substituido por um reserva do quadro secundario, logrou impor-se de uma maneira indiscutivel. A sua linha de avantes estava constantemente á frente do arco de Holms, obrigando-o a prodigios para não ver o seu quadro derrotado por maior contagem.

Do quadro teuto deve-se dizer que é de um grande enthusiasmo. Trabalhou com vontade. Dispendeu energias. O tento que conquistou foi bellissimo. A um minuto de jogo! Uma avançada fulminante. Nem deu tempo para Toffini collocar-se ..

* * *

A partida secundaria foi tambem arduamente disputada. Venceu o Germania por dois pontos a um. Coperman, guardião teuto, foi o maior factor da victoria. Tirou bolas impossiveis, electrizando a assistencia. O zagueiro esquerdo do Germania — um rapazola alto — pareceu-nos ouvir chamal-o de Antunes — é de excellentes predicados para o posto.

* * *

Sob as ordens do sr. Edgard Marques, do Santos F. C. os quadros alinharam-se com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL: — Toffini; Narciso e Francisquinho; Rossi, Bastos e Mario; Martins, Moraes, Del Bianco, Carneiro e Joca.

GERMANIA: — Holms; Borges e Moura; Cayuba, Franz e Chaves; Laerte, José, Spallato, Del Vecchio e Ch'mente.

A sahida é dada pelo Germania ás 3,20 que investe impetuosamente. Os zagueiros rebatem. A bola, porém, retorna. Os internacionalistas ficam indecisos, do que se aproveita José, para, de excellente passe, com um chute, de frente, indefensavel, marcar o PRIMEIRO PONTO DO GERMANIA. Um lindo tento! Isto aos dois minutos de jogo.

Sáe o Internacional, que não parece abalado com o feito dos seus adversarios. Seus ataques são bem organizados, pondo em polvorosa a defesa teuta.

O jogo está equilibrado. Del Vecchio perde optima opportunidade por estar impedido. Os avantes do Germania continuam mal, deixando Laerte constantemente isolado.

Aos 16 minutos, o Internacional faz um ataque cerrado. Cayuba, num lance infeliz, faz falta na área. Carneiro cobra o penal, CONSEGUINDO O PRIMEIRO PONTO DO INTERNACIONAL.

Em réplica, o Germania organiza uma bôa offensiva e Spalato cabeceia mal, pondo a bola por sobre a trave. Aos 18 minutos, encontramos o Internacional no ataque. Del Bianco alonga o couro para Joca. O mignon extrema chuta com violencia, fazendo Wolms uma defesa difficil, contundindo-se. O jogo é interrompido por alguns segundos, normalizando-se com a volta daquelle jogador para o seu posto. Logo em seguida Wolms é obrigado novamente a intervir, defendendo chute de Del Bianco.

Aos 20 minutos, o Internacional domina levemente. Martins escapa e perde ponto, fazendo falta em Borges. Cobrada a falta a bola vae ao meio do campo, tendo Del Vecchio perdido para Bastos.

Aos 23 minutos, a méta do Internacional periga. Spalato chuta com violencia. A bola bate na trave e José, que vinha correndo, emenda para fóra, perdendo um ponto certissimo, por se achar a méta desguarnecida.

O Internacional réplica com enthusiasmo, disposto a desempatar a peleja. Durante uns dez minutos o jogo está no meio do campo, dançando a bola ora para um lado, ora para outro, até que aos 35 minutos, Moraes optimamente collocado, CONSEGUE O SEGUNDO PONTO DO INTERNACIONAL.

Alguns jogadores do Germania applicam jogo bruto proposital. Em dado momento, porisso, Franz e Del Bianco desavieram-se, havendo um principio de pugilato, felizmente interrompido pelo juiz.

Poucos minutos antes de terminar o primeiro tempo, Martins recebe um optimo passe. Corre veloz pela sua ala. O tiro parte violento, sendo defendido com difficuldade pelo guardião teuto, que levanta a pelota. A linha do Internacional fechou. Disso se approveitou Carneiro para, com um chute fraco, CONSEGUIR O TERCEIRO PONTO DO INTERNACIONAL.

Os teutos reclamam. Não querem dar bola ao centro. Intervem directores, etc. Por fim o tento é confirmado. Bola ao centro e termina a primeira phase com a vantagem do Internacional por tres pontos a um.

* * *

Nesta primeira parte do jogo, o Internacional apresentou-se somente com dez jogadores, por estar Narciso machucado. Carneiro foi substituil-o na zaga, ficando a linha somente com quatro jogadores. Mesmo assim, o jogo não mudou de feição, tendo o Internacional, nesta phase, mantido a liderança sobre seu adversario, não conseguindo mais pontos, devido á infelicidade de seus atacantes. Por diversas vezes a bola ricocheteou na trave, que tambem salvou muito o Germania. Mesmo assim, o gremio teuto teve reacções bellissimas, aliás passageiras, que morriam nos pés de Francisquinho e Carneiro, principalmente o primeiro que foi o melhor elemento do quadro. Holms foi obrigado a [illegible] fundo. Fez defesas espectaculares.

Logo de [illegible] Martins escapa e Borges escanteia. O mesmo jogador cobra a falta. A bola vae aos pés de Jôca, que, após fintar dois adversarios, quando a conquista do ponto era inevitavel, se afoba e chuta fóra, decepcionando os torcedores internacionalistas.

Aos 15 minutos desse tempo, Martins escapa e chuta violentamente. A bola raspa na trave inferior, sahindo fóra. Novo avanço do Internacional e Jôca impedido esperdiça uma combinação dos seus.

Aos 25 minutos, Del Bianco é carregado por Franz perto da área. Rossi cobra a falta, defendendo o mesmo Franz, de cabeça.

Aos 30 minutos, o arco germanico periga. Martins cobra um escanteio. A bola vae ter aos pés de Jôca que, rapido, a aninha nas rêdes. O tento, entretanto, é annullado pelo juiz, por se achar aquelle jogador impedido.

Em réplica, o Germania ataca furiosamente. Laerte escapa e perto da área desfere forte pelotaço, obrigando Toffini a uma defesa difficil.

Com o Internacional no ataque, pouco depois finaliza o embate com o resultado de tres a um a seu favor.

* * *

Do quadro vencedor, Francisquinho foi o melhor homem. Toffini não foi dos peores. Jogo regularmente. Não teve opportunidades. Narciso pouco fez. Machucado logo no inicio, teve que multiplicar-se. No segundo tempo, foi substituido por Carneiro, que se houve com galhardia. Bastos, que substituiu Frittoli actuou a contento, o mesmo acontecendo com Mario e Rossi. Na linha de avantes, destaca-se Jôca, que esteve num grande dia. Avançadas rapidas. Escaladas fulminantes. Martins, Del Bianco e Moraes foram bons companheiros, actua no primeiro quadro.

O Germania deu tudo. Holms e Borges foram os seus melhores jogadores. Cayuba decahiu muito. Perdeu aquelle s[illegible]tylo com que actuava na Lat. Foi um elemento um tanto apagado. Franz é um promissor centro-médio. Pena abusar do jogo violento. Chaves esforçado. Na linha, Laerte não produziu grandes jogadas. Isso devido ao descaso dos seus companheiros, que o deixavam isolado. Os restantes, regulares.

O Juiz, sr. Edgard Marques, do Santos F. C. actuou a contento. Procurou acertar, não prejudicando nenhum dos contendores. Uma prova palpavel foi a sua sahida tranquilla do gramado, com a consciencia de haver cumprido o seu dever de esportista...

O Santos abateu o Ipiranga 8 a 2

FEITIÇO FOI O AUTOR DE SEIS PONTOS

SANTOS, 6 (Da nossa succursal) — Perante bôa e enthusiastica assistencia desenrolou-se hontem, em Villa Belmiro, o encontro Santos x Ipiranga, em prova do campeonato da Associação Paulista.

A turma do Santos, bem constituida e treinada, era a favorita. No entanto, a actuação do Ipiranga era aguardada com muito receio.

O Santos, na vanguarda com o Corinthians, era preciso vencer, afim de garantir a sua collocação e preparar-se para o final do campeonato.

Na partida preliminar, depois de uma lucta renhida, venceu o Santos por 2 a 1, resultado que bem attesta o transcorrer da pugna.

Mais ou menos ás 16 horas o sr. Carlos Bucticheili, chama ao gramado as turmas principaes, as quaes apresentam-se assim organizadas:

SANTOS — Athié; Bom Peixe e Meira; Oswaldo, Julio e Filly; Omar, Camarão, Feitiço, Victor e Evangelista.

IPIRANGA — Alberto; Gaeta e Rosa; Persio, Xindo e Rassel; Florido, Sebastião, Americo, Renato e Bellini.

Os dois quadros posam para os photographos, após cumprimentarem-se. A Assistencia aguarda com interesse o inicio do jogo.

A's 16,05 horas o Ipiranga inicia o embate.

Xindo perde para Camarão que alonga á esquerda e Persio de posse do balão envia a Sebastião que corre mas perde para Meira. Tilly desfaz o ataque pela sua ala.

Pela esquerda o Santos organiza o primeiro ataque. Feitiço estira a Evan e este centra tendo Alberto empregado com difficuldade para defender o seu posto e Persio termina por afastar o perigo.

Novo ataque do Ipiranga sem resultado. O Santos contra-ataca. A sua linha costura.

Victor de posse da pelota atira e Alberto defende fracamente, do que se aproveita Feitiço para marcar o 1.o goal do Santos aos cinco minutos de jogo.

Os visitantes dão nova sahida, mas perdem para o adversario.

Eram decorridos dois minutos de jogo, quando em um ataque do Santos, pela direita, Rovoce escanteára.

Omar bate o tiro de canto.

Feitiço, bem collocado, cabeceia e embora Alberto fizesse umas "piruetas" para defender a sua cidadella, a bola vae ás rêdes, consignando o 2.o goal do Santos. Eram 16.12 horas. A assistencia acclama com enthusiasmo.

O jogo prosegue com enthuiasmo. O Ipiranga organiza bons ataques. Não ha dominio de parte a parte.

Ambos os quadros luctam com muita energia.

As investidas dos visitantes finalizam nos pés dos zagueiros locaes.

Oswaldo corta um centro de Renato e alonga ao ataque, que avança sobre o campo dos visitantes. Já dentro da área Camarão entrega a Feitiço, que encobrindo Alberto aninha a pelota nas rêdes do Ipiranga. Era o 3.o ponto dos Santos, ás 16,19.

O Ipiranga não desanima e volta ao ataque sob a direcção de Americo. Athié faz a sua primeira defesa, de um chute fraco de Sebastião. O jogo prosegue bem movimentado.

Julio joga folgado. A defesa local activa-se para cortar as arremettidas dos "ipiranguistas".

Feitiço avança, mas perde o tiro final quando Alberto estava cahido.

O Santos está no ataque. Oswaldo quer passar a Omar mas perde, atirando fóra.

Feitiço escapa para a direita e depois de trocar passes com Omar, alonga a Camarão que, rapido, atira fortemente marcando o 4.o ponto do Santos, ás 16,25 horas.

Os ataques dos visitantes perecem aos pés da zaga local.

Camarão organiza bons ataques e Evan acaba por perder bôa opportunidade em marcar ponto.

Os ataques dos locaes são mais perigosos.

Em um avanço de Florido, Tilly apanha a pelota e avança para entregar a Feitiço que, com um tiro rasteiro, obtém o 5.o ponto do Santos ás 16,40.

O Ipiranga sahe novamente mas nada consegue.

Eram decorridos sómente tres minutos do feito de Feitiço, quando Evangelista escapando arremata com forte, marcando o 6.o ponto do Santos. A assistencia desinteressa-se pelo jogo.

Com mais algumas jogadas termina o 1.o tempo com a vantagem do Santos por 6 x 0.

Após o tempo regulamentar para o descanso, os contendores voltam ao gramado.

O Santos sahe e Julio estira para a esquerda, tendo Persico defendido bem e em seguida estirado a Florido que perde para Filly.

Ataque dos locaes pela direita e Alberto é chamado a intervir ao seu posto.

Pelo centro, o Santos ataca o reducto final do adversario e Feitiço chuta rasteiro.

Bellini, impedido, inutiliza um ataque do Ipiranga.

Os locaes facilitam, ante a vantagem de seis pontos.

Renato, proximo á área, apára a esphera e atira fortemente, rasteiro, tendo Athié defendido com um munhecaço.

Os atacantes do Ipiranga aproveitam-se do desinteresse dos locaes e passam a atacar a cidadella de Athié, sem nada conseguirem devido á firmeza de Meira, Bompeixe, Oswaldo e Julio.

A's 17,20 horas, o Santos ataca pelo centro e Victor entrega a Feitiço.

O "artilheiro" com forte pelotaço vence pela setima vez os esforços de Alberto, vasando a sua méta.

Novo ataque do Ipiranga que redunda em um tiro de quina que batido por Florido nada resulta.

O jogo está monotono. Nenhuma jogada de vulto.

Xindo e Russel jogam bem, auxiliando o ataque.

Gaeta toma a bola de Camarão quando este investia sobre o posto de Alberto.

O Ipiranga, mão grado a contagem, lucta com enthusiasmo, organizando varios ataques ao terreno sob a guarda dos locaes.

Alberto faz excellente defesa em "um pulo" de Victor e a assistencia applaude.

Registam-se varios ataques de parte a parte.

Meira repelle um avanço de Florido.

Athié é chamado a intervir um chute de Americo.

Evan escapa e atira fóra.

Renato envia a Camarão, que deixa para Feitiço e este atira em goal tendo Alberto rebatido fracamente, do que se approveita o "artilheiro" para marcar o 8.o ponto do Santos.

O Ipiranga ataca e Sebastião approveitando-se de um "brinquedo" da zaga local, marca o 1.o ponto do Ipiranga.

Um minuto depois, Sebastião avança e chuta. Athié defende mas Renato entra e marca o 2.o ponto do Ipiranga.

Os visitantes reaccionam e atacam de rijo a méta local dando grande trabalho á defesa. Julio contunde-se casualmente.

Bompeixe facilita nas entradas. O Santos centra e ataca e Gaeta evita arrematada de Victor.

Feitiço estrilla com a brincadeira da defesa.

Com mais algumas jogadas, termina o jogo com a victoria do Santos por 8 a 2.

APÓS UMA PARTIDA DISPUTADISSIMA, O SYRIO VENCE O GUARANY POR 5-2

Partida interessante a que se realizou na tarde de hontem, no campo do Parque Antarctica. Interessante e disputadissima. E' que os dois contendores — Guarany e Syrio — não pouparam esforços no afã de infligir séria derrota ao adversario. Ambos luctaram com denodo. Razão por que a lucta durante todo seu transcurso se manteve acirrada. Cada qual em seu posto os vinte e dois jogadores demonstraram estar possuidos de vontade ferrea de sahir com os louros do triumpho.

Mas, o Syrio levou a melhor. Venceu o inimigo por 5 a 2.

Por que?

Facil a explicação. Em primeiro lugar deve-se notar que a linha dos campineiros se apresentou desconjuntada. Não havia combinação. Faltava essa combinação methodica, tão paulista e tão efficiente. Houveram-se sem um jogo de passes precisos, productivos. Emquanto que a defesa se mantinha firme, agil e vigilante, a offensiva fracassava ante a barreira inimiga, a qual só poude vencer por duas vezes.

Pelo contrario, o quinteto atacante do alvi-rubro, com algumas modificações, actuou de modo especial. Suas avançadas, rapidas e bem conduzidas por Petronilho, desnorteavam e o resultado era lisongeiro: mantinha em perigo o reducto final do Guarany. Bem auxiliada pela linha média, poude trabalhar á vontade, ficando senhor do campo.

De onde em onde, brusca reacção dos rapazes do Guarany. Os do Syrio, todavia, momentos depois retornavam á carga e predominavam novamente. Ora, com continuas offensivas e defensivas de parte a parte, logico é que se produzisse um bom jogo. E assim foi, com effeito. Prelio disputado e jogadas magnificas. E, por sua vez, o Syrio mereceu a victoria.

PRIMEIRA PHASE

Bate-bola. Toque. Favoravel ao Guarany. Este escolhe o campo do fundo. A sahida, portanto, pertence ao Syrio. E o juiz, apitando, dá inicio á partida. Petro e seus companheiros avançam. Tentativa frustada.

Cabe ao Guarany ensaiar um ataque. Nada resulta. Pedrinho, apoderando-se da bola, faz bom jogo. Cousa alguma consegue. Tijolo commette falta em Pedrinho. Petro é encarregado de batel-a. Chuta. E Raymundo defende forte tiro rasteiro. Joca salva bôa avançada. Apoderando-se da pelota, avançam os campineiros. Mas, em ultimo recurso, Raphael passa a pelota a Farah. Rapido, Del Pero corre com a bola, engana Carneiro, passa, mas sáe fóra da linha de fundo.

P— momentos, o jogo permanece centralizado. Pouco depois, Del Pero volta a avançar. Passa. Momentos de confusão. Pedrinho chuta e Raymundo defende. Cabe a Del Pero passar a Figueiredo. Este perde. Ha um escanteio, pela esquerda, contra o Guarany. Perillo bate, mas nada resulta.

Numa incursão alvi-rubra, Raymundo faz fraca defesa. Perillo bate uma falta e Petro, impedido, corre, emenda, e marca um ponto. O juiz já apitára. Annullado. Avançada do Syrio Del Pero recebe um passe e, livre, a quatro metros do guardião, põe por cima da trave.

A's 16,08, dezoito minutos após o inicio da partida, o Syrio volta a atacar Petro apodera-se do couro. Desvencilhando-se dos zagueiros, encaminha-se, celere, ao encontro de Raymundo e atirando pela direita, com chute rasteiro marca o primeiro ponto para as suas côres.

Reposta a bola no centro do campo, Salomão sáe. Seus companheiros perdem. Petro passa bem a Pedrinho, que põe fóra. Raphael concede escanteio pela esquerda. Bate-o Robertinho. Resultado nullo. Centralizam-se as jogadas. Paulo chuta um escanteio concedido pelo Syrio ás 16,15. Estabelece-se pequena confusão. Robertinho, na área, chuta. Farah detem, mas a bola escapa-lhe das mãos e vae parar no fundo da rêde. Era o primeiro ponto do Guarany e a partida estava empatada.

Petro sáe. E durante alguns minutos o prelio parece cahir. O Syrio, entretanto, reage. Parece querer desempatar a contagem. E consegue-o ás 16,25. Assim: os ponteiros do Syrio avançam. Del Pero, bem collocado, recebe um bom passe. Chuta alto. A bola encobre a Raymundo e entra nas rêdes. Estava marcado o tento do desempate e o segundo ponto do Syrio.

Nova sahida do Guarany. Uma falta contra os campineiros é batida por Robertinho. Ao deter o tiro, Farah põe a bola a escanteio, pela esquerda. Batido o pé de canto, não se verifica nenhum resultado positivo. Ao avançar os do Syrio, Raymundo pratica bôa defesa. O jogo está no centro. Ouve-se o trillar do apito do arbitro. Encerrara-se a primeira phase, com este resultado:

Syrio — 2
Guarany — 1.

SEGUNDA PHASE

Acabou o tempo regulamentar do descanso. Os jogadores retornaram ao campo. Alinham-se. Apita o juiz. E, com a sahida do Guarany, é reiniciado o jogo. Passam-se alguns minutos. Por fim, frente a Farah, Salomão chuta duas vezes seguidas. O guardião syrio defende. O deanteiro campineiro rebate e põe fóra. O Guarany entra a atacar com firmeza. Dá-nos a impressão de querer empatar, novamente, a partida. Porém, os do Syrio não lhe deixam uma só opportunidade.

Farah, ao defender um chute, põe a escanteio, pela esquerda. Zeca recebe o pé de canto, chuta e a bola bate nas costas de Del Grande, voltando a escanteio, mas cousa alguma se regista. São frustradas duas pequenas avançadas do Syrio. Contra-ataca o Guarany. E Luizinho escanteia. Batido, os zagueiros alvi-rubros salvam.

Ferreira salva um ataque campineiro. Zeca volta a apoderar-se da pelota. Mas, põe por cima da trave. Reagem os do Syrio. E Raphael, ás 16,58, ao bater um toque proximo da área perigosa inimiga, com forte tiro directo conquista o terceiro ponto de seu clube.

Salomão volta a sahir. Toque em Tijolo. Figueiredo bate. Raymundo defende. A ala esquerda do Syrio investe. E passa. O passe é aparado por Figueiredo, de cabeça. Petro emenda e marca o quarto ponto do Syrio, ás 17,04.

Ao dar nova sahida, os elementos do Guarany se esforçam no sentido de derrubar a cidadella inimiga. Vã tentativa. Os jogadores do Syrio estão alertas e fazem melhores jogadas.

Assim prosegue a partida até que Petro, ás 17,10, apanhando a pelota, avança pelo centro, engana alguns adversarios e com forte tiro faz estremecer as rêdes guardadas por Raymundo. Está feito o quinto e ultimo ponto do Syrio.

Os do Guarany, ao sahir mais uma vez, não se dão por vencidos. Investem furiosamente. E Paulo toma a bola. Engana os zagueiros contrarios. Afobado, Farah sáe de seu posto. E Paulo atira fracamente, marcando o segundo ponto campineiro.

Dahi em deante, a partida perde o interesse. E a pequena assistencia que a presenciou, principia a deixar o campo. E quando o Syrio realizava uma avançada, ouve-se o apito do juiz dando por terminado o prelio, com este resultado:

Syrio — 5
Guarany — 2.

— Os quadros jogaram com a seguinte formação:

SYRIO — Farah; Raphael e Ferreira; Tuffy, Del Grande e Luizinho; Del Pero, Figueiredo, Petro, Pedrinho e Perillo.

GUARANY — Raymundo; Tijolo e Jóca; Raphael, Odilon e Carneiro; Paulo, [illegible], Salomão, Zeca e Robertinho.

— Na partida secundaria, o Guarany venceu o adversario por 3 a 2.

O AMERICA FRACASSOU FRENTE AO PALESTRA — 7-0

No campo do C. E. America, installado magnificamente no alto da collina historica, realizou-se hontem mais uma partida do campeonato da divisão principal apenas entre as possantes turmas do Palestra Italia e as respectivas iocaes, o C. E. America.

Grande era o enthusiasmo reinante entre a assistencia, motivo pelo qual muito antes de ser iniciada a pugna preliminar, já as confortaveis dependencias da bella praça de esportes estavam tomadas. E nessa immensa assistencia figuravam, embellezando o local com a graça e o encanto de sua presença, innumeras senhoritas, que applaudiam delirantemente vencidos e vencedores.

E podemos dizer que o prelio agradou plenamente á multidão que encheu totalmente o campo "americano".

COMO ACTUARAM OS QUADROS

A lucta foi ardorosa. Rica de lances emocionantes. Ambos os quadros combateram com extrema energia, não dando treguas ás defesas que, diga-se de passagem, portaram-se leoninamente. A linha atacante alvi-verde pôs á prova de fogo o trio final "americano", cujos homens entre si e as rêdes mais pareciam uma barreira intransponivel, tal era a actuação firme e soberba dos seus defensores.

A linha média local teve trabalho intenso, constante e energico. Quantas e quantas vezes os atacantes palestrinos não viram os seus ataques morrerem na linha dos médios "americanos". O ponta direita, principalmente, quasi ou nada fez frente ao valoroso médio esquerdo "americano". A linha atacante do America partiu, ás vezes, contra a cidadella contraria com bastante brio. Os seus componentes perdiam quasi toda a efficiencia ao atravessar a linha média palestrina, que, apesar de desfalcada de Serafim, portou-se galhardamente.

O conjunto do Parque Antarctica teve actuação boa. Possuindo optima linha média, os palestrinos não tiveram receios dos deanteiros contrarios. Disso resultou uma dura refrega entre os atacantes "americanos" e os "médios" palestrinos. Todavia, o arco de Nascimento passou por momentos bem criti[illegible] sendo alvejado de perto. Os atacantes da camisa verde produziram um jogo empolgante e rapido. Os "americanos" não produziram actuação de destaque. Acções quasi nullas. Muito esforço pessoal. A não ser algumas investidas perigosas, as demais de nada valeram. Talvez a ferrea marcação dos médios visitantes. Talvez... Interessantes, as jogadas "americanas"! Eram, ás vezes, bem entendido, feitas a esmo. Devemos salientar, todavia, o grande auxilio prestado pelos médios aos companheiros do ataque, conseguindo, assim, approximar-se algumas vezes do rectangulo guardado por Nascimento, offerecendo, então, occasião para que sua pericia fosse posta á prova.

OS VENCEDORES

De per si, NASCIMENTO evidenciou ser um optimo arqueiro. O guarda-valla palestrino defendeu alguns pelotaços e tiros rasteiros. VOLPONI revelou ser bom zagueiro. LOSCHIAVO teve acção brilhante. O valente companheiro de Volponi vem se destacando nestes ultimos tempos por suas jogadas firmes e seguras. PEPE, regular. Jogou a contento. GOGLIARDO em excellente fórma. A sua actuação foi a mais destacada possivel. TURILLO o mais fraco da defesa. MINISTRINHO teve acção regular. Marcadissimo por Furlan, o "garôto" raras vezes conseguiu sobresaltar a defesa "americana". Todavia, teve acções proveitosas na phase final. CARRONE agiu com muita segurança. Auxiliou muito o popular Ministrinho. ROMEU, o novel centroavante palestrino, muito activo e "cavador". HEITOR jogou com vontade. Num dos seus melhores dias. OSSES falho a principio e excellente no final.

OS VENCIDOS

TEIXEIRA maravilhou a assistencia com seus saltos de felino. O seu jogo foi assombroso. MORETTI optimo. PAULO merece elogios pela acção que desenvolveu. NILO se houve com energia. Muito activo e de optima collocação. POLI algo falho, porém esforçadissimo. FURLAN não deu treguas a Ministrinho. Todavia, não soube segurar com firmeza. Deixou o famoso ponta direita centrar perigosas bolas. PEDRINHO teve acção destacada no primeiro tempo e regular no periodo final. MIGUEL um meia ás direitas. SANDRO é uma revelação. Avante de formidaveis tiros. Arremessos "pesados", traiçoeiros e directos. Moço ainda e possessor de grande enthusiasmo está fadado a possuir o mesmo jogo de Feitiço, porquanto vem assimilando, com intelligencia, o seu actual excellente. CORSATTO fraco. CESAR possue boa corrida. Conduz a esphera com pericia.

A PRELIMINAR

O encontro das turmas secundarias decorreu com franca superioridade dos alvi-verdes, que não encontraram difficuldades em abater o seu adversario pela contagem de 10 a 2!

Caminha, assim, o Palestra Italia, para a "leaderança" da tabella, tendo apenas um ponto afastado do "leader", o Guarany. Este, por sua vez, tem que luctar com o São Paulo, Corinthians e outros, sendo, portanto, difficil a primeira collocação na tabella, emquanto que aquelle já teve os seus "espantalhos", estando livre para a victoria final. Isto, caso não haja alguma surpresa...

Os quadros eram estes:

PALESTRA — Russo; Nigro e Cambom; Gino, Xingo e Ciglio; Faccioli, Sbrighi, Aldo, Pedro e Armandinho.

AMERICA — Gueratto; Gallo e Bernardo; Manolo, Bruno e Orlando; Mack Lean, Tullio, Bastos, Moretti III e Oswaldo.

COMO SE PORTOU O JUIZ

O sr. Karl Strobel agiu com muita calma e energia. Produziu excellente actuação sem prejudicar os contendores. Teve apenas uma falha quando assignalou um impedimento de Cesar, sem que existisse. Não fosse isso a sua actuação teria sido optima.

AS TURMAS PRINCIPAES

Os quadros entraram em campo ás 15,35 horas, assim constituidos:

PALESTRA — Nascimento; Volponi e Loschiavo; Pepe, Gogliardo e Turillo; Ministrinho, Carrone, Romeu, Heitor e Osses.

AMERICA — Teixeira; Moretti e Paulo; Nilo, Poli e Furlan; Pedro, Miguel, Sandro, Corsatto e Cesar.

O JOGO

O Palestra sae ás 15,55 horas, investindo pela direita.

A pelota vae aos pés de Furlan, centrando este a Miguel. O meia direita escapa e, após fintar Gogliardo, centra a Sandro. Nascimento faz a primeira defesa da tarde, de um forte arremesso de Sandro. O alvi-verde promove a sua primeira investida, por intermedio de Carrone. Teixeira defende. Cesar escapa e dá lindo centro que não é aproveitado. Carrone passa a Pepe; este a Heitor. Pepe recebe novamente o couro de Heitor e Romeu arremata mal, pondo fóra. Gogliardo cabeceia a Heitor, que arremessa bem, mas Teixeira salva.

Escapada de Ministrinho, que obriga o arqueiro "americano" a abandonar o posto. Toque de Corsatto, sem resultado.

O America leva a effeito dois ataques promovidos pelo extrema esquerda Cesar. Não surtiram effeito. Falta contra o America. Bate-a Gogliardo.

Carrone prende a esphera nos seus pés. Osses na corrida leva a pelota, conquistando, de um tiro cruzado, o PRIMEIRO TENTO da tarde. Isto foi registrado ás 16,05.

Saem os "americanos" pelo centro Loschiavo intervem, mandando o couro para a frente. Ha confusão dentro da área perigosa de Nascimento. Loschiavo salva a situação. Bola fóra. Furlan põe em jogo. Ministrinho escapa, centrando a Romeu. Este, livre, perde excellente occasião de augmentar a contagem. O centroavante palestrino cae sobre a esphera no momento em que tinha só Teixeira pela frente. Decepção. Novo avanço alvi-verde. Carrone e Ministrinho combinam bem. Heitor "ageita" o couro para Carrone. Este não soube aproveitar, pondo por cima da trave.

Centrada de Cesar é desfeita por Corsatto. Falta de Poli em Ministrinho. Batida por Carrone, sae pela linha de fundo. Escanteio concedido por Paulo. O tiro de canto é batido por Osses, sem resultado. O couro viaja ao campo palestrino e Volponi entrega a Turillo. Heitor, com a pelota, perde para Nilo. Heitor escapa. Romeu perde para Teixeira, que defende fracamente. Osses, em desabalada carreira, aninha o couro pela segunda vez nas rêdes "americanas". Estava consignado o SEGUNDO PONTO, ás 16,32 horas.

Nova sahida dos locaes. Cesar, livre, perde boa occasião. Pouco depois termina o primeiro tempo, com a vantagem dos visitantes por 2 a 0.

O PERIODO FINAL

Na segunda parte da partida os "americanos" não melhoram. Sua linha média, preoccupada com a defesa, deixou os atacante sem apoio.

Os rapazes do Parque Antarctica, grandemente incentivados pelos seus torcedores, jogaram assombrosamente chegando a desorientar o adversario. A linha deanteira do America quasi não consegue passar pelos médios visitantes e, quando isso succede, são repellidos pela zaga. Este periodo da lucta foi todo favoravel ao Palestra, que conseguiu elevar a contagem para sete.

Dahi por deante a partida perdeu todo o interesse, não só devido á alta contagem, como tambem pelo desanimo que se notava nas hostes "americanas".

Os demais tentos foram conquistados por Osses (3) e Ministrinho (2).

O encontro terminou ás 17,29 horas.

—— A chronica acima foi redigida num ambiente apertadissimo.

Os reservados dos chronistas do campo do C. E. America, além de mal comportar os homens da imprensa, ainda é tomado pelos "penetras", que, com isso, só trazem prejuizo.

A phase final da lucta, por exemplo, não pudemos descrever, tal era o aperto que se notava no reservado.

Chamamos, para isso, a attenção dos srs. directores do C. E. America.

—— Durante o intervallo, os rapazes da imprensa foram distinguidos com guaranás.

Agradecidos.

"Torcedores" esportivos! Está proximo o dia do maior acontecimento esportivo annual

CAMPEONATO CARIOCA

As surprezas de hontem — O Botafogo perdeu para o Bangu' e o Vasco empatou com o São Christovam

RIO, 5 (A) — Proseguiu hoje, animada, a disputa do campeonato carioca de futebol, com a realização de mais cinco partidas principaes.

Dos jogos marcados destacava-se o embate do S. Christovão contra o Vasco, que findou empatado.

Outro jogo, tambem de importancia, foi o do Bangu' e Botafogo, que terminou com a victoria do primeiro.

Os demais resultados foram os esperados.

A tabella do campeonato soffreu modificação, passando o America para o primeiro posto, empatado com o Botafogo, ficando o Vasco em segundo lugar com a differença de 2 pontos. O 3.º logar está occupado pelo Bangu'.

O resultado geral dos jogos foi o seguinte:

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Foi esta a partida mais importante da tarde de hoje. O jogo foi bastante movimentado e terminou empatado pela contagem de 2 a 2.

O quadro do Vasco entrou em campo desfalcado de Fausto, ainda machucado em consequencia do jogo contra o Syrio.

Os quadros estavam assim organizados:

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Nesi, Tinoco e Molá; Paschoal, Paes, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

S. Christovão — Balthazar; Juca e Zé Luiz; João, Agricola e Ernesto; Tinduca, Doca, Bahiano, Alves e Sancho.

Os pontos do S. Christovão foram marcados por Doca e Bahiano e os do Vasco por Paes e Sant'Anna.

— Na preliminar, venceu o Vasco por 3 a 2.

ANDARAHY x BOM SUCCESSO

Este jogo realizou-se no campo do primeiro.

A partida teve transcorrer bastante movimentado e terminou com a victoria do Andarahy por 1 a 0.

A victoria do Andarahy foi garantida por João, no 2.º tempo.

— No jogo secundario, o Andarahy ainda venceu por 3 a 1.

BANGU' x BOTAFOGO

O "leader" da tabella, o Botafogo, enfrentando hoje o Bangu', no campo da estação suburbana, foi derrotado pela contagem de 4 a 2, contra a espectativa geral dos aficcionados do esporte bretão.

FLAMENGO x SYRIO

Foi esta outra partida official da tarde. O Flamengo muito teve que empregar-se para conseguir sahir vencedor pela contagem de 2 a 1.

Os tentos do Flamengo foram conquistados Rochinha e Vicentino, e o do Syrio por Mira.

— Na preliminar, venceu ainda o Flamengo por 3 a 1.

FLUMINENSE x BRASIL

Foi o jogo mais fraco de hoje. Como se esperava, o Fluminense venceu pela contagem de 5 a 1.

— Na preliminar, venceu ainda o tricolor por 2 a 0.

O Ponte Grande venceu com difficuldade o Oriente por 4 a 2

No campo do E. C. São Caetano, na visinha localidade do mesmo nome, encontraram-se, hontem, em proseguimento ao campeonato da Segunda Divisão da A. P. E. A., o C. A. Ponte Grande e o Oriente F. C.

A partida entre os segundos quadros findou com a victoria do Ponte Grande por 3 a 2.

Após esse encontro, o juiz, sr. João Basio, do União Lapa F. C., chama os quadros principaes que assim se alinharam:

C. A. Ponte Grande — Antonio; Sigolo e Bimbo; Bruno, Adolpho e Bibi; Bilbão, Nello, Cuccio, Paixão e Paquito.

Oriente F. F. — Isaltino; Caraica e Orestes; Carioca, Jundiahy e Piccinin; Armando, Orlando, Oscar, Zuzú e Nico.

O Oriente sáe e ataca. Reage o Ponte Grande, equilibrando-se os lances. Bilbão perde por varias vezes. Isaltino é chamado a intervir, em chute de Cuccio. Aos 20 minutos de jogo, Sigolo commette falta dentro da área. Jundiahy bate a penalidade, fazendo o primeiro ponto do Oriente. Cinco minutos após, Orestes para o couro com a mão, dentro da área. A falta é batida por Bilbão que esperdiça a boa opportunidade de fazer ponto. Mais alguns lances e finda o primeiro tempo com a vantagem do Oriente por 1 a 0.

No segundo tempo o Ponte Grande age com enthusiasmo e consegue se assenhorear do campo. Aos 2 minutos, Paixão numa entrada feliz, empata a partida, fazendo o primeiro tento da Ponte Grande. Mais 10 minutos o segundo ponto esse clube é feito por Paixão, que entra em chute de Paquito. Mais tarde, Bilbão chuta em direcção á méta e ainda Paixão intervindo consegue o 3.o ponto do seu clube. O Ponte, dahi por deante passa a exercer franco dominio. Cuccio entrega a Paquito, que consigna o 4.o ponto do seu clube. Ha reacção do Oriente e Orlando, arremessando de longe, faz o segundo ponto do Oriente.

O jogo desce dahi por deante, findando com a victoria do C. A. Ponte Grande pela contagem de 4 pontos a 2.

Juiz, bom.

Assistencia, regular.

O SÃO PAULO ABATEU O SÃO BENTO POR 4 A 0

Não foi das melhores a partida de hontem na Floresta, entre os quadros do S. Paulo e S. Bento.

O "tricolor" actuou folgado e dominando todo o tempo no campo sambentista. Nestor fez algumas defesas, poucas aliás, em virtude do atabalhoamento com que agiu o alvi-celeste. Duas ou tres, si tanto, de merito. As outras, facies. Na zaga, Clodô esteve simplesmente soberbo, desfazendo com enorme facilidade as escassas arremettidas dos companheiros de Barrilote, na sua totalidade conduzidas com mediocre entendimento. Barthô bom na primeira phase jogando na segunda a actuar no meio do campo!

Queria auxiliar o ataque!

Dos medios não ha nomes a destacar, si bem que os de aza, Milton e Arminana estivessem em plano bastante superior a Bino, que hontem agiu com a sua já caracteristica morosidade.

O ataque que, commandado por "El Tigre" esteve algo impreciso na segunda phase principalmente, quando o proprio Fried e Luizinho perderam optimas opportunidades de augmentar a contagem.

Surprehendeu-nos, deveras, a actuação de Biba! Foi um incansavel. Forma, o veterano "astro" reappareceu bonito e brilhou, tal a precisão dos centros que produziu.

Pena é não ser mais possuidor daquella velocidade que o celebrizou nos campos brasileiros. Entretanto, é sincera a extrema assaz perigoso tal a calma com que finta. A sua actuação de hontem agradou sobremaneira á grande assistencia que lá compareceu. Um bravo!

Siriri agiu bem e abusou um pouco das fintas na área adversaria. Não fôra isso e teria conseguido tento ou tentos para o seu quadro.

Do S. Bento o guardião esteve regular e as bolas que deixou passar eram, todas, indefensaveis. Pouco seguro, entretanto. Bastante nervoso nos pareceu.

A zaga constituida por Victor e Votorantim, pareceu-nos bastante heterogenea, pois não havia entendimento nenhum entre elles. Na linha media apenas Barros se salvou. Os outros jogando com bastante atraso. Os avantes, afóra os momentos de pequena fuga do seu campo, estiveram concentrados na rectaguarda, empregando-se valentemente para deter o adversario e ahi, talvez, o motivo da desarticulação completa dos rapazes sambentistas.

Deve o alvi-celeste ao agrupamento dos seus homens na defesa a contagem não ter sido maior, pois houve occasiões em que viamos tres e mais jogadores a defender a meta.

Foi, com especialidade, na phase complementar, um verdadeiro bombardeio á cidadella do São Bento, que não foi vencida mais vezes pela má direcção dos avantes "tricolores" no desfrutar suas acções.

A partida toda, pois, transcorreu sem interesse, sem equilibrio, falta de jogadas de merito.

Não obstante ter conseguido tres dos quatro tentos, Fried hontem actuou com incerteza. Esteve infeliz na phase final, perdendo tres ou quatro optimas opportunidades á bocca da cidadella sambentista. Luizinho como dissemos linhas atraz, jogou mal, perdendo bolas incriveis.

Basta assignalarmos o facto de se encontrar sosinho frente a Colleia e de tres jardas pôr fóra!

Isto, no final do jogo.

Decepcionou!

Após a partida preliminar que terminou favoravel ao S. Paulo por 3 a 2, deram entrada em campo, sob as ordens do sr. Attilio Grimaldi, do Palestra, as esquadras principaes assim formadas:

S. PAULO: — Nestor; Clodô e Barthô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Siriri, Fried, Biba e Formiga.

S. BENTO: — Colleia; Victor e Votorantim; Rubens, Barros e Reginato; Olegario, Chandôca, Barrilotti, Fidé e Paulo.

* * *

Precisamente ás 15 horas Fried movimenta o globo entregando a Siriri que põe para traz a Bino. Parte o chute do centro-medio "tricolor" e Biba apanha. Corre e dá optimo centro que FRIED APANHA PARA MARCAR COM VIOLENTO CHUTE O 1.o PONTO DO S. PAULO, aos 18 segundos de jogo.

A assistencia estupefacta pela rapidez com que foi aberta a contagem acclama demoradamente o veterano "El Tigre", entoando o grito de guerra do "tricolor".

O São Bento não se refaz e são, dando azo a nova investida dos locaes. Reginato ao deter um avanço faz toque que Clodô põe fóra.

Vem o chute de Colleiá e Bino vae buscar mas Fidé arrebata-lhe o balão e adeanta a Barrilote que investe e desfruta praticando Nestor boa pegada.

Clodô despacha á frente e Bino manda a pelota a Fried que movimenta Formiga. A assistencia acclama-o e Formiga engana Rubens produzindo bom centro a Siriri mas Votorantim intervem.

Parte o tiro do zagueiro alvi-celeste e Barrilote ensaia uma fuga que Clodô desmancha. O globo viaja alto e Arminana impelle-o. Siriri recebe e entrega a Luizinho que não alcança.

Ha combate no campo sambentista e Victor despeja.

O S. Bento desce por intermedio de Chandôca que associa Barriloti que faz falta em Clodô. Batida pelo mesmo Clodô a esphera vae aos pés de Formiga, que não póde evitar Victor e a bola vae á frente.

Repellida por Bino ella vae ter a Biba que arremessa fortemente e Colleia concede escanteio. Rubens afasta e Barros despacha para longe. Bino repelle e acossado por Barrilote entrega-a á Arminana que despeja.

Formiga apanha e sem demora arremessa e Colleia recolhe. Volta a insistir o S. Paulo e ao desfrutar uma acção, Luizinho commette toque. Votorantim cobra e o globo sáe do lado.

Ensaio do S. Bento e Fidé movimenta Barrilote que adianta mas Milton segura. A bola vae a Reginato e Siriri commette infracção.

Barros cobra e Clodô devolve aos seus. Formiga após fintar dois adversarios produz bom centro que Barros desmancha.

Bino rebate e Victor reverte.

Formiga cobra o tiro de quina e a bola sae.

O "tricolor" está actuando no campo contrario e a pressão augmenta. Arminana apanha o globo e põe Siriri em movimento. Este dá a Luizinho e Reginato em recurso concede reversão. Bem batido por Luizinho a bola vae de um a outro jogador na area, até que MILTON APANHA E ANINHA-A NAS REDES SAMBENTISTAS, ás 15,24. Era o 2.o TENTO DO S. PAULO.

São novamente o S. Bento e Fried apanha a esphera e organiza nova investida, põe rapida combinação com Siriri desfere violento chute que raspa a barra superior.

A bola vem á frente e Arminana pega entregando-a á "El Tigre", que faz fugir Luizinho sem resultado. A esphera vae a Bino que alonga á Formiga. Optimo centro deste que Fried cabeceia rapido e Colleia segura prendendo a bola entre as pernas!

Reage o S. Bento e Clodô acossado por Paulo concede escanteio, que Arminana afasta.

Nesta altura ouve-se um apito e o jogo pára. Entretanto como não fôra o sr. Grimaldi, segue a dança com bola ao chão.

Luizinho ensaia uma fuga que Victor inutiliza revertendo, mas o juiz consigna impedimento! A bola vae a Clodô que manda á frente. Siriri pega e extende a Luizinho que devolve a Siriri finaliza fortemente. Colleia defende mal e FRIED QUE OBSERVAVA A MANOBRA ASSIGNALA O 3.o PONTO DO S. PAULO, ás 15,37.

O S. Bento parece querer reagir e organiza uma escalada por intermedio do seu centro-avante mas Olegario prejudica a acção por achar-se impedido. Barthô concede reversão, ao deter um avanço de Fidé.

Arminana afasta. Olegario apanha e vem á frente mas Barthô segura.

Vae a frente a esphera e Fried entrega a Formiga. Victor acossa-o e adeanta a bola a Colleia que não apanha. Escanteio que nada produz.

Barros manda á frente e Chandôca associa Barrilote que despacha a Olegario e a bola sáe.

Finda assim a phase inicial com a vantagem do S. Paulo por 3 a 0.

* * *

O periodo complementar é iniciado pelo São Bento ás 15,57 com um passe de Barriloti a Chandôca. Intervem Bino que despacha a Formiga. Este entrega a Fried que se desloca para a esquerda e Reginato ao intervir faz toque fóra da area.

Fried cobra e Victor concede escanteio. A bola fica alguns instantes na area e sáe.

Fidé recebe o globo de Barros e ensaia uma fuga. Bino não consegue detel-o e Milton "puxa" devolvendo á vanguarda.

Siriri recebe a pelota e entrega a Luizinho que afobado põe fóra. Vem o chute do Votorantim e Bino dá a Biga. Este sem demora manda a Formiga que centra. Fried cabeceia e Victor defende a méta.

Clodô vem á frente e envia a bola a "El Tigre" e só frente a Colleia põe por cima.

Registra-se nesta altura bella combinação Biba-Formiga e este finaliza fóra.

Aqui accentua-se a má direcção nos arremates dos locaes.

Chute longo de Arminana que chega á area e Siriri de duas jardas arremessa fóra. A assistencia estrilla! Com razão...

A esphera impulsionada por Barros vem ter a Bino que entrega a Siriri. Este adeanta a Luizinho mas Votorantim commette infracção. Nada resulta.

Formiga apanha o globo e produz optimo centro que Fried perde á bocca da méta! Decepção!

Novo avanço "tricolor" e Siriri arremessa e Fried pula juntamente com Colleia, cahindo sobre este. O guardião alvi-celeste contunde-se e o jogo é interrompido.

Massagista em scena e logo após reinicio do prelio.

Luizinho recebe de Siriri e finaliza bem mas Colleia cata.

Novo assedio dos locaes e Luizinho, outra vez, sozinho frente a Colleia põe fóra. Oh!

Nova investida "tricolor" e Colleia é chamado a intervir duas vezes seguidas de arremessos de Siriri e Formiga.

Ao ensaiar uma fuga Luizinho commette toque. A bola vae a Clodô que despacha. Confusão na area alvi-celeste até que Formiga põe por cima.

O S. Bento esboça uma reacção que vae morrer aos pés de Clodô. A bola vae á Bino que faz falta em Barrilote. Barros cobra e a bola sáe.

Novo cerco á meia sambentista e Biba chuta fóra.

O dominio do S. Paulo é completo, não obstante os seus avantes não dirigirem com precisão os seus arremessos.

Fried prejudica uma acção de Siriri por ser pilhado em impedimento.

Clodô tem bom despejo. A esphera vae aos pés de "EL TIGRE", QUE FINTA VOTORANTIM, QUE CAE, E COM POSSANTE TIRO MARCA O 4.o TENTO DO S. BENTO, ás 17,23.

São o S. Bento e o S. Paulo continua senhor da situação.

Chute de Luizinho que Fried pega e entra na area. Victor toma-lhe a bola e perde para Formiga. Este dá bom centro que Reginato reverte, nada produzindo.

Os dez elementos do "tricolor" estão no campo contrario. ...... limita-se a assistir o prelio.

De repente o S. Bento accorda e Barros envia bom pelotaço que não surprehende Nestor. Clodô arremessa e Siriri põe por cima.

O S. Bento reage por alguns minutos mas a bola vae á frente e Luizinho, outra vez, sozinho, na area, põe de lado. Era um tento certo!

Com o S. Paulo na area sambentista finda o encontro com o resultado de 4 a 0 favoravel ao gremio da Floresta.

* * *

O juiz, sr. Grimaldi, actuou bem.

S. CHRISTOVÃO X HUNGAROS DO IPIRANGA

Este jogo não terminou por um incidente que surgiu aos 28 minutos do 1.o tempo. O arbitro a principio annullou um tento do S. Christovão, allegando impedimento. Depois, annullou mais um ponto do mesmo quadro, ainda por impedimento. Sobre a nova decisão do juiz houve desintelligencia entre os jogadores, intervindo tambem os torcedores. Não sendo possivel um accôrdo sobre a validade ou não do novo ponto, sãochristovenses, o jogo não mais foi reiniciado, apesar dos jogadores do Hungaros terem solicitado do arbitro julgar legitimo o tento. No jogo secundario venceu o S. Christovão por 2 x 0.

FEIRA LIVRE X AUTO POMPEIA F. C.

Realizou-se hontem, no campo do Feira, o esperado encontro entre as turmas acima, no qual triumphou o Feira Livre em ambos os quadros, pela elevada contagem de 4 a 1.

Os pontos do Feira, no primeiro quadro, foram conquistados tres por Alfio e um por Cardenuto.

O quadro do Feira era o seguinte: Ismael — Garcia e Paschoal; Juca, Colombo e Cabeça; Alfio, Cardenuto, Cifido, João e Horacio.

JUV. BELLA CINTRA x JUV. VITAL BRASIL

3 a 0. Findou com a victoria do primeiro.

HORIZONTE F. C. X XI PAULISTA F. C.

Como final e semi-final do festival do Horizonte enfrentaram-se hontem os primeiros e segundos quadros deste e os respectivos do XI Paulista F. Clube.

Tratando-se de dois gremios das circumvizinhanças do Glycerio, glorioso e tragico, uma "massa" acorreu ao gramado do Paulista de Aniagens.

O encontro secundario, graças a uma defesa firme e resoluta e linha atacante rapida e enthusiasta, os horizontinos venceram por 3 x 1.

Corôa de louros: um bronze chic.

Encontro principal. Após classico estudo methodico e timido, entra o azul e branco a assenhorear-se dos poucos do terreno adverso. Tiro de Sabiá I. Entrada do mesmo Sabiá, passe de Dino II. Estirada de Dino e "estourada" de Sabiá, III. Empurrada de Mandy, authentico plagio de Fried IV. Centro de Mandy e cabeçada de Dino V. Total 5x0. Oliva, salvo algumas bôas defesas no 1.o tempo, assistiu ao prelio. Paschoal e Olympio, trabalharam com arte e esmero, folgando o guardião. Amadeu, substituto de Antoninho (Tetéa), impossibilitado de actuar, houve-se brilhantemente. Janeiro preencheu devidamente a falta de Zigô, tambem ausente. Rispoli, o mesmo "enfant gaté". No ataque Mario e Ernesto, aquelle substituto de Homero e este de Janeiro, fizeram algo e com enthusiasmo. Dino, Sabiá e Mandy desnecessitam referencias. Louros: uma taça.

C. A. DEMOCRATICO VILLA MAZZEI x JUVENTUS REPUBLICA

O forte conjunto de Arthur Machado e Manoel Maia com relativa facilidade venceu o Juventus Republica por 3 a 0, pontos conquistados por Augusto, Moreno e Geraldo.

— O quadro secundario tambem venceu por 2 a 0, ponto marcado por Barroso.

JUV. ANHANGUERA x JUV. MARCONI DO BOM RETIRO

O prelio principal deste jogo não terminou na hora regulamentar.

O quadro anhangueirista era este: Scaglia; Costa e Marasco; Nerino, Augusto e Suny; Cloterio, Salvador, Raphael, Oswaldo e Eugenio.

Na partida preliminar, o quadro do Bom Retiro venceu por 2 a 0.

— Domingo: Anhanguera x Voluntarios da Patria, pela manhã, no campo deste.

COM O E. C. CASA CLAUDIO

O Tupy F. C. tinha jogo tratado com o clube acima, mas na hora do "pega" o "tal" não deu o ar de sua graça.

Que haveria?

E. C. SOROCABANOS x UNIÃO CROATA ZENCHI

Effectuou-se hontem o annunciado encontro entre os quadros do E. C. Sorocabanos e União Croata Zenchi, em disputa de uma bella taça.

Depois de uma boa partida sahiu vencedor o E. C. Sorocabanos pela contagem de 2 a 1.

O quadro victorioso tinha a seguinte organização: Lasher; Sylvio e Oreste; André, Guilherme e Zefferino; Luiz, Svanci, Vasco, Ambrosio e Floriano.

EXTRA SOROCABANOS x E. C. UNIÃO DOS REFINADORES

Realizou-se hontem um jogo entre o Extra Sorocabanos e o 2.º quadro do E. C. União dos Refinadores.

Depois de uma empolgante lucta sahiu vencedor o Extra Sorocabanos por desistencia do adversario.

O quadro do Extra Sorocabanos era este: Celso; Alcazar e Julio; Nenê, Leite e Nico; Juca, Svanci, Enzo, Naranjo e Luiz.

NA PENHA

C. A. PENHENSE x PROGRESSO NACIONAL F. C.

Perante avultada assistencia realizou-se hontem, na Penha, o esperado encontro entre o "gallo" da varzea e o ex da LECI.

O Progresso, desfalcado de quatro elementos (Romão, Victorio, Domingos e Dictinho), conseguiu sobrepujar o "leader" da varzea pela elevada contagem de 3 a 1, não contando dois pontos licitos que o juiz annullou. O quadro vencedor estava assim organizado: Emilio, Veneno, Bruno, Garcia Ziza, Roberto, Herrero, Orlando, Manoel, Santi e Carnera.

Na preliminar ainda venceu o Progresso por 2 a 1.

— Domingo proximo, o Progresso enfrentará outro "astro", o C. A. Villa Nova Mazzei.

A VICTORIA DO SYRIO SOBRE O GUARANY — Em cima : — 1) A turma do Syrio, vencedora por 5 a 2; 2) Fa...
te á cidadella syria. Em baixo: — 1) Raymundo... depois de um tento...

...rma do Guarany. No meio: — 1) Tirando a sorte...; 2) Uma defesa de Farah evitando Robertinho; 3) Fren...
...ra detendo uma avançada contraria; 3) Farah após o segundo tent...

Pela contagem de 2 a 1 o Roma abateu o Voluntarios da Patria

Em proseguimento ao campeonato da Primeira Divisão da A. P. E. A., realisou-se, hontem, no campo do Antarctica F. C., o encontro entre o Roma F. C. e o Voluntarios da Patria F. C.

A partida dos segundos quadros findou com a victoria facil do Roma pela contagem de 3 a 0.

O encontro principal apresentou phases de interesse, havendo a registrar alguns protestos de elementos em campo. O Voluntarios da Patria, contra a espectativa, apresentou forte resistencia ao contendor, transcorrendo a partida equilibrada e findando com a difficil victoria do Roma pela contagem de 2 a 1.

Os quadros principaes, sob as ordens do sr. Raymundo Ferreira, entraram em campo assim constituidos:

Roma F. C. — Piva; Caracillo e Rivetti II; Barsotti, Favero e Peruco; Doolindi, Carlos, Rivetti I, Heitor e Nello.

Voluntarios da Patria F. C. — Peneira; Federici e Maneco; Manoel, Sylvio e Conrado; Bianchini, Gino, Fogueira, Manoelsinho e São Jorge.

A's 16 horas approximadamente o Roma inicia a partida, pela direita. Heitor perde opportunidade de fazer ponto, não aproveitando escanteio batido por Barsotti. Revezam-se os ataques com equilibrio de lances. Aos 39 minutos de jogo, de um passe longo de Peruco, Heitor escapa e faz um ponto, que o juiz annulla, por impedimento. Proseguem os lances até o final do tempo, sem que a contagem fosse iniciada.

A's 16,50 o Voluntarios da Patria sae e ataca. Bianchini chuta na trave. O Voluntarios permanece atacando e aos 19 minutos o juiz pune uma falta de Caracillo, em Manoelsinho. Fogueira bate e consegue o primeiro e unico tento do Voluntarios da Patria.

Este gremio, após o feito acima, ataca com ardor, dando grande trabalho á defesa do Roma. Aos 15 minutos de jogo, o Roma organisa bom ataque, actuando sua linha com melhor combinação. Peneira salva, concedendo escanteio. A seguir Nello, bem collocado, faz o primeiro ponto do Roma, empatando a partida.

Animam-se os do Roma e quasi no final do encontro Rivetti chuta em direcção ao posto contrario. Federici defende mas Carlos entrando, faz com tiro rasteiro o segundo ponto do seu clube, desempatando o jogo.

Mais alguns minutos e finda a partida com a victoria do Roma F. C. por 2 a 1.

Juiz, regular.

Assistencia, regular e enthusiasmada.

O Luziadas venceu o Cambucy por 3 a 0

No campo da A. Portugueza de Esportes encontraram-se hontem, em proseguimento ao campeonato da segunda divisão da A. P. E. A., a A. A. Luziadas e a A. A. Cambucy. A partida dos segundos findou com a victoria da A. A. Luziadas por 3 a 2. Os quadros principaes entraram em campo assim constituidos, sob as ordens do juiz, sr. Felicio Cetra, do C. A. Franco-Brasileiro:

A. A. Luziadas — Raul; José e Victorio; João, Romão e Julio; Antonio, Eduardo, Humberto, Guido e Bernardo.

A. A. Cambucy — Carlos; Lino e Dario; Carmine, Andó e Giubilatto; Raymundo, Simoni, Antonelli, Ernesto e Gatti.

A's 16 horas e 15, o Cambucy dá a sahida. Equilibram-se os lances. A seguir nota-se leve dominio do Luziadas. Por vezes a assistencia anima os contendores, que se esforçam. Entretanto, finda o primeiro tempo sem abertura de contagem.

No segundo tempo nota-se melhor jogo de parte a parte. A's 17 horas e 15, Bernardo apanha o couro e chuta forte; Carlos defende mal e Antonio, intervindo, assignala o primeiro ponto do Luziadas. Passados 15 minutos Julio faz o segundo ponto do Luziadas. Passa esse gremio a actuar no campo adversario e Bernardo faz o 3.o e ultimo ponto da tarde.

Mais alguns lances e finda a partida com a victoria da A. A. Luziadas por 3 pontos a 0.

Assistencia, pequena e enthusiasmada.

Juiz, bom.

U. CROATA ZRINSKI x
E. C. SOROCABANOS

No encontro acima sahiu vencedor, o Sorocabanos por 2 a 1.

JUVENIL LIBERDADE x
EXTRA BLACK BOTTON

O Extra Black Botton, foi novamente abatido pelo Juvenil Liberdade. 1 a 0 foi a contagem.

1.o anniversario do E. C. BLACK-BOTTON

Os endiabrados "dançarinos" no dizer do sabio chronista Rolando, festejaram no dia 1.o de outubro, o seu primeiro anniversario de vida esportiva nos arraiaes varzeanos. Para tanto, sua directoria offereceu aos innumeros associados uma lauta mesa de doces e sandwichs, acompanhados do já classico "chopps".

Abrilhantou essa pequeno reunião um minusculo e afinado jazz-band, regido pelo guardião blakense Talarico, que mostrou ser um batuta na arte de Leonidas Autuori.

O discurso official foi feito pelo sr. Luiz A. Canton, que produziu brilhante oração, sendo nessa occasião elogiada a figura sympathica de Miguel Ambrosio, 1.o thesoureiro do valente "astro" varzeano, esteio de sua luzida directoria. O programma dos festejos que esteve magnifico constou do seguinte:

1.o — Ouverture pelo jazz-band.

2.o — Discurso official pelo sr. Augusto L. Canton.

3.o — Entrega das medalhas do campeonato interno de pingue-pongue, ás turmas vencedoras, São Paulo Jornal e Estado de São Paulo.

4.o — Pela directoria, offerta de uma flammula de seda.

5.o — Inauguração de photographias do 1.o e 2.o quadros, em diversos encontros.

6.o — Pelo sr. José D'Agostino, offerta ao clube de uma flammula em ponto grande.

7.o — Pelos presentes "Hymno de guerra Black-Botton".

A reunião foi coroada do mais completo exito, e apesar de ter sido feita á ultima hora, a ella accorreu grande numero de socios e torcedores.

JUVENIL INTERNACIONAL (1)
x BARQUEIRO DO VOLGA (2)

Conforme fôra annunciado, enfrentaram-se domingo, pela manhã os quadros acima, no campo do Internacional.

Nos segundos quadros o Inter, conseguiu uma bella victoria por 2 pontos a um. Na partida principal o veterano foi pela primeira vez derrotado, pela contagem de 2 pontos a 1, sendo o unico ponto conquistado por Casanova.

Eis a esquadra do Inter: — Edgard; João e Andreoni; Sgarbi, Paschoal e Aguiar; Sylvio, Casanova, Moacyr, Nephtaly e Miguel.

Para esta partida, foram necessarios nada menos de quatro juizes.

Pobres victimas...

EDEN LIBERDADE (2) x
EXTRA CASTELLÕES (1)

Brilhante a victoria do Eden Liberdade sobre o forte conjunto do Castellões, vencedor de alguns "astros" varzeanos. O quadro vencedor, embora desfalcado, venceu com facilidade o forte conjunto do Castellões. Os pontos foram da autoria de Braz, 2 e Maravilha. Irmo teve actuação brilhante, defendendo uma pena maxima quando, a partida estava empatada por um ponto. O verde-branco invencivel da Liberdade tinha a seguinte organização: — Irmo, Tonico, Arnaldo, Italino, Adhemar, Iracy, Braz, Tidoca, Rueda, Mandurano e Maravilha.

C. LAZZARO x
C. A. ATHENE'A

Empates de zero, em ambos os quadros.

A turma principal do C. Lazzaro estava assim formada: Ieppo, José e Paulino, Saturno, Augusto e Carioca; Agua Tonica, Rocco, Oscar, Camillo e Novato.

CENTRO ESTUDANTINO ALVARES PENTEADO (2) x ESCOLA DE CONTABILIDADE DA LUZ (1)

A pugna teve inicio entre os segundos quadros e mereceu desde o principio, optima torcida. Os jogadores de ambas as partes bem demonstraram os desejos de vencer, isso, porém, sem sahirem dos limites de franca camaradagem. Os seus lances foram, a mór parte, bastante agitados e bem se revelou a falta de calma da linha quando na porta da méta. O jogo findou ás 9,58 com a victoria a favor do Centro Estudantino "Alvares Penteado", por 3 a 1. O quadro victorioso constituia-se dos seguintes: Victorio, Flora, Florencio, Vavá, Bahiano, Victor, Oswaldo, Arnaldo, Nelson e Sada.

A's 10 horas em ponto enfrentaram-se os primeiros quadros, dando sahida os contabilistas da Luz. Desde o inicio as forças pareciam equiparar-se. O vento, porém, muito forte, desfavorecia os "ceapistas" que eram, então, obrigados a duplo esforço. A lucta, entretanto, decorria cheia de episodios interessantes e as excursões em terrenos inimigos eram frequentes de parte a parte. Numa dessas visitas os contabilistas da Luz, aproveitando-se de uma escaramuça na porta final, vasaram as rêdes branco-celeste. Era o primeiro ponto e o unico durante todo o resto do jogo. Pouco depois terminava o primeiro tempo com a victoria a favor do C. E. Escola de Contabilidade da Luz, pela contagem de 1 a 0.

O segundo tempo teve rapido inicio. Os "ceapistas" contavam, agora, com o vento a favor e isso reanimou-os. Pouco depois, Ferrara recebendo um passe de Pommella, e apesar de seria-marcado consegue com grande brilho o ponto de empate vasando a rêde dos "vermelhos". Dahi por diante o jogo tornou-se bastante violento por parte dos contabilistas da Luz.

Proseguida a lucta, os "ceapistas" vasaram, e com toda a calma, pela segunda vez, o reducto vermelho, por intermedio do mesmo Ferrara. Com esse ponto conseguia o Centro Estudantino "Alvares Penteado" o tento de desempate e a victoria por 2 a 1. Não tardou muito a soar o apito do juiz. Estava terminada a partida.

Dos Ceapistas não ha elementos a destacar. Todos jogaram relativamente bem. Quanto ao juiz, foi muito falho e deixou a desejar. O quadro victorioso compunha-se de alguns elementos do segundo, por estar desfalcado e taes eram elles: Vavá; Florencio e Victorio; Oliveira, Rodrigues e Roberto; Pommella, Aldo, Ferrara, Florencio e Sada.

INF. TORINENSES X JUV.
NOSSO CLUBE

No jogo dos segundos quadros registou-se empate de zero. Tambem no encontro principal não houve vencedor (1 x 1).

A turma da Bella Vista estava assim organisada:

Pipa; Ratto e Benjamin; Antonio, Seraphim e Zezé; Miguel, Carlos, Alberto, Aristeu e Nicolino.

EXTRA U. MARCOS ARRUDA F. C. (2) x EXTRA ARMADA PORTUGUEZA F. C. (0)

"Perante regular assistencia, realisou-se hontem, no campo do primeiro, a partida acima, na qual sahiu vencedora a phalange do Extra Marcos Arruda F. C., por 2 a 0.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Salerno; Pavanelli e Light; Julio, Flore Chico; João, Gildo, Americo, Gino e Armando.

INF. UNIÃO F. C. x
INF. ROYAL F. C.

Numa linda jornada, o Infantil União abateu o Infantil Royal pela contagem de 1 ponto a zero.

O tento que garantiu a victoria do União, foi conquistado por Miro.

Nos segundos quadros venceu o Royal.

Eis o quadro vencedor: 'Bilu'; Mario e Armando; Rato, Clydes e Antonio; Miro, Ernesto, Oswaldo, Aldo e Gambeta.

JUV. Palmeirinha x
MONTE VERDE

Por 5 a 2 o Palmeirinha, levou de vencida o Monte Verde.

Athletica

Campeonato brasi[leiro] de 1930

Nos dias 11 e 12 deste mez, se[rá rea]lisado o Campeonato Brasile[iro de] Athletismo, promovido pela C[onfedera]ção Brasileira de Desportos. A F[edera]ção Paulista de Athletismo [pede aos] athletas inscriptos, de não se de[scuida]rem de seus treinos, visto estar [muito] proxima a data do campeonato.

COMPETIÇÃO EM BENEFICIO DA CRUZADA INFANTIL

No dia 19 de outubro, á tar[de, na] praça de esportes do C. A. Paul[istano,] a Federação Paulista de Athle[tismo] fará realizar uma importante [competi]ção em beneficio da cruzada inf[antil].

As inscripções serão recebidas [até o] dia 9 deste mez, ás 21 horas.

Serão realizadas as seguintes [provas:] 100, 400 e 3.000 metros rasos, [revesa]mento olympico (100 x 100 x 20[0 x 400] metros), revesamento de 4 x [...] tros, 110 metros com barreiras, [arre]messos do dardo, disco e do pe[so, sal]tos em altura e com vara.

Nas provas de salto com vara participarão os athletas Lucio [...]tro e Carlos Joel Nelli, e na pro[va de] 110 metros com barreiras o athle[ta ...] do Travaglia, visando pr[oporcionar] maior equilibrio, entre os co[n]correntes. Os clubes poderão [inscrever] em cada prova 3 athletas effec[tivos e] 2 reservas.

Será disputada na prova de [revesa]mento olympico a taça desse [revesa]mento, que ficará em poder do [clube] vencedor até á proxima disputa. [O C.] R. Tietê e C. A. Paulistano tê[m 1 vic]toria cada um, relativa a essa [prova,] estando em jogo a taça. Esta [ficará] de posse definitiva do clube que [obti]ver 3 victorias.

Na Bulgaria

1.500 metros — 1.o, D. Sparse[...] S. 22), 4 m. 24 s.

5.000 metros: 1.o D. Spassov (A. 22), 17 m. 17 s.

10.000 metros: 1.o, Iv. Angelov [...]lavia), 38 m. 8 s.

4x400: 1.o, A. S. 22, 3 m. [...] (recorde).

VARA: — 1.o, Liuben Dolichev (A. 22), 3 m. 250.

TRIPLO: — 1.o, K. Ganichev [...]ski), 12 m. 29 (recorde).

DARDO: — 1.o, Boris Iordanov (A. 22), 48 m. 22.

DISCO: — 1.o, K. Ganichev (Le[...]) 31 m. 54 (recorde).

PESO: — 1.o, L. Dolichev (A. 22), 12 m. 92.

Em Vienna

O ultimo torneio realizado com a p[ar]ticipação de japonezes, allemães e [out]ros, deu os seguintes resultados:

100 metros: Yoshioka (J.), 11 s[...]
200 metros: Nakajima (J.), 22 s[...]
400 metros: Effenberger (C.), 5[...]
800 metros: Szabo (H.), 1 m. 5[...]
1.500 metros: Szabo (H.), 4 m. [...]
5.000 metros: Koscink (C.), 15 m. [...]
110 metros: Langmeyer (A.), 15 s[...] 2.o, Iwanaga.
Altura: Oda e Kimura (J.), 1 m. [...]
Distancia: Szabo (H.), 7 m. 1[...]
Vara: Nishida (J.), 3 m. 80.
Peso: Janausch (A.), 14 m. 1[...]
Disco: Janausch (A.), 42 m. [...]
Dardo: Sumioshi (J.), 66 m. [...] Szepes, 65 m. 92.

INF. BLACK-BOTTON x
JUV. XI DE AGOSTO

Defrontaram-se hontem, no cam[po do] E. C. XI de Agosto, as primeiras [e se]gundas turmas dos gremios supra.

O encontro dos quadros princip[aes fin]dou com a victoria dos "dançarinos" [pe]la contagem de 2 a 1.

Na preliminar houve empate de 1 [pon]to.

Eis o onze vencedor: Pereira, [...] Thomaz; João, Alcides e Amadeu; [...]rique, Martucci, Lara, Martini e Sa[...]

...C. Camerino

...ressar nos campos paulistanos — A nova dire-ctoria do fidalgo gremio

...o quadro do Esporte Clube Camerino

...vida cheia de glorias em ...vencida, em jornadas ma-... fortes e disciplinados, ...ube Camerino, uma das ... e queridas agremiações ..., soffreu, como em ge-...da, com os chamados peque-... desfalque nas suas fi-... jogadores que alli se ...arremesso da pelota, ten-...tros gremios, aos poucos ...do o Camerino, occasio-...ria crise na querida As-...

...cahiu num marasmo, na-...davel, desapparecendo o ... columnas esportivas dos ...

..., um punhado de vetera-... alli continuou na esta-..., sahindo da modorra em ... por longos mezes, o E. ...vae lançar-se de novo na ... que levará a novas vi-...os reorganizados bandos. ...te, procurando filiar-se á ... Camerino garantidos os seus quadros, assegurando durante annos o concurso de jogadores de escol, dominadores do couro e que já estão sendo attrahidos desta vez inutilmente, pelos chamados grandes clubes.

Na phase de reorganização em que ingressa agora, o fidalgo gremio por certo vae reviver as suas glorias, voltando a ser o "gallo" da Barra Funda, titulo que lhe foi dispensado durante annos e merecidamente.

Em assembléa verificada segunda-feira ultima, com a presença de 114 socios, foi eleita e empossada a nova directoria que regerá os destinos do clube até junho de 1931.

Compõem a nova directoria, os srs.: Presidente honorario, professor Leopoldo Sant'Anna; presidente, João Ferreira; vice-presidente, Orlando Cavalotti; secretario geral, Tullo Fuser; 1.o secretario, Gustavo Novelli; 2.o secretario, André Grimaldi; 1.o thesoureiro, Jacomo Malavasi; 2.o thesoureiro, Antonio Pereira; 1.o e 2.o directores esportivos, Domingos Geraldo e Nino Ottone. Conselheiros: Americo Carubbi, Alexandre Fonseca, Felicio Bonizio e Pedro Motton. Orador official, dr. José Liberato.

...ERCIAL, 4 X A. A. ...RIA, 0.

...fôi annunciado, realizou-...o campo do segundo, o ...ntro entre os primeiros ... quadros dos gremios ...

...entre os primeiros qua-...tadissima, tendo o Atla-... exercido forte dominio ...rario, porém, não conse-... contagem, devido á infe-...sus dianteiros nos arre-...

...cundaria terminou com ...tesla.

... "torcida" que accorreu ... perdeu seu tempo, pois ...na boa partida de fute-...

...ALM. TAMANDARE' x D. ...NADO DE ASSIS

...terminou com empate de ...eliminar a victoria sorriu ... por 2 a 1.

...VICTORIA DO UNIÃO F. ...RE O FORTE QUADRO ...A. FLOR DE ITAHYM.

...nticiamos, realizou-se hon-... de Itahym o esperado en-...em disputa de um bronze ...O prelio secundario termi-... de 8 a 0. Para o prelio ...nião apresentou-se assim ...; Zito e Joanin; Or-... Grecco; Gandolphi, Ro-... Lambary e Berton.

...tempo terminou com empa-...ndo o ponto do União, con-...Gandolphi. No periodo res-... continuam a ser disputado ...rdor. Ao faltarem 15 mi-...minar o encontro, Romolo, ...consegue marcar um ...ndo a victoria do União.

AMERICA F. C. x PAULISTA F. C.

Venceu o segundo por 4 a 1.

A. A. R. NACIONAL x PAULICE'A F. C.

Com facilidade venceu o primeiro, por 4 a 0.

A. A. OLYMPICA x ATWART KENT A. C.

Empatou por 2 a 2.

O quadro do Olympica estava assim constituido: — Thomaz; — Rosario (cap.) — Si-si; Giusti — Nabuco — De Maria — Alexandre — João — Decio — Caia e Nim.

INF. DOMITILLA x INF. DIARIO NACIONAL

No jogo realizado hontem entre os clubes acima, o Domitilla levou a melhor, abatendo o seu adversario pela minima contagem.

Na preliminar venceu o Diario Nacional, por 2 a 1.

JUV. CARDIFF x A. A. MELHORAMENTO DE S. PAULO

Venceu o Cardiff, pela contagem de 1 a 0. Nos segundos quadros, sahiu victorioso o A. A. M. S. Paulo por 2 a 1. Eis o quadro vencedor: — Alfredo, Chico e Pepino; Hugo II, Agostinho e Ruy; Chico II, Heitor, Pedro, Renato e João.

FLOR DO NORTE x A. A. PARAHYBA

Terminou este jogo com a victoria do Flôr do Norte por 2 a 0. Na partida preliminar venceu o Flôr, com facilidade, por 7 a 1.

JUV. 3 DE MAIO x JUVENTUS LUZITANO

Venceu o primeiro por 1 a 0. Ponto de Lara.

Eis o quadro vencedor: — Bonilha; André — Roque (cap); Chupi — Mengrone — Grillo; Aldo — Tinga — Vicente — Serra — Churro.

INF. CAMPOS ELYSEOS x INF. SERAFIM

Venceu com grande facilidade o primeiro por 12 a 0.

Puxa!

INF. S. PAULO x INF. FRANCA

Victoria do primeiro por 7 a 3. Eis o quadro vencedor: — Nego — Mahé — João — Alfredo — Octavio — Oscar — Formiga — Arisco — Zé — Japão — Nênê.

CARLOS GOMES (5) x Sporting F. C. (1)

Realizou-se hontem, conforme fôra annunciado, o embate dos gremios acima.

Na preliminar venceu o Carlos Gomes por 3 a 1, pontos de Hoslando II (2) e Zanota.

No jogo principal venceu ainda o campeão da Barra Funda pela elevada contagem de 5 a 1. Marcaram os pontos: Hoslando, Dinoro, Martins e Caetano (2).

O quadro vencedor obedecia á escalação seguinte: — Pepe; Joanin e Anielo; Salo, Poffo e Mimi; Caetano, Patti, Dinoro, Hoslando I e Martins.

INF. D. BOSCO (2) x JUV. CORINTHIANS (0)

Realizou-se hontem, no campo do E. C. Novo Mundo, o encontro amistoso de futebol entre os gremios acima.

Sahiu vencedor o D. Bosco pela contagem de 2 a 0.

Na partida preliminar venceu o Corinthians por um ponto.

O quadro do D. Bosco estava assim organizado: Romolo, Martinelli, Riccieri, Silva, Paschoal, Miria, Octavio, Vicente, Sabrati, Fortes e Brasil.

Os pontos foram marcados por Sabrati.

JUV. PONTE PEQUENA (1) x JUV. VOLUNTARIOS DA PATRIA (1)

Realizou-se hontem, no campo do segundo o encontro de futebol dos clubes acima. O encontro decorreu movimentado, terminando com empate de 1 ponto. O Ponte Pequena estava assim formado: Carlos, Louco, Carioca, Angelo, Primo, Noel, Carolo, Palim, Clarindo, Mingo e ctacilio. No encontro secundario venceu o Ponte por 4 a 0.

E. C. FAISCA DE OURO (2) x A. CORINTHIANS F. C. (2)

Perante regular assistencia, realizou-se hontem, no campo do segundo, na varzea do Bom Retiro, um encontro amistoso de futebol, terminando com um bello empate de 2 a 2. Pontos conquistados por Baptista e Gaspar, do Faisca.

Na preliminar venceu o Corinthians por 1 a 0.

EXTRA LUZITANA x UNIÃO MOO'CA

Este jogo terminou com empate de zero.

O quadro luso estava assim formado: Pedro, Isarelli, Alberto, Maneco, Salim, Dictinho, Alfredinho, Parreira I, José, Dicto e Chiquinho.

G. E. R. FRADA x UNIÃO SUZANENSE

Venceu o primeiro por 3 a 0. O quadro vencedor era o seguinte: Jolito; Henrique — Francisco; Antonio — Fernando — Alfeu — Edgard — Dudu' — Alberto (cap.) — Moacyr — Lourenço.

JUV. SUL AMERICANO x JUV. A. PAULISTA

Venceu com difficuldade o primeiro por 1 a 0.

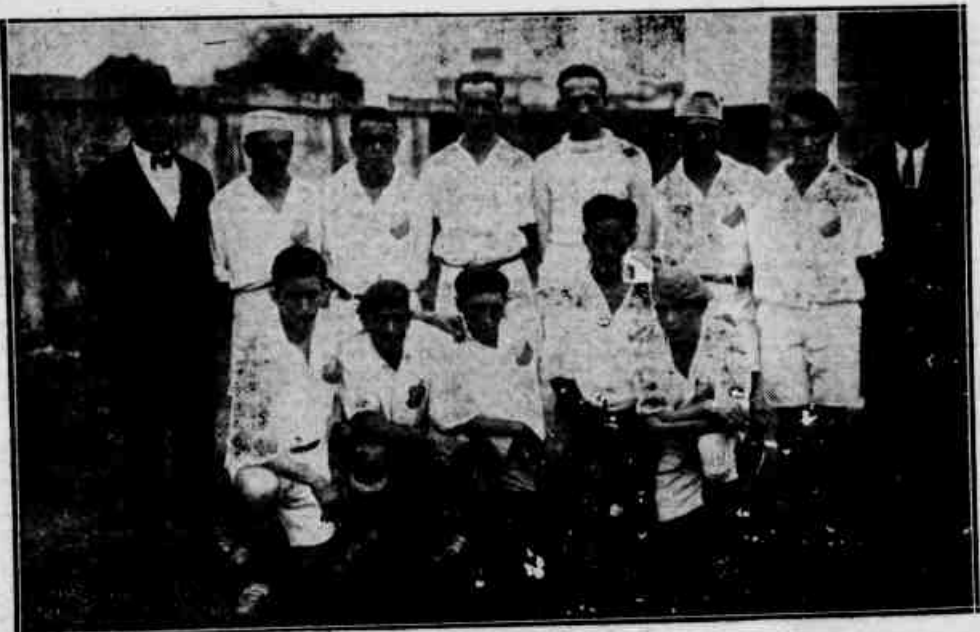
E. C. RIO VERDE x SANTA CRUZ

Venceu o primeiro por 1 a 0. Ponto de Monteiro. Eis o quadro vencedor: Bruno — Careca e Camargo — Clemente — Varnin e Montini — Tuffy — Barthô — Americano — Ramos e Monteiro.

INF. PAULISTANO x AMAZONAS

Venceu o primeiro por 4 a 0.

Eis o quadro do Paulistano: — Bebé; Chico e Bila'; Andrew, Clodô e Nini; Miguel, Allemão, Moacyr, Peters e Italiano.

UNIÃO BRASIL F. C. DE SANTOS

O valente ... do União Brasil F. C., dos suburbios santistas. De pé, á direita, José L. Pereira, esforçado dirigente do querido gremio e, á esquerda, Luiz, D'Aurea uma das pennas mais brilhantes e corredias das paginas esportivas da "Folha de Santos

Liga Paulista de Pingue Pongue

Resultados dos jogos da 3.a noitada pingue ponguistica — A primeira derrota do Imperial F. C. — O B. E. Bandeirantes e o E. C. Cama Patente, continuam invictos na liderança da 1.a categoria — Varias noticias

Esteve bastante animada a terceira noitada pingue ponguistica da presente temporada de turma, proporcionada pela Liga Paulista de Pingue Pongue, nos adeptos deste bellissimo e elegante esporte da bolinha branca. A terceira noitada, pode-se classificar como a melhor do anno. Os jogos estiveram bem disputados, e o enthusiasmo reinante entre os jogadores e torcedores, deram a nota chic da noite de terça-feira ultima.

Os jogos da primeira cathegoria terminaram com a victoria das turmas favoritas. Não houve surpresas. Os vencedores foram merecedores dos triumphos conquistados. Apenas temos para registar a formidavel sapêca que a turma do Gremio Almeida Garrett levou da Lyra da Moóca P. P. C. A victoria do clube do Carlos Fanucchi Pinto, não nos surprehendeu, é que já a esperavamos, mas, o que nos causou grande admiração foi a enorme contagem de pontos verificada a favor do Lyra da Moóca, de 200 a 166 pts. Caramba! 34 pontos de differença. Será que a turma do gremio de Francisco Hasne, com a derrota que soffreu a semana passada frente ao E. C. Cama Patente, perdeu completamente o enthusiasmo demonstrado nos jogos iniciaes deste campeonato? E' o que se deduz do seu inesperado fracasso frente aos homens commandados por Guilherme Collucci. A falta de enthusiasmo, é o factor principal das derrotas da maioria de nossas turmas pingue-ponguisticas. Portanto, onde não ha enthusiasmo, não póde haver resistencia.

B. E. BANDEIRANTES X IMPARCIAL F. C.

Este foi o melhor encontro da noite de terça-feira. A turma do Imparcial F. Clube, que vinha mantendo-se invicta foi derrotada pela turma do B. E. Bandeirantes. Foi uma partida bem disputada e muito equilibrada. Victoria alcançada não devido á superioridade dos bandeirantes sobre os imparcialistas, mas sim por um golpe mais feliz dos jogadores do clube da rua Fernandes Silva. Differença de tres pontos, foi o resultado final. 200 a 197. Destacaram-se dos vencedores, Morales e Recupero, e dos vencidos, Colloca e Bento. Juiz, bom.

Assistencia numerosa e enthusiasta. A nota chic da noite, foi a presença de graciosas senhoritas, que torceram a valer pelo clube de Raphael Morales. Puxéra... O "Rafelijo", com uma torcida tão gostosa, é bem capaz de bater o recorde de pontos da presente temporada.

Os pontos foram feitos pelos seguintes jogadores:

B. E. Bandeirantes — Morales 62, Recupero 47, Sanches 33, Felippe 29 e Godoy 28.

Imparcial F. C. — Colloca 56, Bento 41, Pagano 39, Donato 36 e Solé 22.

LYRA DA MOOCA P. P. C. X GREMIO ALMEIDA GARRETT

Este jogo, como dissemos acima, não correspondeu á espectativa. Foi o mais fraco da terceira noitada pingue-ponguistica. A turma de Guilherme Collucci, não teve difficuldades para vencer facilmente os seus adversarios por esmagadora contagem, 200 x 166. O melhor jogador neste jogo foi Guilherme Collucci, que conseguiu fazer 79 pontos. Está pois o capitão da turma da Lyra da Moóca, com o recorde de pontos, feitos numa só noite. Oswaldo P. Leite foi um bom auxiliar de Collucci. Os demais regulares. Do Garrett, não houve jogador de destaque. Waldemar, Paciullo e Rodrigues, actuaram regularmente. Dizioli, pessimo e Souza, abaixo da critica.

Os pontos foram feitos pelos jogadores a seguir:

Collucci 79, Oswaldo 42, João 33, Macedo 30, Adelino 25, Waldemar 40, Paciullo 28, Rodrigues 37, Dizioli 33 e Souza 19.

METROPOLE CLUBE X S. R. D. E. GABRIEL D'ANNUNZIO

Esta partida não esteve lá grande coisa. E' que as duas turmas actuaram mal. O Metropole porém, mais senhor da mesa, conseguiu vencer por 24 pontos, 200 a 176. Foi esta um jogo sem enthusiasmo. Destacaram-se apenas um jogador de cada lado, José Alves (China), do Metropole e Carlos Tavares do D'Annunzio. Com mais esta derrota, continu'a o clube da rua Major Diogo na rabeira do certamen.

Fizeram pontos: China 47, Loreto 42, Amadeo 32, Carvalho 38, Maione 41, Tavares 51, Lido 28, Romanelli 32, Bianco 30 e Garcia 25.

E. C. CAMA PATENTE X CLUBE S. PAULO P. P.

O jogo acima realisou-se na séde do E. C. Cama Patente, e conforme era esperado, a turma do clube de Nicola Bruno, sahiu vencedora por 29 pontos, 200 a 171. Victoria facil. A superioridade da turma dos patentenses, está sendo demonstrada em todos

Salvador Visticinco, vencedor do campeonato de duplas da 2.a categoria que está disputando o campeonato de turmas na 2.a turma do E. C. Cama Patente

os encontros que disputou. Defficilmente encontrará quem a vença nesta temporada. Só mesmo um golpe de azar. A turma dos irmãos Bignardi, continu'a na mesma. Não progrediu. Os seus jogadores jogam sem enthusiasmo e sem energia. As esperanças dos "sãopaulinos" estavam depositadas no veterano Dante Berretta, mas como este campeão, além de estar muito cansado, anda adoentado, de formas que, pouco ou quasi nada delle se poderá esperar. Para os demais jogadores da turma, falta-lhes o necessario para constituirem uma boa turma. Traquejo e enthusiasmo.

Os pontos foram conquistados por Luiz 46, Martin 54, Mamone 44, Pedrinho 54, Norberto 22, Tiscar 28, Salvador 38, Nunes 16, Dante 37 e Euclydes 42.

— Nos jogos da segunda categoria apenas um é que despertou interesse. Aniagem x Imparcial. Mas mesmo este jogo não correspondeu á espectativa. E' que a turma do Aniagem venceu facilmente por grande contagem. 40 pontos, 150 a 110. Destacaram-se da turma vencedora, Keller, Emilio e Partido. Dos vencidos, não teve um jogador siquer que tivesse feito a sua média de pontos. Todos abaixo dos trinta pontos. O homem da noite nesta partida foi Emilio, que conseguiu fazer 47 pontos.

— Na terceira categoria, tambem o unico jogo que despertou interesse não correspondeu á espectativa. A turma do Castellões F. C., continuando na sua superioridade sobre os demais concorrentes da série "C", derrotou sem grande esforço a até então invicta turma do B. E. Bandeirantes. Quer dizer, que agora com mais essa victoria, a turma commandada por Pedro de Souza, está sósinha na liderança da série C. As turmas mais fortes já foram derrotadas pela invicta turma do Castellões F. Clube.

RESULTADO GERAL DOS ENCONTROS DA 3.a NOITADA PINGUE-PONGUISTICA

Damos abaixo o resultado geral de todos os encontros do campeonato de turmas da cidade, instituido pela Liga Paulista de Pingue-Pongue, realisados terça-feira ultima, correspondentes á terceira noitada pingue-ponguistica:

1.a categoria — Patente 200 x São Paulo 171 — Metropole 200 x D'Annunzio 176 — Bandeirantes 200 x Imparcial 197 — Lyra da Moóca 200 x Garrett 166.

2.a categoria — Aniagens 150 x Imparcial 110 — Metropole 150 x D'Annunzio 122 — Patente 150 x Radium 114 — Independencia 150 x Garrett 106.

3.a categoria — Série "A" — Bandeirantes 100 x Imparcial 72 — 5 de Outubro venceu do S. Paulo por ausencia — Metropole 100 x D'Annunzio 64 — Lyra da Moóca 100 x Garrett 65 — Série "B" — 5 de Outubro 100 x Braz Castellões 86 — Radium 100 x Carlos Del Prete 63 — Independencia 100 x Lyra da Moóca 40 — Clube Homs 100 x Italo Brasileira 79 — Série "C" — Patente 100 x Braz Castellões 69 — Castellões 100 x Bandeirantes 86 — Aniagens 100 x 5 de Outubro 94 — Independencia 100 x Lyra da Moóca 67.

RESULTADOS DE ALGUNS ENCONTROS DE SEXTA-FEIRA

Damos abaixo o resultado de alguns jogos do campeonato de turmas da cidade, realizados sexta-feira:

A 1.a turma do E. C. Cama Patente venceu a da S. R. D. E. Gabriel d'Annunzio. No encontro das segundas turmas, contra a espectativa geral, sahiu vencedora a turma do D'Annunzio. Foi esta a primeira derrota da turma do E. C. Cama Patente.

A segunda turma do P. P. C. Independencia que continu'a invicta na liderança do campeonato secundario, conseguiu derrotar sexta-feira ultima o C. E. Paulista de Aniagens, considerada uma das melhores dessa categoria.

Com esta victoria, e com a derrota da turma do E. C. Cama Patente, o

Anielo Gaeta, parceiro de dupla de Salvador Visticinco no campeonato de duplas da cidade, da 2.a categoria, que terminou com a victoria dessa dupla. Gaeta está disputando o campeonato de turma deste anno, promovido pela L. P. P. P., na 2.a turma do E. C. Cama Patente

tigre da bella vista, firmou-se definitivamente na vanguarda da segunda categoria, sem derrotas.

A invicta 1.a turma do B. E. Bandeirantes, soffreu ante-hontem a sua primeira derrota frente á Lyra da Moóca P. P. C. A 1.a turma do G. A. Garret, venceu do Clube S. Paulo P. P. por elevada contagem. Foi esta a maior derrota do presente campeonato.

FABRICA SANT'ANNA x CEDRO DO LIBANO F. C.

Encontraram-se hontem os disciplinados quadros acima, no campo do Fabrica. Nos 2.os quadros venceu o Cedro pela contagem de 2 a 1. No jogo principal sahiu vencedor o Fabrica Sant'Anna por 7 a 2. O quadro vencedor era este: Felippe, Natalino Barbosa, Camillo, Eduardo, Goria, Cesta, Bôbo, Alves, Munhos e Amleto.

Empataram o Franco Brasileiro e o Estrella da [illegible] (1 a 1)

No campo do C. A. J[illegible] Javry, 25, em continuação [illegible] da segunda divisão da A. F. [illegible] traram-se os quadros repr[illegible] Franco Brasileiro F. C. e [illegible] Saude F. C.

O jogo entre os primeiros [illegible] bem disputado, notando-se [illegible] por parte dos jogadores [illegible] Saude. O empate de um po[illegible] verificou foi merecido, não [illegible] dominio de nenhum lado.

O juiz, sr. Carlos Pepi, actuo[illegible] prejudicando os contendores.

Depois da partida prelimi[illegible] vencedor o Estrella da Saude [illegible] a 1, deu entrada no gramado [illegible] principaes com a seguinte [illegible]

FRANCO BRASILEIRO: [illegible] e Raphael; Carlos, Grassi [illegible] Pipari, Pili, Helio, Bianchi [illegible]

ESTRELLA DA SAUDE: [illegible] Martins e Benedicto; Nogueira, Palegrini; Gamba, Ricardo, Aello e Caipira.

Coube a sahida ao Estrella [illegible] Matheus impulsiona o couro [illegible] Ricardo que perde para Hugo [illegible] segue com escapadas rapidas [illegible] lados sem resultado. São batidos [illegible] canteios contra cada clube [illegible]

Perigosa escapada do Franco [illegible] tramada por Mania, Grassi, [illegible] bater, atira fortemente. [illegible] mas a bola vae aos pés de [illegible] marca o primeiro ponto do Franco [illegible]leiro.

Reage o Estrella e passado [illegible] Caipira recebe passe de [illegible] toda a defesa e com forte [illegible] a partida.

Mais alguns lances e termina [illegible]ro tempo com o empate de 1 a [illegible]

A segunda phase é iniciada [illegible]co Brasileiro, registrando-se [illegible]gosa investida pelo centro, [illegible] fóra por cima da trave.

Escapada do Estrella [illegible]mente, mas Checi salva de [illegible] Gamba de posse do couro [illegible] certo. Nova escapada do Franco [illegible]dendo Martins escanteio [illegible] querda. Marini atira fortemente [illegible]ta.

O Estrella reage e Caipira [illegible] la sua ala e frente a João, [illegible]

Volta o Franco ao ataque [illegible] briga Virgilio a difficil defesa.

Com o Franco Brasileiro [illegible] sem que a contagem fosse [illegible] minou o jogo com o merecido [illegible] 1 ponto.

...ROCABA

...domingo, no gramado do ...sta. Renato, a disputa ...da taça entre as turmas do ...C. e Penha F. C., ambos ...que se apresentaram em ...seguintes escalações, sob ...sr. Pepino Matiello: ...— Miudo; Geraldino e Se-...reno, Palmeira e Honorato; ...Alencar, Candido e ...

...Bataclan; Hernani e Silva; ...e Eurico; Amaral, Min-...Bayard e Duracy.

...decorreu bastante animado. ...dominado desde o co-...sem conseguir abrir a ...os esforços empregados ...da Penha, tendo Bataclan ...numerosas pegadas magis-...demonstrou ser um dos ...sorocabanos — "ho-...", como dizem. A linha ...bastante fraca — perdeu ...de marcar pontos.

...arqueiro do Penha

...todos esforçados e agi-...principalmente a linha. ...um tanto indeciso, pre-...ambos os quadros. A venta-...insistentemente assoprava. ...Terminou o tempo ...com um honroso empate

...boa e cavalheiresca.

...TA ESPORTIVA" — O cor-...esportivo desta cidade, pe-...directores de clubes e so-...esportivas, o obsequio de for-...e informações com ante-...melhor e mais desenvol-...o noticiario dos movi-...esportivos locaes, bastando di-...Chrispim Cesar Pinto, rua ...12, onde serão atten-...a maxima imparcialidade.

...CLUBES — Sorocaba conta ...com onze clubes de fute-...que são: Savoia, Pau-...Fortaleza, Cruz Azul, ...de Novembro, Corinthians, ...Estamparia e o veterano ...que emquanto ultima a ...de seu estadio, vem usan-...de Gazometro. Não se-...razoavel que Sorocaba or-...uma liga esportiva? Daqui ...tantos elementos que hoje ...melhores clubes da Pau-...dos srs. esportistas ...possibilidades e as neces-...uma liga esportiva soroca-...muito virá contribuir para ...desenvolvimento local do es-...que hoje é a delicia de ...domingos, nas praças de es-...

...o assumpto em outras ...e contamos com o de-...dos confrades locaes.

...PONGUE — A. R. 6 JA-...OPERARIO F. C. (TATUHY) ..."TORCEDORES" — Realisou-...na vizinha cidade de Tatuhy ...entre as turmas das socieda-...em disputa de uma taça of-...torcedores locaes.

...seguiram de automovel para ...idade indo desfalcados do ...naquela sorocabano sr. Pas-...ainda se encontra enfermo — ...conseguiram vencer os ad-...facilidade.

...pela madrugada.

...NICIPAL — FORTALEZA ...TA (de São Roque) — De-...hoje, no gramado do ...uma partida amistosa entre ...turmas dos clubes acima. ...Futurista em seu conjunto ...Carroni e Osses, do Pa-...Divisão da APEA. — Es-...uma boa tarde es-...

EM SANT'ANNA — O A. C. Radium vence brilhantemente o C. A. Bandeirantes por 5 a 2

O A. C. Radium, que vem brilhando dentre os famosos varzeanos, teve hontem mais um adversario de valor, o C. A. 22 Bandeirantes. Este encontro, que foi presenciado por uma formidavel assistencia, terminou com a victoria do clube local pela contagem de 5 a 2, pontos de Morgante, 2; Jayme, 2; e Angelino, 1. No primeiro tempo a vantagem era do Radium por 2 pontos. No tempo final notava-se o esforço dos "bandeirantes", pois conseguiram empatar a partida. Após este feito bellissimo, os do Radium conseguem mais 3 pontos que garantiram a victoria local por 5 a 2. O jogo de principio a fim foi bellissimo, havendo uma notavel disciplina dentre os 22 jogadores. Com a contagem de 5 a 1 a favor do Radium terminou o encontro secundario. Com esta victoria o A. C. Radium repetiu a sua façanha de domingo atrazado contra a A. A. Luzitana, vencendo por 3 a 2.

Domingo proximo, no campo da rua Gabriel Piza, o C. A. Radium enfrentará o E. C. Marconi.

O A. C. RADIUM OBTEVE DOMINGO PASSADO A SUA MAIS LINDA VICTORIA DESTE ANNO, FRENTE AO EXTRA A. A. LUZITANA, POR 3 A 2

Realizou-se domingo, 28, no campo do Radium, o encontro entre o clube local e o extra A. A. Luzitana, encontro este que vinha sendo esperado com enthusiasmo devido á fama que gosam ambos os adversarios. O encontro foi assistido por grande assistencia, notando-se grande numero de gentis torcedoras. De principio a fim houve grande enthusiasmo de parte a parte. Nada, no decorrer da partida, tirou o seu brilho. Preliminarmente encontraram-se os quadros secundarios, sahindo vencedores brilhantemente os locaes por 4 a 2. Os quadros principaes entram em campo e logo iniciam o encontro, estando o quadro do Radium assim organizado: Rubens; Santos e Tambery; Angelino, Firiance e Pagliuca; Albertinho, Jayme, Nené, Morganti e Tonini. Desde o inicio da partida nota-se o valor visitante, que equilibra a partida. Si os locaes perigam o posto visitante, tambem estes não dão treguas e retrocedem a pelota. São passados dez minutos de grande ansiedade, até que em uma escapada fulminante da linha visitante Firiance commette toque de umas trinta jardas. Encarregando-se de bater a falta por um dos do Luzitano, este, com certeiro tiro, consegue brilhantemente o primeiro ponto para os visitantes. Os locaes organizam bellos ataques, pondo em sobresaltos a defesa adversaria. Não é demorado e Nené, pegando a pelota, consegue, numa brilhante virada, conquistar o ponto do empate. Por tres vezes a pelota é zig-zagueada em frente ao posto da Luzitana, sem que houvesse entrado em seu posto. Pouco antes de terminar o primeiro tempo, Rubens commette uma bellissima defesa de meia altura. Com alguma alteração termina este tempo com o empate de 1 a 1. No segundo periodo nota-se grande ansiedade de ambas as partes, pois estes e aquelles querem a todo momento desempatar a partida, o que é conseguido pelos locaes e por intermedio de Jayme, que, aparando um centro da extrema, chuta rapido, conquistando o desempate sob applausos da torcida local. Agora os visitantes redobram ainda mais os seus esforços e organizam leves ataques que desta vez é a defesa do Radium que passa em apuros. O jogo dos da Luzitana é a todo o momento commentado pelos presentes, pois são ligeiros, boa combinação na sua linha de frente e mais ainda um optimo guardião. Em um embolo á porta do Radium a bola vae ter aos pés de um dos deanteiros adversarios que, sem perda de tempo, conquista o empate e ultimo ponto para as suas côres. Bellas jogadas são praticadas de ambas as partes, pois poucos minutos faltam para o termino da partida. Tonini perde optimo passe de Nené. Este, que vem jogando admiravelmente, é bem combinado com Morganti. Ao faltarem oito minutos para terminar a bella tarde esportiva em Sant'Anna, Nené recebe passe de um seu companheiro e consegue avisinhar-se do arco da Luzitana, que após enganar um zagueiro chuta de meia altura, indo a bola balançar as rêdes adversarios, conquistando o terceiro ponto e o ultimo da bella tarde esportiva. Depois desse tento, os da Luzitana tentam desmanchar a contagem, mas não ha mais tempo, pois o jogo termina com a victoria do A. C. Radium por 3 a 2. Aqui a directoria dos vencedores externa os agradecimentos á distincta rapaziada do extra A. A. Luzitana, bem como ao seu m. d. presidente e demais directores.

LINDA VICTORIA DO C. A. REPUBLICANO SOBRE O BLACK-BOTTON

No campo interno do Jardim da Acclimação, jogaram hontem os fortes clubes acima.

Depois de uma lucta movimentada, o Republicano conseguiu vencer os "dançarinos" pela contagem de 2 a 0, pontos marcados por Paschoal. O quadro vencedor era o seguinte: Hugo, Russo, Felisberto, Lorena, Luz, Miguel, Raphael, Roque, Pedro, Porchat e Zéca.

Nos segundos quadros houve empate de um ponto.

INF. ESPERANÇA x INFANTIL NOVA YORK

Venceu o primeiro pela contagem de 7 a 0. Eis a turma vencedora: Oswaldo; Pedro e Chico; Ismael, Neco e Alvaro; Adauto, Zéca, Mauro, Hello e Paulo.

C. A. BOM RETIRO x ESTRELLA DO SUL

Com facilidade venceu o primeiro por 5 a 0. O quadro vencedor era o seguinte: Antonio, Mosca, Danilo, Sorelli, Affonso, Giocondo, Angelo, Nilo, Pence, Lavorato e Vitorino.

"ONDE ESTA' A BOLA?"

GRANDE CONCURSO DA "GAZETA ESPORTIVA" DE DOMINGO

E' o coupon abaixo que deve acompanhar a photographia que estampamos em nossa edição de domingo 5:

Nome ....

Residencia ....

Coupon para resposta ao torneio n. 27 do concurso da "Gazeta Esportiva". (Recortar o aspecto do jogo publicado na "Gazeta Esportiva" de 5-10-930 para localizar a bola e remetter-nos juntamente com este coupon).

O TORNEIO INTERNO DE HONTEM NA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Celso C. Dias venceu a taça "Ratinho" e Hastimphilo de Moura Filho a taça "Joalheria Laurentis"

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem pela manhã, na séde da Sociedade Hippica Paulista, em Pinheiros, o torneio interno que a directoria dessa agremiação promoveu entre seus socios.

A primeira dessas provas tinha como principal premios a taça "Ratinho", emquanto a segunda, destinada aos alumnos do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, contava com a taça "Joalheria Laurentis".

A primeira offertada pelo sr. Manoel Dantas Mendes Cruz e a segunda pelo sr. Victor Laurentis.

Uma assistencia regular e selecta compareceu á séde de campo da Sociedade Hippica, tendo presenciado bons lances que o espectaculo offereceu. Foram registrados bons tempos em ambas as provas, tendo sido os seguintes os resultados verificados:

PROVA TAÇA "RATINHO":

Apresentaram-se os seguintes concorrentes: Oswaldo Leone Porchat, com Marcon; Celso C. Dias, com Juca Pato; Clovis R. Camargo, com Baldur; Ataliba P. Amaral, com Max; Paulo Goulart, com Bimbo; Franklin R. Nunes, com Pery; Anesio A. Amaral, com Abangá; Joaquim Alves Lima, com Carvoy; Oswaldo C. Porchat, com Tonny e Celso C. Dias, com Garde du Corps.

Os concorrentes desenvolveram uma boa corrida, logrando optimos tempos. Celso C. Dias, com Garde du Corps, logrou obter a primeira collocação, em 1' e 14", seguindo-lhe os seguintes: 2.o, Franklin R. Nunes, com Pery, em 1' 32"; 3.o, Ataliba P. Amaral, com Max, em 1' 34"; 4.o, Oswaldo L. Porchat, com Tonny, em 1' 41".

PROVA TAÇA "JOALHERIA LAURENTIS":

Esta prova reuniu cinco concorrentes, não se havendo apresentado o inscripto Joaquim Coutinho Filho.

Eram estes os concorrentes: Hastimphilo de Moura Filho, Dario Abreu Pereira, Anesio Amaral Filho, Joaquim Luiz Alves de Lima e Oswaldo de Leone Porchat.

A victoria coube a Hastimphilo de Moura Filho, que fez 4 faltas, dependendo, ainda, a posse definitiva da taça em questão, da disputa que se effectuará no dia 12 do corrente.

Foram os seguintes os demais classificados:

2.o, Oswaldo L. Porchat; 3.o, Dario Abreu Pereira; 4.o, Anesio Amaral Filho.

O JURY:

Estava assim constituido o jury que presidiu as provas de hontem, na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista: — Sr. Elias Alves de Lima, dr. Simões Corrêa e sr. Sylvio Bonilha.

O PAULISTA DA ACCLIMAÇÃO ABATEU O AMERICA F. C. POR 4 A 1

Realizaram-se hontem, no campo do segundo, duas amistosas partidas de futebol entre os fortes clubes supra.

O jogo secundario terminou empatado por 1 a 1.

Para a partida principal o Paulista apresentou-se desfalcado de Kupper e Mulata, e com o seguinte quadro: Viola, Roberto, Quiosque, Mineiro, Ady, Pacheco, Vicente, Vieirinha, Dempsey, Evaristo e Virgilio. O jogo foi bem disputado e terminou com a victoria do leão da Acclimação por 4 a 1, pontos marcados por Dempsey, 2, Evaristo e Virgilio.

— Domingo, o Paulista enfrentará o C. A. Rosario.

EXTRA CASALE PAULISTA x JUVENIL MIKADO

No encontro travado entre os clubes acima, sahiu vencedor o Mikado por 1 a 0.

Nos segundos quadros houve empate de 1 ponto.

A. VASCO DA GAMA x BRASIL CLUBE

1 a 0 e 4 a 0 foram os resultados deste prelio, nos primeiros e segundos quadros, favoravel ao Vasco da Gama.

AS CORRIDAS DE HONTEM NO PRADO DA MOÓ[...]

Ugolino foi o facil vencedor do Grande Premio 29 de Outubro — Flutter, um dos favoritos dessa prova, [...]pondeu á espectativa — As corridas no Rio e no estrangeiro

Com uma bellissima tarde o Jockey Club de S. Paulo, fez realizar a sua annunciada corrida em commemoração a primeira corrida realizada nesta Capital, sendo o programma que era aliás fraquissimo, organisado com sete pareos, e tinha como prova basica o Grande Premio 29 de Outubro, onde o nacional Ugolino, mediu forças com os estrangeiros Flutter, Itapeva e Palospavos, apresentando-se como favorito Flutter dada as suas carreiras produzida nos hippodromos do Rio, mas o representante do Stud Conde Penteado não correspondeu a espectativa, fracassando por completo, não conseguindo resistir á forte atropelada final de Palospavos, que digamos de passagem, é animal de segunda categoria. Foi vencedor facil dessa prova Ugolino, que acompanhando o ponteiro, em momento opportuno tornou-se senhor da vanguarda não mais deixando até cruzar a méta por dois corpos e com facilidade.

Guilherme Guerra foi o profissional que, como se diz na giria turfista estava de "bola branca", pois nada menos de quatro vezes cruzou a méta no posto de honra com os seguintes animaes: Edda, Masinha, Gondoleiro e Ugolino.

O resultado geral das carreiras foram os seguintes:

1.a CARREIRA
Edda venceu a vontade

Dada sahida tomaram a ponta Trocadero e Abdullah que foram luctando até a raia antiga, quando Edda, por fôra de passagem toma a vanguarda, continuando os demais na mesma ordem e na entrada da recta oposta Turyassu' e Vox Populi juntos luctam para o segundo, até que na frente dos 1000 metros aquelle firma-se nesta posição indo dar combate a Edda que foge, dahi por deante a carreira não soffre alteração vencendo Edda facilmente por varios corpos sobre Turyassu' que deixou os demais bem longe.

2.a CARREIRA
Masinha obteve sua primeira victoria

Partiram em bolo Masinha, Granadina, Caminito e Sumatra, correndo assim uns duzentos metros, quando destaca-se Caminito e Granadina que foram luctando, até ser iniciada a recta opposta, onde Granadina consegue dominar seu competidor, collocando-se em terceiro Masinha, que logo depois colloca-se em segundo e nos 1200 metros toma a vanguarda, continuando os demais na mesma ordem e na curva da Central, Sumatra passa todos, indo ao encalço de Masinha entrando as duas luctando na recta final até que nos 1700 metros Masinha reacciona, firma-se na vanguarda e tiumpha por 2 corpos, Sumatra deixou Tacada em terceiro a cinco corpos.

3.a CARREIRA
Gondoleiro venceu atropelado

Santillana sahiu na frente, acompanhada de Jocelyn, Gondoleiro, Irish Poppy e Boa Viagem, e assim correram até os 1200 metros, onde Irish Poppy colloca-se ao lado de Jocelyn, e vão luctando até o meio da recta opposta, ahi Gondoleiro arranca e foi emparelhar com Santillana, não lhe dando treguas e na curva da Central, onde elle destituia a ponteira firmando-se na frente e collocando-se Jocelyn em segundo emquanto que Boa Viagem vae arrancando entrando os tres na recta final em lucta, quando nos 1650 metros Gondoleiro abre dois corpos, triumphando por essa differença, continuando a lucta entre Jocelyn e Boa Viagem até que aquelle consegue dominar este de cabeça, formando a dupla com o vencedor.

4.a CARREIRA
Bellatesta venceu quasi de ponta

Pularam juntos e poucos metros Bellatesta e X Rei tomam a deanteiro, mas este deixa-se ficar, indo Rio Claro atropelar a porteira, correndo Nenhuen muito perto delles e quando entraram na recta opposta emparelham X Rei, Rio Claro e Nehuen que vão luctando para o segundo até o inicio da curva da Central quando X Rei leva alguma vantagem e a seguir Rio Claro colloca-se em terceiro, indo ambas atropelar Bellatesta que resiste não se deixando dominar quando passavam os 1900 metros X Rei, deixando que Rio Claro fosse atacar a ponteira e na recta final Nehuen que correu sempre perto delles arranca e em forte chegada passa X Rei e Rio Claro, indo atropelar Bellatesta que resistindo mais uma vez vence de meio corpo sobre Nehuen que formou a dupla.

5.a CARREIRA
Boa victoria de Factotum

Luconia e Petale de Rose partiram luctando, vindo depois Factotum, que nos 1400 metros, deixa-se ficar em ultimo indo Visconde atropelar os da ponta e assim foram até o fim da recta opposta quando emparelham todos, e vão assim até o meio da curva da Central, quando destaca-se Luconia, Factotum e Petale de Rose e entram na recta final onde Factotum assume a vanguarda e Luconia fica fóra de corrida vindo então Visconde luctar com Petale de Rose não se deixando este dominar para formar a dupla com o vencedor que foi Factotum.

6.a CARREIRA
Ugolino foi o vencedor facil

Tendo Itapeva ficado parada, sahiram juntos Palospavos, Flutter e Ugolino, depois de 2 metros da carreira Palospavos fica, indo Flutter e Ugolino para a frente e assim passaram em frente das tribunas e quando iniciaram a recta opposta Ugolino emparelha com Flutter e os dois abrem grande luz sobre os demais, fazendo todo esse percurso emparelhados até que quando fecharam uma volta Ugolino começa a se destacar abrindo alguns corpos e na curva da Central Palospavos vae ganhando terreno e entrando no final da carreira Flutter nos 1800 metros esmorece, deixando que Palospavos em forte atropelada formasse a dupla com Ugolino que venceu facilmente por dois corpos.

7.a CARREIRA
Servando arrematou bem no final

Kermesse sahiu na frente, sendo atropelada por Juca Tigre, Trieste e Fairy Girl que iam nessa ordem luctando, e quando chegaram nos 1200 metros Kermesse e Trieste nesta ordem destacam-se dos demais, collocando-se Juca Tigre em terceiro e no começo da ultima curva Trieste emparelha com Kermesse, indo os dois luctando todo o percurso restante, emquanto que Servando que se achava em quarto faz a sua arrancada e na recta final alcança os da frente não tardando passar de facil para a frente vencendo por tres corpos sobre Kermesse que formou a dupla e deixou Trieste em terceiro a dois corpos.

1.º pareo — **Experiencia** — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 1:500$ e 300$ — 1450 metros.

EDDA — feminina — zaino — 3 annos — Argentina — por Pulgarin e Lima — da propriedade do sr. Conde Sylvio Penteado — Jockey Guilherme Guerra, 53 kilos .. 1.º
Turyassu', Timotêo Baptista, 55 ks. .. 2.º
Trocadero, Espartim Gonçalves, 51 kilos — apprendiz 3.º

Correram mais: Vox Populi (F. Biernascky) e Abdullah (A. Mendes).

Venceu por 6 corpos; do 2.º para o 3.º, 5 corpos.

Tempo — 95 2|5".

Rateios: de vencedor, Edda — (1) — 15$100; dupla com Turyassu' — (12) — 17$300.

Placé: n. 1 Edda, 13$000; n. 2 Turyassu', 11$500.

Movimento do pareo — 6:004$000.

A vencedora fo iimportada pelo sr. Luiz Conzi, e é tratada pelo mesmo.

2.º pareo — **Initium** — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria — 2:500$ e 500$ — 1450 metros.

MASINHA — feminina — castanho — 3 annos — São Paulo — por Trois Temps e Mari — de propriedade dos srs. Rodrigues e Pimenta — Jockey Guilherme Guerra, 53 kilos 1.º
Sumatra, Timotêo Baptista, 53 kilos 2.º
Tacada, Espartim Gonçalves, 51 kilos — apprendiz 3.º

Correarm mais: Granadina (F. Biernascky), Caminito (S. Godoy) e Favella (E. Le Mener).

Venceu por 2 corpos; do 2.º para o 3.º, 5 corpos.

Tempo — 97 2|5".

Rateios: de vencedor, Masinha — (4) — 65$900; dupla com Sumatra — (13) — 28$200.

Placé: n. 1 Sumatra, 13$500; n. 4 Masinha, 16$700.

Movimento do pareo — 1:252$000.

A vencedora foi criada pelo sr. cel José da Silva Quinta Reis, nasceu no Haras Bella Vista, nesta Capital, e é tratada por Manoel Branco.

3.º pareo — **Extra** — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 1:500$ e 300$ — 1609 metros.

GONDOLEIRO — masculino — castanho — 6 annos — São Paulo — por Vanderbilt e Chula — de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi — Jockey Guilherme Guerra, 50 1|5 kilos 1.º
Jocelyn, Timotêo Baptista, 51 kilos 2.º
Boa Viagem, Ferencz Biernarcky, 51 kilos 3.º

Correram mais: Santillana (E. Gonçalves) e Irish Poppy (A. Pinto).

Venceu por 2 corpos; do 2.º para o 3.º, de cabeça.

Tempo — 108 1|5".

Rateios: de vencedor, Gondoleiro — (2) — 23$300; dupla com Jocelyn — (12) — 22$400.

Placé: n. 1 Jocelyn, 13$000; n. 2 Gondoleiro, 13$700.

Movimento do pareo — 14:134$000.

O vencedor foi criado pelos srs. E. e A. Assumpção, nasceu na Haras Jacatuba, em São Bernardo, e é tratado por Waldemar Mendes.

4.º pareo — **Misto** — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 2:000$ e 400$ — 1650 metros.

BELLATESTA — feminina — castanho — 4 annos — São Paulo — por Testaferro e Bella Tusa — de propriedade do sr. Conde Rodolpho Crespi — Jockey Sizenando Godoy, 48 kilos 1.º
Nehuen, Plinio Mendes, 47 kilos — apprendiz 2.º
Rio Claro, Espartim Gonçalves, 49 1|2 kilos — apprendiz 3.º

Correram mais: X Rei (G. Guerra) e Kerensky (T. Baptista).

Venceu por 1|2 corpo; do 2.º para o 3.º, 1 corpo.

Tempo — 108 2|5".

Rateis: de vencedor, Bellatesta — (5) — 56$500; dupla com Nehuen — (34) — 67$100.

Placé: n. 3 Nehuen, 23$300; n. 5 Bellatesta, 31$400.

Movimento do pareo — 17:566$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario, nasceu no Haras Milano, em São Bernardo, e é tratado por Christiano Torres.

5.º pareo — **Excelsior** — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 2:000$ e 400$ — 1650 metros.

FACTOTUM — masculino — castanho — 4 annos — São Paulo — por Malal Tuel e Má — de propriedade do sr. Francisco Fortes — Jockey Timotêo Baptista, 53 ks. 1.º
Petale de Rose, Plinio Mendes, 47 kilos — apprendiz 2.º
Visconde, Espartim Gonçalves, 52 kilos — apprendiz 3.º

Correram mais: Luconia (A. Pinto) e Le Grand Condé (A. Nappo).

Itatinya — não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2.º para o 3.º, 1 corpo.

Tempo — 109 2|5".

Rateios: de vencedor, Factotum — (1) — 20$900; dupla com Petale de Rose — (13) — 25$200.

Placé: n. 1 Factotum, 14$200; n. 4 Petale de Rose, 15$300.

Movimento do pareo — 17:666$000.

O vencedor foi criado pelo sr. cel. Eugenio Pacheco Artigas, nasceu no Haras Olympio, em Remedios, e é tratado por Aurelio Olmos.

6.º pareo — **Grande Premio "29 de Outubro"** — Productos nascidos desde 1.º de julho de 1926 a 30 de junho de 1927 — 15:000$ e 3:000$ — 2400 metros.

UGOLINO — masculino — castanho — 4 annos — São Paulo — por Sin Rumbo e Olivenza — de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado — Jockey Guilharme Guerra, 54 kilos 1.º
Palospavos, Ferencz Biernascky, 58 kilos 2.º
Flutter, Celestino Gomes, 58 kilos 3.º

Correu mais: Itapeva (T. Baptista).

Venceu por 3 corpos; do 2.º para o 3.º, 3 corpos.

Tempo — 159 1|5".

Rateios: de vencedor, Ugolino — (2) — 30$500; dupla com Palospavos — (24) — 75$900.

Movimento do pareo — 18:538$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras São José, em Rio Claro, e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

7.º pareo — **Emulação** — Productos de qualquer paiz — [...] 2:000$ e 400$ — 16[...]

SERVANDO — masculino [...] — 7 annos — Arge[...] Lord Basil e Charme[...] propriedade do sr. [...] Souza — Jockey Freni[...] 52 kilos .. .. [...]
Kermesse, Timotêo [...]
Trieste, Sizenando Godo[...]

Correram mais: Juc[...] des), Fragor (C. Gomes[...] Le Mener) e Rosetta (A[...]

Venceu por 3 corpos [...] 3.º, 2 corpos.

Tempo — 111 4[...]

Rateios: de vencedor [...] — 13$300; dupla com [...] — 50$300.

Placé: n. 1 Servando [...] 18$200.

Movimento do pareo — [...]

O vencedor foi impo[...] João Gonçalves de Olive[...] por Aurelio Olmos.

Raia — optima.

Movimento total — [...]

Movimento dos pareo[...]

AS CORRIDAS DE HON[...]

RIO, 5 (A) — [...] uma corrida da actual [...] patrocinio do Jockey Club [...] guinte o resultado geral [...]

1.o pareo — Curl[...] tros — 3:000$ e 1:000[...] Blue Star; em 2.o Timon[...] lente. Tempo 91 2|5. Poules [...] 25$700 e dupla 22$[...]

2.o pareo — Sapho — 1[...] 4:000$ e 800$. Venceu [...] Seuakin e em 2.o Bru[...] 94 2|5. Poules: simples [...] 140$300.

3.o parco — Classico F[...] Machado — 1.600 metros [...] 3:000$ e 750$. Venceu [...] Valence e em 2.o Vichy [...] Poules simples 10$7[...]

4.o pareo — Tucano — 1[...] 4:000$ e 800$. Venceu [...] la Dana e em 2.o Sunny [...] Poules simples 22$2[...]

5.o pareo — Urania — 1[...] 4: 000$ e 800$ — Venceu [...] Ubaia e em 2.o X. [...] Poules simples 108$[...]

6.o pareo — Quatrum — [...] — 4:000$ e 800$ — Venceu [...] em 2.o Malamoco e em 3.o [...] 113 2|5. Poules simples [...] 24$900.

7.o pareo — Santarem — [...] — 4:000$ e 800$ Venceu [...] Campo Grande e em 2.o [...] 112 2|5. Poules simples [...] 20$200.

8.o pareo — Grande pre[...] ra" — 3.000 metros [...] 1:250$. Venceu Santarem [...] e Duggan empatados. Tempo [...] les simples 14$000; dupla [...] 13$000 e com Ufano, 1[...]

9.o pareo — Rival — [...] 4:000$ e 800$ — Venceu [...] 2.o commentario e em 3.o [...] 112 3|5. Simples 20$[...]

Pista gramada — leve [...] tal das apostas — 30:[...]

TORNEIO DA LU[...]

No torneio realizado [...] po do Dragão Paulista, [...] te os seguintes clubs: [...] by, E. C. Araguaya, E. C. [...] E. C. Cruzeiro do Sul [...] dos 2.os quadros o E. C. [...] o E. C. Marconi venceu [...] mente os 2.os dos E. C. [...] 1 a 0 e o E. C. Cruzeiro [...] 2 a 1. Na final o E. C. [...] ceu o E. C. Marconi por [...] tornando-se, assim, o 2.o [...] campeão da Luz.

No encontro dos 1.os [...] C. Andarahy venceu [...] por 1 a 0. No final o E. [...] venceu o E. C. Cruzeiro [...] 3 a 0. Pelo resultado [...] Andarahy conquistou [...] peão da Luz, nos 1.os [...] ficando de posse de [...] ças.

O Andarahy apresentou [...] 1.o quadro: Mantovani [...] lente; Tito, Dillo e C[...] Carnaval, Carlinhos, A[...] menici

...GO NO PARQUE VICTORIA — Duas linhas sobre o ...lio C. A. T. x Parada e impressões do entrechoque ...antil Fidalgos x Infantil Constança

...s "Fidalgos" obti- ...tes" dos ...esplendida victo- ...sobre uma Infantil Constança ...ra no ...Victoria, pela contagem de ...pontos marcados no se- ...po, porque o primeiro pe- ...sem que balazio al- ...as ambicionadas re- ...des".

...es da Villa Constança de- ...bons conhecimentos do ...assistiram bem e fizeram pe- ...s, o reducto confiado á ...arqueiro Mario. Baquea- ...com a elegancia de quem ...com brio e dignidade. ...contando entre ...de pouca edade, os ...visitantes não estranha- ...nem o sol, nem a tor- ...lhes foi sympathica. Jo- ...faltando o necessario treino ...era natural que tives- ...pouco no segundo tem- ...Nené (4), Horacio (1) e Fi- ...ram os seis pontos da vi-

...Fidalgos actuou direitinho. ...da direita destôou. Boa

...e Fiori optimos, Joãozi- ...Filó e Brasileiro, bons. ...Fried. da "garotada") eximio ...Juvenal e Horacio. O guar- ...demonstrou conhecer o pos- ..."que" de elegancia e bas- ...

...Villa Constança culminaram ...Barroca. Foi o "ho- ...dia. Em seus pés, cerebro e ...toda a alma do con- ...do futuro. Fiore é ...se recommenda. Alberto ...maneira notavel. Os de- ...plano. ...secundario os "fidalgui-nhos" foram derrotados por 1 a 5.

— As turmas do Inf. Fidalgos eram estas: — 1.a: Mario; Orlando e Fiore; Urbano, Joãosinho e Canhoto; Filó, Brasilio, Nené (Fried.), Juvenal e Horacio (cap). — 2.a: Oswaldo; Augusto e Avelino; Mario, Accacio e Ernane; Fogo, Severino, Ziso, Oscar (cap.) e João.

— Estiveram presentes ao "grande" prelio os srs. José Dias de Camargo, director do Grupo Escolar de Guapira, J. Pereira Lima, presidente do Inf. Fidalgos, e o chronista Hernani Sant'Anna, que acompanham "pari-passu" o evoluir do futebol infantil na zona bonita do tremzinho da famosa Cantareira. Isso, no que toca aos "bambas", porque a torcida era enorme, maximé entre pirralhos "constantes" e tucuruvyenses. Muita gente. Vibração. Enthusiasmo.

— A' tarde, os moços da A. A. Parada Ingleza foram disputar uma partida com o C. A. T. O resultado foi de 1 a 1. A lucta, no emtanto, não terminou na hora regulamentar. O Lobo discordou com uma decisão do juiz (Tennis, da Parada) quando faltavam vinte minutos para terminar o prelio. Birrou e, contra a vontade dos proprios jogadores paradenses, achou de melhor alvitre não proseguir na disputa.

São cousas...

...tra victoria do Antarctica

O "leader" subjugou o Scarpa por 3 a 0

...gremio de Damião assi-...lem outra bella victoria. O ...ardoroso, principalmen-...phase quando o Scar-...resistencia ás investi-...

...ctica, no segundo periodo, ...inteiramente. ...secundario terminou empa-...dois pontos. ...meira phase do encontro ...equilibrio foi evidente, ...a Antarctica a dominar qua-...inteiramente no segundo pe-...

...ordens do sr. João Chiavone, ...Corinthians Paulista, entra-...gramado as turmas principaes ...nstituidas:
...CTICA F. C. — Damião; ...II e Palermo; Romano, Mo-...teriano; Mathias, Rodrigues, ...I, Pompeu e Patricio.
...SCARPA — Lattarullo; Can-...Tellado; Zéca, Santos e Tatu; ...ldera, Brasileiro, Formiga e ...

...saho ás 15,55 horas. Desde ...ataques se revezam, e as ...ambos os conjuntos agem ...

...faz boa defesa de violento ...nthero, e a seguir defende ...de Formiga.
...rubro-branco e Lattarulo ...bem forte chuta de Pompeu. ...15 hs. Spitaletti I, rematan-...tro de Pompeu, consegue o ...ponto da tarde a favor do ...
...eiro tempo terminou com a ...de um ponto a zero favora-...conjunto visitante.
...ctica inicia o segundo pe-...16,45 hs. Os seus elementos, ...assediam o posto de Latta-...produz continuas defesas. ...foge pela sua ala e centra ...entrando, atira violentamente, conquistando o segundo ponto do Antarctica ás 17 hs.

Tres minutos depois, Spitaletti I marca o terceiro e ultimo ponto para os seus.

Continu'a o Antarctica no ataque, mas os seus dianteiros dirigem mal os arremates finaes.

Com os visitantes no ataque, termina o jogo com a victoria do Antarctica F. C. pela contagem de tres pontos a zero.

A actuação do arbitro foi boa, agradando á regular assistencia.

Torneio Intermunicipal de bola ao cesto

O C. A. BANDEIRANTES DERROTOU, EM CAMPINAS, O C. N. CAMPINEIRO, PELA CONTAGEM DE 40 PONTOS A 13

Realizou-se hontem em Campinas, na quadra do Clube Campineiro de Regatas e Natação, o encontro de bola ao cesto entre as duas turmas locaes e as do novel gremio desta capital, C. A. Bandeirantes.

A comitiva visitante teve optima recepção por parte do clube local, havendo, tambem, as partidas transcorrido com muito enthusiasmo e cordialidade.

Uma assistencia bastante numerosa presenciou os lances das duas partidas, que findaram com a victoria do C. A. Bandeirantes. Este clube, que disputou, então, sua primeira partida, após sua fundação, apesar de não contar com treinos, se apresentou com optimos representantes, taes como Oscar Paolillo, Sylvio Hoffman e outros.

A partida das segundas turmas findou com a victoria do Bandeirantes pela contagem de 16 pontos a 11.

O encontro principal transcorreu, tambem, com nitida vantagem dos visitantes que lograram a victoria pela contagem de 40 pontos a 13.

Eram estas as turmas contendoras e respectivos marcadores de tentos:

C. A. Bandeirantes — Tacchi, Joaquim Saraiva, Oscar Paolillo (18 pontos), Paulino Saraiva (8), Sylvio (8), Arno Frank (4) e Monaco (2).

C. Campineiro — Acrisio, Aldo, Bianchi (2), Mabellis (2), Sylvano (9) e Oliveira.

Ambas as partidas foram arbitradas pelo sr. Antonio Paolillo, do C. A. Bandeirantes.

O regresso dos visitantes se verificou no mesmo dia.

TRANSCORREU BRILHANTEMENTE O FESTIVAL DO TIETE'

Conforme estava annunciado realizou-se hontem na séde social do C. R. Tieté, na Ponte Grande, o festival promovido por este clube, em homenagem a seus athletas e aos demais praticandos dos esportes cultivados no clube.

A festa, tanto em suas provas esportivas, como nas comicas obteve exito completo.

As provas de natação transcorreram muito animadas, bem como as que se realizaram nos demais esportes.

Foi o seguinte o resultado geral dos torneios:

NATAÇÃO

1.a prova — "Guilherme P. Barreto" — 100 metros — Novissimos — Nado livre — 1.° lugar, Waldemar Novaes, em 1'25"; 2.° lugar, Renato Sturlini.

2.a prova — "Jacy Perico Amendola" — 50 metros — Estreantes — Braçada Classica — Medalha de prata offerecida pela homenageada — 1.° lugar, Armando Ventura, em 48" 4|10; 2.°, João Monegalia Jr.

3.a prova — "João Podboy Jr." — 100 metros — Qualquer Classe — Nado livre — 1.° lugar, João Podboy Jr., 1'13" 5|10; 2.°, Narciso Sturlini.

4.a prova — "Herbert V. Levy" — 25 metros — Meninas — Nado livre — Medalha de prata offerecido pelo homenageado — 1.° lugar, Jacy Perico Amendola, correndo sozinha* sem concorrentes — Tempo 20".

5.a prova — "Angelo Margarido" — 50 metros — Juniors — Nado de costas — 1.° lugar — Lelio Sturlini, em 44" 5|10; 2.°, Willie Floeter.

6.a prova — "Dr. José Mesquita de Magalhães" — 100 metros — Novissimos — Braçada classica — Medalha de prata offerecida pelo homenageado — 1.° lugar, Thomaz Teixeira Gomes, 1' 49" 5|10; 2.°, João Monegalia Jr.

7.a prova — "Avá da Silva Bessa" — 50 metros — Estreantes — Nado livre — 1.° lugar, Humberto Angelim, em 44" 1|5; 2.° lugar, Armando Ventura.

8.a prova — "Narciso Sturlino" — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1.° lugar, Waldemar Novaes 6'47"; 2.°, Asdrubal de Barros.

9.a prova — "Germano Naschold" — 200 metros — Qualquer classe — Braçada classica — 1.° lugar, Luiz Margarido 2'34"; 2.°, Erich Leopoldo.

10.a prova — "Lara Campos" — 50 metros — Meninos — Nado livre — 1.° lugar, Delermando M. Ventura 4" 4|5; 2.°, Menotti Minutti.

11.a prova — Domingos Pugliesi — 25 metros — Estreantes — Nado de costas — 1.° lugar, Sergio Estorline 13" 4|5; 2.°, Francisco Troula.

12.a prova — Deixou de se realizar essa prova.

REMO

1.° pareo — Baleeiras — 1.° lugar Floresta — P. Arsenio Moschetta, V. Paulo M. Tinel, S. V. Enio Orbite, S. P. Issa Moherdaui, P. Antonio G. Moreira.

2.° pareo — Canôas a 4 remos — 1.° Delta — P. Willy Borchers, V. Frederico Gianesi, S. V. João Gianesi Junior, S. P. Gustavo Fianesi e P. Carlos Gianesi.

3.° pareo — Yoles a 4 remos — 1.° lugar Visão — P. Carlos Gomes do Rego, V. Aristides de Mastieri, S. V. Adelpho Gasparini, S. P. Herminio Santos e P. Anacleto Donati.

4.° pareo — Canôas a 4 remos — 1.° lugar Delta — P. Damião F. Serra, V. Angelo Campeone, S. V. Arsenio Moschetta, S. P. Romeu Moschetta e P. Manoel J. Innocencio.

5.° pareo — Canoé — 1.° lugar Tapyr — Wady Farhat Simoni.

ESGRIMA

1.° assalto — Florete 5 toques — João Evora Netto, venceu por 3 a 5 — 2.° assalto Florete — 5 toques — venceu Eugenio R. Mello 4 a 5 — 3.° assalto — Florete 5 toques — venceu a srta. Leonor Margarido por 3 a 5 — 4.° assalto — Sabre 4 toques — venceu Miguel Morano por 0 a 4 — 5.° assalto — Espada 3 toques — venceu Eugenio R. Mello por 0 a 3 — 6.° assalto — Florete 5 toques — Venceu A. Dias Branco por 1 a 5 — 7.° assalto — Florete — 5 toques — Venceu a srta. Leonor Margarido por 3 a 5 — 8.° assalto — Sabre 4 toques — Venceu Eugenio R. de Mello por 2 a 4 — 9.° assalto — Florete — 5 toques — Venceu Thomaz F. Gomes por 3 a 5.

BOLA AO CESTO

Venceu o primeiro quadro numa exhibição treino.

ATHLETISMO

Deixou de se realizar a prova "Ernesto Justa da Silva". Os demais provas foram realizadas em caracter de treinos.

TENNIS

Foi tambem organizado uma exhibição de Tennis. Ao anoitecer teve inicio o baile que proseguiu até ás 23 horas.

O Concordia, em linda jogada, empata com o Anhanguéra

Perante numerosa assistencia, defrontaram-se hontem, no campo do Anhanguéra, os conhecidos quadros acima. Após o embate preliminar, que teve por vencedor o clube local por 2 a 0, pisaram o gramado as turmas principaes, obedecendo o Concordia a seguinte organização: Luiz, Ary, Casa, Chinaglia, Marques, Mion, Americo, Rê, Cebolim, Carletto e Tatu'. Na phase inicial os "Diabos Brancos" dominaram completamente o famoso Anhanguéra, conseguindo em jogadas intelligentes vasar por 3 vezes o reducto final adversario. O Anhanguéra só obteve um tento, producto de uma pena simples de 20 jardas.

No tempo final a lucta transcorreu equilibrada, revezando-se os ataques de ambos os lados. Todavia, o Anhanguéra, com mais "chance", conseguiu o almejado empate, ao faltarem tres minutos para terminar o movimentado encontro.

Assim, com um honroso empate de tres pontos, findou a bella peleja. Os pontos do Concordia foram conquistados por Carletto, Rê e Cebolim.

O CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Aspectos de tres grandes prelios de hontem

Em cima, dois apanhados do encontro S. Bento x S. Paulo, que terminou com a facil victoria deste por 4 a 0. meio, á esquerda, Filó e Osmar disputam a pelota vigiados por Nenucho e Djalma. A' direita, Friedenreich beceia, ao meio de varios... "vigias". Em baixo, á esquerda, uma acção final dos palestrinos contra os ameri- nos. Sahiu poeira... e a bola foi á cerca. A' direita, Osses em acção. Foi um dos elementos de destaque da t